Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

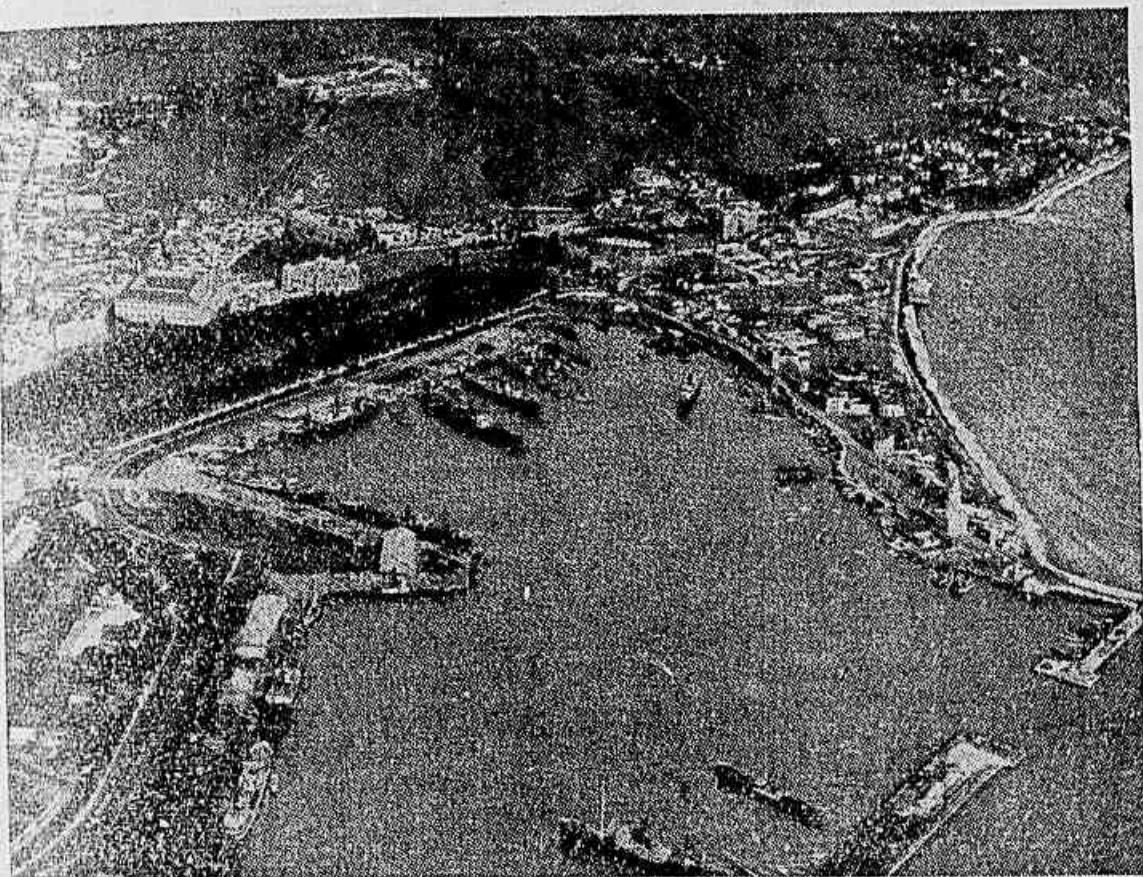
Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Terça-feira, 16 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.847

CARNIFICINA

A ARRAZADORA ACÇÃO DAS METRALHADORAS NACIONALISTAS, EM TODOS OS SECTORES

OS GOVERNAMENTAES VALEM-SE DAS MAIORES FANTASIAS PARA ESCONDER A DERROTA

Uma vista de Malaga, com o porto

SEVILHA, 14 (H.) — No seu discurso de hoje, pelo radio, o general Queipo de Llano declarou: "Na frente de Soria travou-se violento combate, apesar do mau tempo, e abatemos 10 aviões republicanos.

Tanto na frente dos exercitos do norte, quanto nas do sul, continua o mau tempo, tornando-se as operações difficillimas. O inimigo desfechou violentissimo ataque contra as nossas posições de Villanueva, mas as metralhadoras nacionalistas fizeram verdadeira carnificina. A aviação nacionalista se distinguiu, egualmente, no sector de Cordoba, bombardeando as concentrações republicanas e destruindo numerosos comboios".

IMPORTANTE DUELLO DE ARTILHARIA

MADRID, 14 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Houve, hoje, importante duello de artilharia, no sector de Jarama, entre a collina Pignaron e a estrada de ferro. Na direcção de Morata, os republicanos fizeram cair, em seu poder, uma trincheira, que os rebeldes abandonaram, sem grande resistencia.

Nos outros sectores de Madrid e do centro, reinou calma relativa. Houve, apenas, os tiroteios habituaes. — JEAN DECROZ.

RECUARAM 38 KILOMETROS

SALAMANCA, 14 (H.) — O Grande Quartel general distribuiu a todas estações de radio nacionalista o seguinte communicado:

Para esconder a derrota e levantar o moral das tropas, os radios governamentaes deram a noticia da tomada de Trujueque e de derrotas fantasticas soffridas pelas forças nacionalistas, as quaes teriam appellado para as forças italianas. Essas noticias são inteiramente tontas e a derrota dos vermelhos, nesta frente, é a melhor prova disso. Desde Algura, até Trujueque, os vermelhos recuaram 38 kilometros. E depois da retirada, se attribuem victorias. Todos os contra-ataques dos vermelhos foram repellidos. Em todas as frentes, os vermelhos soffreram perdas enormes e derrotas sangrentas.

E' preciso que toda a Hespanha o saiba.

As operações no sector de Guadalajara proseguem e a marcha victoriosa continua. O moral das nossas tropas é, cada vez, mais elevado. Os soldados e os legionarios rivalizam em enthusiasmo... Na Hespanha, não existem unidades de combate de nenhum outro paiz. Só ha, na realidade, algumas formações de estrangeiros, que se alistaram voluntariamente. E' necessario não esquecer que entre os vermelhos existem formações estrangeiras, das quaes milhares de homens não hespanhóes sustentam a luta. Em nosso campos de concentração, temos numerosos, tcheco, russo, etc., que podem provar estas declarações.

RAPIDA E ENERGICAMENTE

MADRID, 15 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — "A batalha do Guadalajara ainda não terminou e tudo leva a crêr que entrará, brevemente, em nova phase. Na frente do Guadalajara, não occorreu, esta manhã, qualquer operação de vulto. Ao que parece, as tropas insurrectas recuaram, afim de se reorganizarem á direita de Trijueque.

Rapida e energicamente, o adversario recompõe-se, na retaguarda, afim de preparar novo ataque. Com o intuito de neutralizar a ameaça da artilharia e da aviação, os republicanos não cessam de agir. Constantemente, aviões do governo vôam acima das linhas adversarias, para localizar o movimento das tropas e bombardeal-as, se necessario fôr. Os apparelhos de caça descem rente ás collinas e metralham as trincheiras onde as forças insurrectas se fortificaram. O tempo, muito claro, favorece a acção da aviação.

Em resumo, as duas partes em luta observam-se e esperam. — JEAN ROLLIN".

APOIADOS POR PODEROSO MATERIAL

MADRID, 15 (H.) — O Conselho de Defesa communica, ás 12 horas:

"Na frente de Guadalajara, os rebeldes desencadearam, hontem, varios ataques, apoiados por poderoso material motorizado.

As tropas republicanas, depois de terem opposto tenaz resistencia, obrigaram os assaltantes a voltarem para as suas primitivas posições.

Foram feitos prisioneiros numerosos italianos. Os ataques do inimigo contra as posições de Jarama, foram, egualmente, rechassados".

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 15 (H.) — Os rebeldes manifestaram, na tarde de hontem, propositos de atacar as posições governamentaes, na frente de Guadalajara.

Na região da aldeia de Trijueque, que domina a zona circumvizinha, duas columnas procuraram cercar as tropas republicanas, mas foram rechassadas, graças á acção dos "tanks" até Val de Arenas, ao norte de Trijueque.

A infantaria, que seguia, de perto, os "tanks", atacou, vigorosamente, Val de Arenas, que foi abandonada pelos insurrectos, depois de curta resistencia.

As baterias governamentaes impediram, com efficacia, a chegada de reforços inimigos. Foram feitos numerosos prisioneiros e apprendida grande quantidade de armas e munições.

Travaram-se varios combates aereos, emquanto trimotores republicanos bombardeavam, com exito, as retaguardas rebeldes.

Foram abatidos tres apparelhos insurrectos e dois governamentaes.

Os aviões inimigos pareciam dirigir-se para Guadalajara e Alcalá de Henares, mas a aviação governamental offereceu combate e evitou que o raide se effectuasse.

DEPOIS DE UM VIOLENTISSIMO COMBATE

SIGUENZA, 15 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Os nacionalistas soffreram, hontem, importante contra-ataque das columnas vermelhas no sector de Guadalajara, onde a chuva e a neve cairam, durante toda a manhã.

Os esforços dos atacantes visaram, sobretudo, Trijueque, na estrada de Aragon e Brilhuega. Depois de violentissimo combate, que terminou ao cair da noite, as tropas nacionalistas mantinham as mesmas posições.

O inimigo teve pesadas baixas. E' possivel que o bombardeio dos arredores de Troija, pela aviação nacionalista, seja o preludio de uma proxima offensiva, dado o ultimo avanço foi prejudicado pelo mão tempo, do que pela reacção inimiga. — JEAN D'HOSPITAL.

BARBARA REPRESALIA!

SAN SEBASTIAN, 14 (H.) — "Voz de Hespanha" annuncia que os milicianos fuzilaram mais de 400 prisio-

(Continúa na 2.ª pagina)

O "Times" de Londres tece elogios a Mussolini

O QUE DIZ O AUSTERO ORGAM DA IMPRENSA INGLEZA SOBRE A VIAGEM DO "DUCE" A' LYBIA

ROMA, 15 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" - PELO CABO-SUBMARINO - VIA ITALCABLE) — O jornal londrino "The Times" escreve em editorial: — "Depois de onze annos, volta Mussolini á Libya. Retorna, agora, como fundador do Imperio Italiano. Por isso a actual viagem do "Duce" adquire especial caracter perante a opinião internacional e deve ser considerada como uma affirmação do prestigio da Italia e, ainda, como demonstração do nivel moral em que o chefe do fascismo colloca as colonias da peninsula. A Libya está destinada a ter, no futuro, um papel importante, vital, na evolução imperial da Italia fascista. A grande estrada de rodagem costeira, que actualmente está em construcção, é uma empresa digna das melhores tradições romanas, constituindo, tambem, uma das arterias mais importantes que até agora têm riscado o continente negro e que vae ligar o Atlantico ao Nilo".

Grandes manifestações vem recebendo o "Duce" na Libya, principalmente da parte dos indigenas musulmanos, que não pódem deixar de exteriorizar sua gratidão por tudo quanto o chefe do governo italiano tem feito pela defesa de seus principios religiosos e pela manutenção de sua liberdade.

No discurso pronunciado por Mussolini aos musulmanos de Bengasi, affirmou o grande "condottieri" da Nova Italia: — "Déstes, com o sacrificio do vosso sangue, uma prova solenne da vossa fidelidade e a Italia fascista, potente e justa, não esquecerá jamais o vosso gesto".

Installou-se em Campinas o IV Congresso dos Lavradores de Café

A QUESTÃO DO "TRUST" DA BANHA — A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA RURAL — A FUNDAÇÃO DE UM NUCLEO DA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DO ESTADO DE S. PAULO, EM CAMPINAS — UM IMPORTANTE TRABALHO DO SR. AMANDO SIMÕES — A SITUAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO ATRAVÉS DE BRILHANTES CONSIDERAÇÕES DO SR. ALBERTO WHATELY

NÃO se póde deixar de reconhecer a alta importancia dos congressos de lavradores que estão se effectuando no interior do Estado. Os agricultores que dos mesmos participam não soffrem a influencia de organismos officiaes, não estão adstrictos a conveniencias partidarias. São homens da lavoura que, espontaneamente, resolveram discutir seus problemas, livremente, no proprio ambiente onde exercem sua actividade. O que estavamos acostumados a assistir era o seguinte: pomposos congressos de cafeicultores, manobrados por agentes de governos, effectuando suas reuniões nas capitaes, longe assim do ambiente rural onde estão acostumados a viver. Não era, por isso de admirar, que suas resoluções sempre se orientassem por transigencias e conveniencias quasi sempre importando em sacrificio dos verdadeiros interesses da lavoura.

Felizmente esboçou-se uma reacção contra essa tendencia. Basta lêr a relação dos nomes que participaram do ultimo congresso de Campinas, para se comprehender que estamos deante de agricultores realmente representativos de sua classe pelo grão de independencia em que se encontram. Nenhum delles tem afilhados a empregar nem interesses a defender junto ao governo. Pódem falar assim de cabeça erguida, apontando os erros onde elles se encontram, sem se preoccuparem com a bôa ou má repercussão que suas criticas possam causar ao situacionismo.

Na reunião de Campinas effectuada domingo, alguns dos mais capitaes problemas da economia paulista foram ali abordados com isenção de animo, e grande elevação.

E' bastante conhecer alguns desses assumptos: a acção dos trusts, encarecendo os generos de primeira necessidade; o controle da producção assucareira; tarifas alfandegarias; prohibição de importação de machinismos para as industrias consideradas em super-producção; extincção do D N C e do Instituto de Café; o reajustamento economico e muitos outros problemas. Por ahi se vê que não estamos deante de homens accommodaticios, mas de cidadãos que não temem apontar os erros em que nos debatemos.

Quasi todos os themas abordados no congresso de Campinas já foram por nós ventilados e discutidos amplamente.

Qualquer critica da imprensa de opposição é levada á conta de partidarismo exaltado. Attente-se, porém, para o que foi deliberado no congresso de lavradores de Campinas. Ha uma perfeita consonancia entre os assumptos ali debatidos e os que vimos sempre focalizando nestas columnas.

CAMPINAS, 15 - (Da nossa succursal) — Installou-se hontem, em Campinas, no Clube Campineiro, o IV Congresso dos Lavradores de Café, em proseguimento aos já realizados em São Carlos, Ribeirão Preto e Baurú.

Sr. Alberto Whately

Abertos os trabalhos pelo dr. Luiz Vicente Figueira de Mello e expostas as finalidades do congresso, por proposta do sr. Cesarino Affonso dos Santos, a mesa ficou constituida pelos srs. Euclydes Vieira, presidente; Damasio Siqueira Franco, 1.º secretario e Agostinho de Franco Moraes, 2.º secretario, todos cafeicultores campineiros.

AS THESES DISCUTIDAS

Falou, primeiramente, o sr. Durval Accioly, que teceu interessantes considerações sobre a necessidade de união da classe productora de café, exaltando depois a collaboração efficiente do braço japonez nas lavouras brasileiras.

Sobre o encarecimento dos generos de primeira necessidade e dos productos pharmaceuticos, falou, em seguida, o dr. Luiz Vicente Figueira Mello, que attribuiu esse problema á acção perniciosa dos "trusts" e de certas leis que contribuem para a acção nefasta de exploradores inescrupulosos.

Terminando essas suas considerações, propôz fossem redigidos telegrammas aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Rio de Janeiro, e Leonardo Trudda, director do Instituto de Assucar e Alcool, no sentido de serem cohibidos quaesquer abusos que venham attingir ou damnificar os trabalhos das classes productoras.

Com restricções, votaram sobre esses telegrammas os drs. Sylvio de Moraes Salles e Mario Rolim. Os srs. Figueira de Mello e Gilberto Sampaio combateram essas restricções.

Depois de animados debates, foi approvada a expedição desses telegrammas.

SITUAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO

O dr. Alberto Whately, usando da palavra, faz então detalhada exposição sobre a actual situação do mercado brasileiro, propondo depois fosse constituida uma commissão de lavradores, cujas attribuições seriam um entendimento directo com os poderes federaes.

E' a seguinte a brilhante oração do sr. Alberto Whately:

"Sem liberdade de commercio e sem assistencia financeira, a lavoura não supportará mais a quota de sacrificio, que já se ameaça elevar a 40% na proxima colheita. Tendo vendido apenas 5.500 saccas e despachado 11.000, já dispendi, pagando á vista, 240:710$500 em compras de quotas de sacrificio.

Evidentemente um tal imposto não é supportavel, em caracter permanente, em ramo algum da actividade humana! O Brasil já deu fartas provas...

Passemos aos numeros srs!

Calculo da safra 1936-1937:

Estimativa D. N. C.	13.397.600
Embarcado no interior até 31 de janeiro	14.411.015
Embarque provavel no interior para os mezes de fevereiro e março	3.000.000
Já embarcado	14.411.015
Total	17.411.015
Calculo D. N. C.	13.397.600
Excesso	4.013.415

sem exaggero algum.

Calculo da safra 1937-1938: Sensivelmente egual á safra deste anno 17.500.000

Sobras provaveis de 1937, junho 30	5.500.000
	23.000.000
Exportação provavel até 30 de junho de 1938	10.000.000
	13.000.000
Queima 30%	5.250.000
	7.750.0001

Sobra provavel em 30 de junho de 1938. Até quando e até onde iremos levando essa carga?

Impressionados com nossa obstinação de procurar attingir o impossivel, queimando sózinhos as sobras do consumo, para estabelecer o equilibrio estatistico, advertem ironica e maliciosamente os interessados em negocios de café no mundo, chamando-nos a attenção. Dizem...

Circular Delamare escreve:

"Tempo houve em que nós nos mostravamos scepticos quando se falava na possibilidade de egualarem os paizes productores de cafés diversos a exportação com o Brasil. Entretanto, examinando-se as cifras em seguida alinhadas, extrahidas da revista "Le Café", de E. Laneuville, verificámos que para tanto estamos caminhando a passos agigantados!

ANNOS	Brasil	Diversos	Total	%
1933/34	7.911.000	3.203.000	11.114.000	3.708.000 28%
1934/35	6.641.000	3.185.000	9.736.000	3.526.000 33%
1936/36	8.102.000	4.080.000	12.182.000	4.112.000 32%
1936/37	6.329.000	4.408.000	10.737.000	1.921.000 42%

Até fim de fevereiro já perdemos no fornecimento ao consumo mundial, em 7 mezes apenas 2.000.000 aproximadamente!

Parece ser mais que tempo para que no Brasil se tomem energicas providencias se não quizerem ver diminuir e desapparecer completamente a supremacia que durante mais de meio seculo desfrutarem no commercio caféeiro — termina o sr. Delamare.

A circular Nortz, faz as mesmas considerações e termina:

"Devemos ainda considerar o facto assás lamentavel de que, emquanto o Brasil se dispões a queimar 30% de sua producção para sustentar o preço e beneficiar os fazendeiros, os outros productores continuam a tirar bom partido do "guarda-chuva" á medida que o primeiro vae perdendo seus mercados.

Não podemos imaginar por quanto tempo continuará o Brasil a manter essa situação, visto como os outros paizes terão maior estimulo com os ultimos acontecimentos. Refere-se o sr. Nortz á puchada de Santos.

Só a volupia do suicidio poderá obrigar-nos a continuar n'essa politica desastrada, tão vulgarizada pela ridicula imagem pitima de "segurar a cabra para os outros mamarem". Notifiquemos, pois, nossos concorrentes...

DESPESAS

Fretes, carretos, impostos, taxas com que é onerado o nosso café até o porto di embarque.

DESPESAS APROXIMADAS DE UMA SACCA DE CAFE', DE RIBEIRIÃO PRETO A SANTOS, POSTA A BORDO (F. O. B.)

Frete de Ribeirão Preto a Santos (Estação Iracema)	9$832
Taxa ouro	3$500
Despesa na chegada ao porto e preparo para embarque	2$000
Saccaria typo exportação	3$500
Commissão de 3 o/o ao commissario (s/150$ a sacca)	4$300
Taxa de exportação	45$000
Outras despesas de exportação correlagens, telegrammas, estampilhas, capatazias, embarcador, etc. (variaveis)	5$500
Commissão do agente no exterior	3$000
Total	76$832

Neste total não está computado o frete maritimo, seguro, etc., que são pagos, nesse caso, pelo importador comprador.

76$832 —
25$740
102$572

Para 1.000 scs. terá que comprar o fazendeiro 429 scs. á 60$000 ou 25:740$000 — ou sejam 25$740.

102$572
24$432
78$140

Ficará assim reduzido o preço do café, posto á bordo:

Frete	9$832
Despesas (carreto) ensaque, preparo para embarque	2$000
Saccaria typo exportação .. .	3$500
Commissão 3 o/o ao commissario	2$100
Outras despesas de exportação, (correlagens, telegrammas, capatazias, emba/ados, etc. . .	5$500
Commissão de agente no exterior	1$500
	24$432

que é, mais ou menos, quanto custará para se por á bordo uma sacca de café. Serão portanto diminuidos, de 78$140 ou seja cerca de 105$000 com o confisco cambial.

Tomando-se 7 centavos, para o typo 4 Santos teremos, no cambio de 16$330 para o dollar, cotação actual, livre de confisco .. .. 92$322 por scs.
menos .. .. 24$432 desp. prov.
67$890 por sc. no interior para toda a safra.

PARIDADE DE PREÇOS ENTRE NOVA YORK, CUSTO E FRETE, E SANTOS.

C. & F. New York. Cents. por libra peso 454 grs.	VALOR EM SANTOS POR 10 KILOS — Sem confisco cambial (100 o/o - Cambio livre)	VALOR EM SANTOS POR 10 KILOS — Com confisco cambial 65 o/o livre 16$330) Média 35 o/o official 11$330) 14$580
4	4$336	2$437
5	8$020	5$597
6	11$703	8$756
7	15$387	11$916
8	19$072	15$075
9	22$658	18$235
10	26$440	21$395
11	30$123	24$554
12	33$808	27$714

Comtudo a colheita fica, não rarr, em 20$000 e 30$000 para a obtenção do necessario para um sacco de café beneficiado. O despolpamento é na quasi totalidade por meio de despolpador manual que se encontra em toda a parte á venda. Havendo typos tão simples que mais parecem uma machina de moer carne. Vi varios despolpadores inteiramente de pau, rusticos, como tambem vi os primitivos arados de pau, em muitos lugares preferidos. O café é preparado, sem o menor preconceito de regras ou de doutrinas. Machina'mente fazem a colheita, o despolpamento e a lavagem. Seccam semore em taboleiros e como cada um prepara um pequeno quinhão, nos sabbados cada qual leva o seu producto á cidade para vender, quando já não o vende ao negociante da beira da estrada. Um comprador reune, em lotes, os cafés de cem e mais productores, de accordo com a limpeza do pergaminho. O preço actual por arroba de 12 kilos e meio é de 3 pesos e 60 cent. Isto é 36$000. E como para fazer um sacco

(Continúa na 3.ª pagina)

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 14 (H.) — As intensas chuvas que cahiram durante a noite e pela manhã provocaram inundações em diversos pontos da cidade, motivando a interrupção do serviço de bondes. Foram registados damnos materiaes, nos arredores da cidade.

* * *

TOKIO, 15 (H.) — Foi lançado ao mar esta manhã, nos estaleiros de Fuji Nagata, em Osaka, um contra-torpedeiro do typo do "Mitsushio". A nova unidade desloca 1.500 toneladas, desenvolve 34 nós e é munida de 6 canhões de 12 centimetros e 8 tubos de lança-torpedos.

* * *

LONDRES, 14 (H.) — Annuncia-se que foi descoberto na sua antiga residencia de Hampstead o testamento de lady Houston, fallecida em dezembro ultimo e que era a mulher mais rica da Inglaterra. Ao que se noticia, as disposições testamentarias não poderão ser executadas, visto que o principal legatario dos bens da defunta falleceu antes da propria lady Houston. O documento é, portanto, considerado irrito e nullo.

* * *

BERLIM, 14 (H.) — Em allocução proferida durante as commemorações pela passagem do 40.º anniversario de ingresso no exercito do general Von Blomberg, ministro da guerra do Reich, o sr. Adolpho Hitler declarou: "Desde a sua fundação, o Partido Nacional-Socialista quiz criar um novo e poderoso exercito baseado na sua doutrina philosophica. Graças á compreensão e á lealdade do ministro da Guerra, podemos lançar uma ponte entre o exercito e doutrina nacional-socialista".

* * *

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O "Osservatore Romano" annuncia officialmente que o Papa assistirá á missa solenne da Paschoa, que será celebrada na Basilica de São Pedro, pelo cardeal Granito di Belmonte, aldeão do Sacro Collegio. Depois da ceremonia o pontifice dará sua bençam "urbi et orbi" da "loggia" central da Basilica.

* * *

NOVA YORK, 14 (H.) — O sr. Jacques Kayser, membro do Comité Executivo, do Partido Radical-Socialista Francez, realizou uma conferencia perante a Associação de Politica Estrangeira, sobre o thema: "Caminha a França para o communismo?" O conferencista affirmou que o melhor meio de evitar o communismo em França consistia em fechar a porta a todas as ameaças do fascismo e da guerra. Era precisamente o programma traçado pelo sr. Leon Blum. O sr. Kayser concluiu que a politica de paz, liberdade, restauração economica e progresso sociaes fortificará todos os partidos da esquerda, menos o communista.

* * *

BAYONNA, 14 (H.) — O litoral basco está sendo batido por grande tempestade que já causou grandes damnos materiaes. Os terrenos marginaes do Adour ficaram inundados.

MILÃO, 15 (A. B.) — Por motivo do contrabando de moedas estrangeiras, o proprietario de um banco suisso de nome Bornhauser, estabelecido nesta cidade, foi condemnado a uma multa de milhões de liras. Immediatamente depois de descoberto o seu delicto, Bornhauser refugiou-se em territorio suisso.

A imprensa viennense affirma que o referido banco se acha em estreitas relações commerciaes com as conhecidas fabricas allemãs de productos chimicos "Igfarben". Ficou comprovado unicamente que essa empresa allemã figurou effectivamente entre os clientes do referido banco suisso, tendo liquidado por seu intermedio as contas do "clearing" resultantes das relações economicas geraes germano-italianas.

O banco collaborou tambem com outras reaes empresas industriaes estrangeiras nesse mesmo terreno, sem que essas nada tenham que ver com os delictos commettidos pelo seu proprietario suisso.

* * *

BERLIM, 15 (H.) — Cessou completamente a campanha anti-americana que vinha sendo feita pela imprensa allemã, em consequencia do recente discurso do prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia. Os circulos diplomaticos bem informados declaram que o sr. von Neurath, ministro de Estrangeiros, limitou-se a responedr ao embaixador dos Estados Unidos, que lamentava o incidente, que perturbou as relações existentes entre os dois paizes, accrescentando que as expressões violentas empregadas pela imprensa não estavam de accôrdo com a opinião do governo allemão.

* * *

PIEDADE COUTINHO BATE O RECORDE SUL-AMERICANO NOS 400 METROS, NADO LIVRE

MONTEVIDE'O, 15 (H.) — A ultima etapa do campeonato sul-americano de natação desenvolveu-se hoje em parte debaixo de chuva.

Os resultados foram os seguintes:

1.500 metros — Final — 1.º, Dibar (argentino) em 20'38", batendo o recorde sul-americano; 2.º, Gusman (chileno) em 20' 39" que superou tambem o anterior recorde sul-americano; 3.º, Berrocta (chileno); 4.º Gallardo (argentino); 5.º, Planas(equatoriano); 6.º Pepe, (uruguayo).

100 metros — Nado de costas — Final — 1.º, Caballero (brasileiro) em 1'13" 8|10, batendo o recorde sul-americano; 2.º, Broen (argentino) em 1' e 15"; 3.º, Abeledo (argentino); 4.º, Briseno (chileno); 5.º, Champins (argentino) e 6.º Rosa (brasileiro).

400 metros — Nado livre — Para damas — 1.º, Piedade Coutinho (brasileira), conquistou brilhantemente o recorde sul-americano em 5'30"" 8|10. Jeanette Campebel, argentina, classificou-se em segundo lugar, com 5'34". Dora Rodius (argentina) em 3.º, com 6'11" 7|10. No 4.º lugar se classificou Eneia Silva (brasileira) e Inez Millber (argentinia). Em ultimo lugar chegou Inez Rinal, (brasileira).

200 metros — Nado livre — Final — 1.º, Christensen (argentino), em 2' 23" e 8|10; 2.º, Pantoja (chileno) em 2' 24" e 2|10; 3.º, H. Giuria (uruguayo) em 2' 25" e 9|10;, bateu o recorde nacional uruguayo; 4.º, Tato (brasileiro) em 2' 27" e 6|10; 5.º, Dibar (argentino) em 2' 28" e 4|10. 6.º, Trupp (chileno), em 2' 33".

Saltos ornamentaes — 1.º, Horacio Dardano (argentino) 143 pontos; 2.º Eroles (argentino) 134; 3.º, Mario Chaves (uruguayo) 120; 4.º, Garcia Solca (argentino) 109; 5.º, Gonzalez (uruguayo) 108; 6.º, Fernandez (uruguayo) 100.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
5.ª SÉRIE
COUPON N. 18
ASSIS

ASSIS

O municipio de Assis tem a superficie de 1.042 kilometros quadrados e a população de 18.000 habitantes.

Foi criado pela lei n. 1581, de 20 de dezembro de 1917

E' distante da capital, pela Estrada de Ferro Sorocabana, 603 kilometros, sendo quasi egual a distancia por estrada de rodagem. Dispõe de estradas municipaes, estabelecendo ligações para Catechese, Bella Vista, Tabajara, Candido Motta, Maracahy, Marilia, Paraguassu' e Tucuman.

Linhas regulares de auto omnibus fazem percorrer carros diariamente para Marilia e Maracahy.

E' banhado pelos rios Paranapanema, Cervo, Dourado e outros menores, havendo, no primeiro abundancia de dourados, surubys, pintados, etc.

Ha pequenas quedas de aguas disponiveis, com a força de 10 a 20 cavallos.

Possue optimos campos de criar, assim como boas glebas de terras, cedidas em lotes. Não ha predominancia de colonização estrangeira, mas existe grande numero de sitiantes das raças allemã, austriaca e hungara.

A cidade é servida de agua encanada e é illuminada a electricidade.

O centro telephonico, com muitos apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

E' uma localidade de um aspecto muito bonito, com ruas bem traçadas e cuidadas com carinho.

Conta com mais de 1200 predios, 1 templo catholico, 4 protestantes e 1 maçonico.

Instrucção primaria: — 2 escolas particulares, 14 ruraes, 4 urbanas, 1 grupo escolar.

Instrucção profissional: — 1 escola de commercio.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube Recreativo — Associação Ferroviaria — Associação Athletica Assisense — Congregação Mariana.

CARNIFICINA

(Conclusão da 1.ª pagina)

neiros, em represalia dos fracassos experimentados nas diversas frentes de combate.

DEVIDO AOS PROXIMOS COMBATES

SIGUENZA, 14 (H.) — Hoje, ás 19,30 horas, a aviação nacionalista, aproveitando a melhora do tempo, lançou milhares de proclamações sobre Guadalajara, exortando a população civil a se abrigar, ou fugir, devido aos proximos combates.

PORMENORES SOBRE A TOMADA DE COGOLLUDO

SUGUENZA, 15 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Pódem ser dados, hoje, alguns detalhes sobre a tomada de Cogolludo, pelos nacionalistas.

Essa aldeia, situada sobre uma eminencia no centro das estradas, era uma posição de resistencia importante para os vermelhos porque fazia o caminho á columna da direita das tropas do general Franco.

A guarnição vermelha comprehendia a columna Lacalle, reforçada por um batalhão do regimento Pablo Iglesias.

Desde que os vermelhos perceberam as vanguardas da columna nacionalista recuaram para a estrada de Aragão, onde foram perseguidos pel aviação, a tiros de artilharia dos nacionalistas. Quando elementos motorizados chegaram a Cogolludo, foram recebidos por algumas rajadas de metralhadoras e tiros de fuzil, mas, os tanques depressa anniquilaram os ultimos defensores. A tomada de Cogolludo, não custou sequer um ferido aos nacionalistas. — GEORGE BOTTO.

AS DETONAÇÕES SUCCEDIAM-SE RAPIDAMENTE

MADRID, 15 (H.) — Foram ouvidas, ás 6 horas e 30 minutos, fortes detonações, que se succediam, rapidamente.

Parece tratar-se da explosão das minas installadas pelos governistas, na Cidade Universitaria.

NÃO SE DISCUTE, MAS OBSERVA-SE E ATACA-SE

MADRID, 15 (H.) — O secretario da Comité Central da Confederação Geral do Trabalho, sr. Mariano Vasquez, declarou que caminham, favoravelmente, as negociações visando a união dessa entidade com a União Geral dos Trabalhadores.

Depois de desmentir, categoricamente, a possibilidade de um accôrdo com o governo de Burgos, frisou.

"A guerra será sem tregua, sem quartel, até o fim".

O sr. Vasquez elogiou a acção das milicias da C. N. T. e L. T. A., a cujo respeito disse que os combatentes tinham comprehendido que, nas trincheiras, não se discute, mas observa-se e ataca-se o inimigo.

ASSUMIU O COMMANDO

AVILA, 14 (H.) — O general Varela assumiu o commando da divisão de Avila, em substituição ao general Serrador, nomeado inspector da guarda civil.

IMPEDEM OPERAÇÕES DE ENVERGADURA

VALLADOLID, 15 (H.) — O posto de radio das Phalanges Hespanholas transmitte as ultimas informações sobre as operações das forças nacionalistas, e declara: "Um forte vento e violentas quédas de neve impedem operações de envergadura. Consolidamos certas posições estrategicas, que servirão de base para futuros movimentos, com a collaboração das tropas do sector do Guadalajara.

A actividade do inimigo manifestou-se por um ataque, em Oeste de las Perdices, e por pequenas escaramuças em outros pontos, mas conseguimos rechassal-o, infligindo-lhe pesadas perdas.

Occorreram fuzilarias sem importancia, nos sectores de Robledo, de Chavella e de La Sierra. Nesta ultima posição, situada a 1.200 metros de altitude, as tempestades de vento e neve, na ultima noite impediram qualquer manobra. A temperatura desceu a 11 graus abaixo de zero."

VICTIMA DE UM ATTENTADO?

PARIS,15 (A. B.) — Noticias recebidas de Salamanca, communicam a morte repentina do ministro plenipotenciario de Cuba e Haiti, sr. Manuel Ricardo. Nos circulos diplomaticos, ha a versão que o referido ministro foi victima de um attentado bolchevista, pois o mesmo foi muito mal visto, por sua actuação para salvar os hespanhóes direitistas refugiados nas diversas embaixadas e legações estrangeiras.

PRODUZIRAM PANICO

SALAMANCA, 15 (A. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas do "front", as lutas nos sectores de Guadalajara recrudesceram, havendo vivos combates, com a intervenção da infantaria e artilharia nacionalistas, coadjuvadas pela aviação. Principalmente nos bosques situados ao norte de Torija, onde as brigadas internacionaes offereceram resistencia encarniçada, a

luta tomou caracter muito violento. Os incessantes ataques dos aviões nacionalistas produziram panico nas posições vermelhas. Nos povoados perto de Guadalajara, que já foram libertados pelos nacionalistas, chegaram durante todo o dia de hoje, grandes transportes de viveres. Na sua retirada, os vermelhos tinham carregado todos os viveres, deixando os moradores em completa miseria.

AINDA QUE SE GUARDE O MAIOR SEGREDO

PARIS, 15 (A. B.) — Ha 24 horas que se acha ausente o embaixador de Valencia nesta capital, sr. Araquistain. Ainda que se guarde a mais absoluta reserva sobre os motivos da sua ausencia, admitte-se como certo que aquelle diplomata partiu, precipitadamente, com destino a Valencia, onde a situação se torna cada vez mais insustentavel. Como se sabe, o sr. Araquistain é amigo intimo do sr. Largo Caballero, que teria perdido toda a confiança dos seus ministros e do povo.

sr. José Antonio Primo de Rivera, cujo destino ainda não se conhece, que a base da nação é formada por camponezes, cujo nivel de vida devia ser elevado, mesmo a preço dos maiores sacrificios. A phalange transformaria a Hespanha num paiz de pequenos agricultores. A dignidade humana e a altivez dos operarios deviam ser respeitadas. A phalange não poderia estar de accordo com os empreendedores, que acreditam terem, já, cumprido o seu dever, respeitando, simplesmente, as convenções operarias. A phalange solicitará, tambem, a participação do catholicismo, para a reedificação da Hespanha. A dignidade e a integridade do Estado devem, porém, ser protegidas contra a ingerencia da Egreja. Em resumo, a phalange não deseja ser um movimento dictatorial, pois que quer de toda a nação participação na vida politica.

MADRID INTEIRAMENTE ISOLADA?

SALAMANCA, 15 (A. B.) — Uma das tres columnas nacionalistas, empregadas na offensiva na frente de Guadalajara, tomou a cidade de Armuna, que fica ao sudéste de Guadalajara. Os peritos militares salientam esse importante successo estrategico, pelo qual a ligação de Madrid, com o mundo externo, ficou interrompida. Falta, ainda, a confirmação official dessa noticia.

LUTARAM CONTRA DOIS INIMIGOS

NAVAL CARNERO, 15 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Apesar da instabilidade do tempo, os nacionalistas empreenderam importante operação, na frente do norte do sector de Jarama. Depois de prolongada luta, os atacantes apoderaram-se das posições do sector de Pingaron, que domina o valle de Jarama, na direcção de Alcalá.

As tropas do general Franco conquistaram, egualmente, o terreno circumvizinho, numa área de carca de 4 kilometros de largura, por 3 de profundidade. A offensiva começou pela manhã, sob chuva diluviana, com o ataque de duas columnas que cercavam Pingaron. Os vermelhos reagiram, energicamente, o que obrigou os nacionalistas a mudarem de tactica, permittindo-lhes conquistar, num esforço decisivo, a posição total.

Depois de consolidarem as suas posições, os legionarios infiltraram-se pelas vertentes e, já á tarde, alcançaram os objectivos visados.

Durante a offensiva, os nacionalistas tiveram de lutar contra dois inimigos. Os governamentaes e o mau tempo. Verdadeiros aguaceiros paralysavam, a cada momento, a progressão das tropas, tornando quasi impossivel a utilização do terreno. A artilharia teve de agir com extrema prudencia, para não embaraçar a acção desenvolvida pela infantaria. A retificação de linhas, effectuada pelos nacionalistas nesse sector permitte um controle mais completo da estrada de Valencia e do proprio sector.

Durante todo o dia, houve, no sector de Jarama, violento duello de artilharia. — Georges Botto.

SEMPRE MAIS RENHIDA E MORTIFERA

MADRID, 15 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os observadores republicanos notaram hontem, á tarde, no sector de Jarama, importantes concentrações nacionalistas, mais fortes do que nos ultimos dias.

Com a consciencia do perigo emimente, o alto commando ordenou que as baterias republicanas redobrassem o fogo. O canhoneio tornou-se cada vez mais intenso, martellando, duramente, mais de duas horas, sem cessar, os effectivos nacionalistas, que se

JA' ESTARIA TERMINADA

LONDRES, 15 (A. B.) — O general Franco declarou ao correspondente do "Observer", que a guerra civil ja estaria terminada, se não tivessem 36 mil estrangeiros intervindo na mesma, a favor dos vermelhos. A nova Hespanha vae respeitar as tradições, mas será transformada, nos moldes do systema corporativo italiano.

ESPANTOSO PROJECTO

BERLIM, 15 (A. B.) — O orgam nacional-socialista "Angriff" communica de Madrid, que a famosa communista Ibarruri, falando num comicio extremista, propoz que se collocassem minas subterraneas, nos pontos mais importantes da capital, no caso em que os milicianos vermelhos tenham que abandonar Madrid. Seria necessario fazer voar, pelos ares, uns 400 edificios officiaes, palacios, museus e, principalmente, o castello de Escurial. A oradora disse, ainda, que, na sua entrada na capital da Hespanha, os nacionalistas devem encontrar apenas ruinas. Esse espantoso projecto compreenderia, tambem, o edificio da séde da embaixada sovietica em Madrid, cujo archivo já foi transferido, ha tempo, para Valencia, para evitar que os seus documentos que interessam a guerra civil da Hespanha cahissem em poder dos nacionalistas.

PARECE QUE PERDEU A CONFIANÇA

VALENCIA, 15 (A. B.) — O sr. Largo Caballero parece que perdeu a confiança dos seus collegas, que, por sua vez, estão em difficuldade, e em desaccordo para lhe arranjarem um successor. Os anarchistas suggeririam o nome do sr. Garcia Oliver, actualmente ministro da Justiça e, outrora, condemnado pelos crimes ignobeis. Os communistas, inspirados por Moscou, teriam escolhido o nome do dr. Negrin, que póde passar a ser um instrumento nas mãos da U. R. S. S. Essas divergencias deram margem, segundo o "Le Jour", a conflictos sangrentos entre os anarchistas e communistas. Uma verdadeira batalha teve lugar em Buriana, na provincia de Castella, que se acha inteiramente em poder dos anarchistas. Em Valencia foi enviado um destacamento de tropas com 12 tanks e varios aviões. Depois de uma violenta luta, os anarchistas foram obrigados a render-se. Cerca de 80 anarchistas foram fuzilados.

PARA A REEDIFICAÇÃO DA HESPANHA

SALAMANCA, 15 (A. B.) — O vice-chefe dos phalangistas, Manuel Hedilla, declarou, no discurso que foi irradiado pela estação de radio desta cidade, por occasião da prisão do lider do movimento fascista na Hespanha,

dispersavam, para se recomporem, logo depois, e, finalmente, avançaram contra os vermelhos. Não obstante a acção dos tankes republicanos, os nacionalistas conseguiram avançar na direcção das trincheiras vermelhas, no espaço que separava as posições inimigas. Mas a defesa republicana esteve á altura do ataque nacionalista. O fogo das metralhadoras, apoiadas pelos canhões anti-tankes, quebrou logo a progressão dos engenhos nacionalistas.

..De subito, a infantaria a cavallaria dos nacionalistas lançaram-se para a frente, reforçadas pela acção dos fuzis-metralhadoras e dos morteiros installados nas trincheiras. Esse novo impulso foi, no entanto, egualmente quebrado pela artilharia vermelha, e os nacionalistas tiveram de estacar e voltar ás suas linhas.

O assalto não estava, porém, terminado. Uma hora mais tarde, a batalha recomeçou renhida e mortifera. A cavallaria nacionalista esboçou vasto movimento, que não foi coroado de exito. Durante a acção, os republicanos notaram que os nacionalistas recolhiam as armas dos camaradas mortos, para não deixal-as cahir nas mãos do inimigo. — Jeen Rollin.

ENFRENTOU 25 AVIÕES

VALLADOLID, 15 (H.) — O posto de radio das phalanges annuncia que as forças nacionalistas estão a 3 kilometros de distancia da aldeia de Fita, que cairia, assim, que o commando desse ordem de ataque.

Tambem se esperava que caisse, de um momento para outro, um trem blindado que os vermelhos haviam preparado, para fugir entre as posições de Espinosa e Carrascosa. O comboio em questão já estava completamente dos tanks republicanos, os nacionalis-

"Pela man — accrescenta o posto das phalanges — uma esquadrilha nacionalistas enfrentou 25 aviões vermelhos, abatendo 10 aparelhos, que cahiram nas nossas linhas.

As aldeias recentemente occupadas na frente de Guadalajara, acham-se em lamentavel estado.

Foram commettidos em toda a zona muitos assassinios, notadamente do padre Casas, de San Serlindo".

A ACTUAÇÃO DOS BASCOS

BILBA'O, 15 (H.) — O Conselho de Defesa communica que, no sector de Lequeito, a artilharia bombardeou, com successo, as posições rebeldes de Gaimendia, tendo infligido grandes baixas e destruido um deposito de viveres e munições.

No sector de Libar as linhas avançadas bascas tinham feito uma incursão até ás posições inimigas, onde foram mortos 15 homens e destruido material de guerra.

Na frente de Alava, travou-se intenso duello de artilharia. Nas frentes da Biscaia, nada houve a registar.

OS SERVIÇOS MILITARES DO GENERAL MIAJA

MADRID, 15 (H.) — A Junta de Defesa reuniu-se, ás 19 horas de hontem, sob a presidencia do general Miaja. O chefe da Junta, depois de se felicitar pela presença de dois representantes do governo na reunião, declarou que a collaboração dos dois ministros facilitaria os trabalhos do Comité. O ministro Justo exprimiu ao general Miaja o reconhecimento do gabinete de Valencia, pelos serviços militares prestados, entre os quaes avultava a defesa de Madrid, "uma maravilha do mundo". Disse que o governo reconhecia, perfeitamente, as necessidades da capital e tudo faria para que essas necessidades fossem minoradas.

Os conselheiros examinaram, em seguida, os problemas do transporte, reabastecimento e evacução.

IRRADIADA PELOS GOVERNAMENTAES

MADRID, 15 (H.) — O estado maior do exercito fez irradiar, á noite, um communicado, no qual confirma a retomada de Triqueque pelas tropas republicanas.

COXO PARA O RESTO DA VIDA

BARCELONA, 15 (H.) — O jornal "La Rambla" informa que o jornalista e lider socialista Javir Bueno, cujo nome se celebrizou depois do levante de 1934, nas Asturias, foi gravemente ferido, em um combate na frente de Oviedo.

O conhecido jornalista, segundo "La Rambla", ficará coxo para o resto da vida.

TOMADA E OCCUPAÇÃO DE 25 ALDEIAS

SALAMANCA, 15 (H.) — A "Radio Nacional" estabelece da seguinte maneira o balanço das operações militares, durante a semana passada:

"Tomámos e occupámos, durante a semana, 25 aldeias, tres das quaes, Bryhuega, Jadvaque e Gogolludo, são de grande importancia, sob o ponto de vista estrategico.

O avanço, na direcção de Guadalajara, foi obtido, numa extensão de 40 kilometros, sobre uma frente de mais de 20 kilometros."

A proposito das operações levadas a effeito, durante o dia de hontem, o posto declara notadamente:

"A aviação nacionalista bombardeou, activamente, as posições republicanas e as concentrações vermelhas estabelecidas em parte na montanha Brihuega, Forija e Triqueque.

Os rebeldes nacionalistas puderam observar que as tropas inimigas estavam abandonando as suas posições."

NEM TODOS SABEM

O AUXILIO DE VON HUMBOLDT AOS ERUDITOS

136

QUANDO o estudante de hoje abre sua geographia recheiada de lindas gravuras, interessantes descripções de lugares e povos, e riqueza de cabedal scientifico, longe está de se aperceber da parte que Alexandre Von Humboldt desempenhou na formação de taes livros.

Antes dos dias desse grande naturalista, que viveu de 1769 a 1859, os compendios de geographia compunham-se principalmente de mappas e de enumerações de lugares e dados estatisticos.

As viagens e os escriptos de Humbold tiveram profunda actuação sobre todas as sciencias physicas revolucionando o texto dos livros escolares no campo das referidas sciencias.

Nasceu Humboldt em Berlim, de paes ricos e cultos. Cresceu num lar luxuoso, mas sua meninice não foi inteiramente feliz.

Consistia seu maior prazer em colligir pedras, insectos, plantas e conchas, desenvolvendo-se dahi entranhado amor pelo estudo dos vegetaes.

Com 21 annos de edade, fez Humboldt tiveram profunda scientifica, através terras germanicas, estendendo-a depois á Belgica, França e Inglaterra.

Só aos 30 annos de edade empreendeu a primeira viagem transoceanica, partindo em 1799 para a Africa, America do Sul, Mexico e Estados Unidos.

Regressando depois de cinco annos, verificou que era tido por morto.

Estabelecendo residencia em Paris, escreveu fascinantes descripções de suas aventuras por terras e mares.

Viajou depois pela Russia do Norte, deixando á sciencia a valiosa contribuição de um grande naturalista.

DR. EDWIN W. ADAMS.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Carlos Freitas Ramos, de 27 annos, solteiro, electricista, residente á rua Siqueira de Campos, 20, pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal por crime de appropriação indebita.

SAIBA O LEITOR...

PÓDE A DÔR SER ALLIVIADA PELO ESFORÇO DE IGNORAL-A?

ENTRE as camponeras do Japão reina a tradição de que, quando lhes nasce uma criança, devem sorrir todo o tempo, não mostrando signal algum de dôr.

Sem duvida este esforço de ignorar a dôr diminue muito o soffrimento physico.

Se se diz a uma criança que ella está gravemente ferida, fazemos com que a pobrezinha se sinta mal, mas, se lhe garantimos que não está ferida de todo, poderá afastar-se a rir.

A suppressão da dôr pelo simples acto de ignoral-a não passa de uma fórma da suggestão.

Se uma pessoa diz a si mesma que não está ferida pratica auto-suggestão; se, em vez da propria pessoa, é outra que diz isso, se esta deante de um caso atenuado de suggestão hypnotica.

O mesmo se observa relativamente ao prazer e á belleza.

Se alguem exclama que esta ou aquella moça é bonita, ou que este ou aquelle rapaz é divertido, ha ouvintes que ficam penetrados da mesma idéa.

Todos estamos sugeitos aos poderes de suggestão, havendo pessoas mais sensiveis e outras menos sensiveis a taes influencias.

JOHN HARVEY FURBAY.

O general Flores da Cunha festivamente recebido em Pelotas

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO GOVERNO GAUCHO FORAM AS MAIS SIGNIFICATIVAS

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — O governador Flores da Cunha partiu hontem cedo, de avião, para Pelotas, onde foi alvo das maiores homenagens alli já prestadas a um homem publico.

Desceu o general Flores da Cunha ás 10 horas da manhã no campo de aviação daquella cidade em companhia do seu ajudante de ordens, major Paixão Coelho, e do seu official de gabinete, sr. Plinio Bueno. Feitos os cumprimentos, organizou-se um cortejo de mais de 200 automoveis em direcção á Prefeitura, cuja sala nobre se achava repleta do que ha de mais representativo em Pelotas. O prefeito Sylvio Barbedo saudou o governador do Estado, dizendo que a maior honra de que os pelotenses usufruiam nestes ultimos tempos era a visita do sr. Flores da Cunha, e accrescentou:

"A personalidade do governador riograndense hoje se impõe ao Brasil todo como do campeão da democracia e das liberdades publicas".

Respondeu o governador do Estado fazendo um retrospecto do seu governo até esta data. Accentuou as conquistas do Rio Grande do Sul no campo economico, hoje apparelhado para defender a producção gaúcha. O discurso do general Flores da Cunha, foi entrecortado de applausos, terminando a recepção da Prefeitura por uma ovação enthusiastica.

O governador, acompanhado de numerosa comitiva, rumou para o Asylo de Mendigos, acclamado pela população inteira da cidade, que havia descido para as ruas centraes. Naquelle estabelecimento o general Flores da Cunha inaugurou uma nova sala, construida com o auxilio pecuniario por elle mesmo enviado. Falaram, então, o medico Lelio Falcão, enaltecendo a obra do governador gaúcho e dizendo-lhe que podia contar com os pelotenses com a sua solidariedade irrestricta, em qualquer emergencia. Em poucas palavras o sr. Flores da Cunha agradeceu. Logo a seguir foi inaugurado o seu retrato na galeria dos bemfeitores do Asylo. Todos, depois, rumaram para o Asylo de Orphams de S. Benedicto, onde o governador foi saudado em brilhante allocução pelo medico Hildefonso Carvalho. Disse o orador que pouco lhe restava a dizer, pois o general Flores da Cunha estava vendo Pelotas toda acclamando-o, pelo que o general Flores da Cunha respondeu dizendo que estava realmente commovido diante daquelle espectaculo que nunca imaginou encontrasse em Pelotas. Sentia a cidade estuante de civismo, verdadeira cidade gaúcha, cuja dignidade recebida dos antepassados será guardada, como a de todo o Rio Grande, intacta e viva.

O governador inaugurou ainda a Santa Casa de Misericordia, uma das maiores e melhor installadas do Brasil, onde o sr. Flores da Cunha foi saudado pelo dr. Albuquerque de Barros. Disse o orador que assignalava uma circumstancia singular, muito expressiva: o general Flores da Cunha era o unico chefe do Estado riograndense que tinha seu retrato na galeria dos bemfeitores alli expostos. O orador realçou o papel administrativo e politico do general Flores da Cunha, accrescentando que nunca o Rio Grande do Sul viveu dias tão felizes e prosperos. Terminada essa cerimonia, rumaram todos para um gigantesco churrasco ao ar livre, no Parque Sousa Soares, comparecendo cerca de 5.000 pessoas. O vereador Firmino Soares, presidente da Camara Municipal de Pelotas, saudou o general Flores da Cunha, encerrando a série de discursos.

O governador do Estado assistiu logo depois, no Jockey Club de Pelotas, á corrida do "Grande Premio Princeza do Sul", vencido pelo cavallo Mariano, seguido de Queni.

Eram 17 horas quando o chefe do Estado riograndense regressou, com a sua comitiva, á esta capital.

PODER LEGISLATIVO

O SR. GOMES FERRAZ APRESENTOU Á SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS UM PROJECTO DE LEI AUTORIZANDO O GOVERNO A RESGATAR AS DIVIDAS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 15 (H.) — Sob a presidencia do sr. Arruda Camara, presentes 65 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara. A acta foi approvada com rectificações do sr. José Augusto.

O sr. Gomes Ferraz justificou o voto de homenagem á memoria de Castro Alves, pela passagem hoje do seu 90.° anniversario.

A hora do expediente foi destinada á narração do incidente verificado hontem entre os srs. Martins e Silva e Waldyr Niemeyer. O sr. Martins e Silva já refeito das lesões que lhe foram occasionadas, quando da aggressão que soffreu do sr. Waldyr Niemeyer, contou á casa as razões desse incidente. Disse que o facto não se verificára em virtude de questões pessoaes de homem a homem, mas por ter o sr. Waldyr Niemeyer sido por elle denunciado como participante de uma trama communista, que se teria verificado entre os elementos trabalhistas do Pará. Accrescentou que tendo denunciado esse alto funccionario do Ministerio do Trabalho ao presidente da Republica fôra pelo mesmo ameaçado de revide. Seus telegrammas e cartas dirigidas ao presidente da Republica, apontava o sr. Niemeyer, como tambem o sr. Raul Pamplona, como elementos capazes de subverter o regimen. Disse ainda que fôra aggredido de surpresa, razão porque não reagira. Concluiu dizendo que continuaria a accusar esse funccionario do Ministerio do Trabalho, levando-se sobre essa questão em momento opportuno.

O sr. Chrisostomo de Oliveira respondeu ao sr. Martins e Silva para declarar que os srs. Waldyr Niemeyer e Raul Pamplona não eram elementos sympathicos ao communismo, como dissera o orador. Affirmou, em resposta a um aparte do sr. Martins e Silva, que fôra a Genebra como representante dos trabalhadores brasileiros, em virtude de uma resolução da classe proletaria e que exhibiria a acta relativa a esse facto, dentro de breves dias. O sr. Martins e Silva disse que se o orador apresentasse a acta, estaria disposto a renunciar o seu mandato. O sr. Abillo de Assis ainda occupou a tribuna para defender o sr. Waldyr Niemeyer, e accusou o sr. Martins e Silva de estar transformando um caso pessoal em um caso de offensa ao Legislativo.

O sr. Café Filho, pela ordem, reclamou contra as violencias que o governo do Rio Grande do Norte vem praticando em relação aos opposicionistas daquelle Estado.

Passou-se á ordem do dia, tendo sido votada toda a materia constante. Entre os projectos approvados figuraram: em primeira discussão a incorporação o abono provisorio aos funccionarios do ministerio da Côrte Suprema e funccionarios civis e militares, apposentados ou reformados compulsoriamente: em primeira discussão, o que determina no Rio de Janeiro o Instituto de Nutrição; approvando o acto do Tribunal de Contas que negou registro ao accordo celebrado entre o governo da União e o do Estado de S. Paulo para execução do plano de exposição de animaes e productos derivados; o voto ao projecto que orça a receita, e fixa despesa do exercicio de 1937.

Foi encerrada a segunda discussão do projecto que discrimina o rito de acção da justiça eleitoral. Falaram os srs. João Henrique e Washington Pires. O primeiro disse que o projecto era de natureza constitucional, razão porque não deveria ser approvado pela casa. O segundo contestou as declarações do sr. João Henrique para accentuar que o projecto vinha estabelecer normas que e facilitariam os trabalhos da justiça eleitoral e dava, ao mesmo tempo, directivas para a organização da justiça municipal. E a sessão foi encerrada. Pelo sr. Gomes Ferraz foi entregue á mesa da Camara o seguinte projecto.

"Artigo 1.°) — Ficam suspensas a partir da data da publicação da presente lei, todas as consignações feitas em folhas de pagamento dos funccionarios publicos federaes, civis e militares, em favor de instituições de emprestimos.

Paragrapho unico — Exceptuam-se desta medida as consignações feitas para a acquisição de propriedade residencial e em favor de associações de classe que tenham fim exclusivo de beneficencia, ficando reduzida a 30 °|° a quota dos respectivos vencimentos, a quota consignavel para a compra de immovel, e não podendo o juro a cobrar ser superior a 8 °|° ao anno.

Art. 2.°) — A partir da data da suspensão prevista no artigo precedente providenciará o governo no sentido de ser realizado o resgate das dividas contrahidas pelos funccionarios desses institutos, afim de proceder ao resgate das mesmas.

Paragrapho 1.°) — Conhecido o montante, o governo emittirá importancia equivalente até 500 mil contos de réis, tendo em vista liquidar todos os compromissos dentro de 90 dias.

Paragrapho 2.°) — Feita esta operação de resgate, passará o governo a arrecadar dos funccionarios em folha de pagamento, as importancias dispendidas na base da metade das consignações anteriores, mas mediante juros de 4 °|° ao anno, e sem outra qualquer contribuição, dilatando-se sómente o prazo tanto quanto fôr necessario á amortização de debito.

Artigo 3.°) — Da emissão feita para esse fim applicará o governo as quantias recebidas mensalmente, em virtude das novas consignações, acquisição de ouro fino destinado ao fundo de garantia de papel moeda, na forma da legislação vigente".

SENADO FEDERAL

RIO, 15 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 19 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia. Não houve oradores e as materias constantes da ordem do dia tiveram sua votação adiada por falta de "quorum".

AUGMENTA A PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NO EGYPTO

CAIRO, 15 (A. B.) — Os primeiros seis mezes da safra do algodão egypcio, que se iniciou no mez de setembro proximo passado, viram augmentar a grandes negocios com esse producto, cujas exportações vão attingir cifras-recordes. Esse facto é devido não só á corrida armamentista como tambem á falta de stock nos mercados europeus. Em dezembro do anno passado e fevereiro deste anno as exportações do algodão egypcio attingiram, a 804 mil fardos, isto é, 13 °|° mais que no mesmo periodo do anno anterior.

WILLY FRITSCH CASOU-SE

BERLIM, 15 (A. B.) — O conhecido "astro" cinematographico allemão Willy Fritsch casou-se hoje, pela manhã, com a bailarina allemã conhecida pelo pseudonymo de Dinah Grace. Serviram de testemunhas a actriz Lillian Harvey e o director geral da empresa UFA, sr. Klitsch.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 15 (H.) — A "Casa de Castro Alves" realizou uma romaria á herma do poeta bahiano, iniciando, assim, a "Semana de Castro Alves", em commemoração ao 90.° anniversario do nascimento do seu patrono. Falaram varios oradores, entre os quaes o sr. Jorge de Lima, presidente daquella instituição, que exaltou a obra do poeta abolicionista. Compareceu á cerimonia a irmã do poeta, sra. Adelaide de Castro Alves.

* * *

RIO, 15 (H.) — Passou pelo Rio, a bordo do "La Coruna", o aviador argentino capitão Enrique Lafvenz, que serviu nas forças nacionalistas hespanholas. O capitão Lafvenz declarou aos nacionalistas que Madrid cahirá quando o general Franco quizer.

* * *

RIO, 15 (H.) — Serão summariados amanhã, perante o juiz Costa Netto, do Tribunal de Segurança, quatro senhoras denunciadas por actividades extremistas e que são as seguintes: Eneida Tosta, Valentina Leite Barbosa, Maria Werneck de Castro e Armanda Alvaro Alberto. E' advogado da primeira o dr. Demetrio Hamann; da segunda o dr. Bulhões Pedreira e das duas ultimas o dr. Edmundo de Miranda Jordão.

* * *

RIO, 15 (H.) — Reunir-se-á em sessão plenaria na proxima quarta-feira, afim de decidir sobre diversos pedidos de archivamento de processos, exclusão de indiciados e prisões primitivas, o Tribunal de Segurança Nacional.

* * *

RIO, 15 (H.) — Partirá amanhã para a Inglaterra, a bordo do "Asturias", o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres.

* * *

RIO, 15 (H.) — Assumiu hoje ás 14 horas o cargo de Director da Aeronautica Naval o commandante Raul Bandeira, em virtude do licenciamento por um anno do almirante Antonio Augusto Schort, director geral da Aeronautica.

* * *

RIO, 14 (H.) — Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterro da condessa de Affonso Celso.

* * *

RIO, 15 (H.) — O "Diario da Noite" noticia que a intervenção no Districto Federal deverá ser realizada ainda esta semana e que o decreto, para ser lavrado, dependia da escolha do interventor. Accrescenta o "Diario da Noite" que estão em fóco os nomes dos srs. Hernani Amaral Peixoto, João Daudt de Oliveira e Miguel Tostes, actual secretario da Fazenda da Prefeitura.

* * *

RIO, 15 (H.) — A Alta Côrte de Justiça Militar adiou o julgamento do major Benjamin Constant Ribeiro da Costa para abril, quando reiniciará os seus trabalhos.

* * *

RIO, 15 (H.) — O Supremo Tribunal Militar realizou hoje uma sessão extraordinaria, para julgar numerosos pedidos de "habeas-corpus". Examinando os pedidos o Tribunal concedeu 22 ordens, negou 6 e julgou prejudicadas 14.

* * *

RIO, 16 (A. B.) — Com o comparecimento do ministro da Hollanda e da Missão Economica Hollandeza ora nesta capital, o conego Olympio de Mello, prefeito municipal, inaugurará amanhã as novas placas da rua Antonio dos Santos, no Leblon, que passa a chamar-se rua Rainha Guilhermina, em homenagem á S. M. a rainha dos Paizes Baixos.

* * *

RIO, 15 (A. B.) — As estatuas da cidade vão ter dentro em breve uma illuminação especial, mantendo-se illuminadas todas as noites, com poderosos reflectores. Nesse sentido estão sendo tomadas as necessarias providencias pela Inspectoria de Illuminação.

* * *

RIO, 15 (A. B.) — O ministro da Guerra acaba de prohibir, até ulterior deliberação as transferencias de sargentos, que serão dadas, apenas, não havendo inconveniencia para o serviço, desde que os interessados as requeiram, correndo todas as despezas por conta propria.

* * *

RIO, 15 (A. B.) — O titular da Viação approvou a suggestão da Inspectoria Federal das Estradas, no sentido de ser dada a designação de "Alberto Gaston Sangés" á sala destinada á bibliotheca e ao museu technico dessa inspectoria.

* * *

RIO, 15 (A. B.) — O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, resolvendo sobre o pedido de autorização para a E. F. Goyaz, adquiriu uma locomotiva Mallet, fabricada por "The Baldwin Locomotive Work", proferiu o seguinte despacho: "Faça-se concorrencia para a acquisição".

* * *

RIO, 15 (A. B.) — O ministro da Viação transmittiu ao seu collega do Ministerio da Fazenda a exposição de motivos que apresentou ao presidente da Republica sobre a necessidade de ser aberto o credito especial, destinado ao pagamento de 5.000 francos, papel, ao Comité International Technique de Extts Juridiques Aerians (Citeja), correspondente á contribuição do Brasil no anno de 1934.

* * *

RIO, 15 (A. B.) — Ao titular da Fazenda, o da Viação solicita providencias no sentido de ser dada solução á consulta relativa á concessão de abono provisorio aos agentes, ajudantes e thesoureiros das agencias de 3.ª e 4.ª classes, do Departamento dos Correios e Telegraphos.

* * *

RIO, 16 (A. B.) — Em virtude de ter entrado no gozo de um anno de licença o almirante Schort, director da Aeronautica Naval, assumiu hoje, ás 14 horas, este cargo o commandante Raul Bandeira, que vinha exercendo as funcções de vice-director.

A DOLOROSA SITUAÇÃO DE ALGUNS FUNCCIONARIOS POSTAES

FAMILIAS NA MISERIA, VIVENDO DA CARIDADE PUBLICA

PORTO ALEGRE, 14 (H) — Torna-se cada vez mais precaria a situação dos diaristas contractados dos Correios e Telegraphos deste Estado, os quaes se encontram sem pagamento ha mais de dois mezes.

Todos os funccionarios estão passando as maiores necessidades, pois alguns delle já não têm recursos nem credito para comprar generos alimenticios. Na manhã de hontem, uma senhora, acompanhada dos seus filhos, esposa de um funccionario daquella repartição, veio a pé de um bairro distante e passou a pedir esmola aos companheiros de trabalho de seu marido porque ha dois dias, ella e os seus não se alimentavam.

Muitos funccionarios têm vivido á custa de subscripções abertas entre o commercio e o proprio publico.

Installou-se em Campinas o IV Congresso dos Lavradores de Café

(Conclusão da 1.ª pagina)

de 60 kilos são precisas 6 arrobas, vendem á razão de 190$000. Optimo negocio. Aliás, esses preços têm sido sempre altos. Um "campesino" ganha, no minimo, de ..... 100$000 a 130$000 por sacco, livres absolutamente. Dahi o incremento da lavoura que cada vez mais desperta a attenção do columbiano e cujo augmento é notorio.

Aggravando o alarme dos srs. Delamare e Nortz o sr. dr. Rogerio de Camargo manda-nos as seguintes noticias, justificando com abundancia de provas aquellas advertencias.

De dentes cerrados, disse o sr. ministro da Fazenda que defenderia o mercado de café, depois do ultimo "crack". De dentes cerrados devemos defender o nosso artigo de lei, o nervo central de nossa exportação, que ainda é a rubiacea.

A economia dirigida é sempre um perigo, pois conforme a dirigem serve aos interesses occasionaes dos politicos, banqueiros, etc. A infelicidade do problema cafeeiro no Brasil é que ainda não se fez um esforço em pról do productor e do producto particularmente. Do café tira-se tudo: confisco cambial, fretes caros, interesses de intermediarios, de banqueiros, de situações politicas, etc., esquecendo-se dos fazendeiros, das fazendas, dos colonos, desse mundo ignorado e ignorante que é abandonado pela Nação, sem liberdade de commercio e sem assistencia financeira de qualquer especie. Cuidemos, daqui por deante, de dentes cerrados, sim, de nós mesmos, meus caros collegas, passando á impôr aquillo que mais desejamos, a extincção do D. N. C., do Instituto, e a suppressão de todo e qualquer imposto directo sobre o nosso nobre producto. Se não tomarmos hoje essa deliberação estaremos praticando mais que um crime, estaremos incidindo n'um erro como disse o grande estadista britannico. Seja na terra de Campos Salles, o grande regenerador de nossas finanças, que tome a lavoura a deliberação de libertar-se do poste de sacrificio á que seus salvadores a amarraram.

Façamos uma advertencia aos nossos patricios do Rio Grande do Sul, que já para sete annos assumiram a direcção dos negocios publicos, de que se continuarem com os actuaes rumos na politica cafeeira acabarão destruindo a nossa maior riqueza que ainda concorre com a metade da receita nacional. Se isso acontecer, esse desserviço á Nação ficará sempre ao debito do Estado sulino, cujos filhos na governança do paiz permittiram que a lavoura do café caminhasse a passos gigantados para seu completo e proximo anniquilamento.

Novamente com a palavra o sr. Durval Accioly, disse da necessidade de serem incluidas no reajustamento economico as dividas provenientes de acquisição de propriedades agricolas. Aliás, essa these já foi defendida pelo sr. Durval Accioly, no ultimo Congresso realizado em Ribeirão Preto.

O presidente da Associação Agraria de Chavantes, sr. Lauro Coutinho, com a palavra, fez cerrados combates ás tarifas alfandegarias, propondo, então, como o sr. Alberto Whately, a revisão dessas tarifas.

Depois de ter o sr. Agenor Simões lido alguns trechos de um discurso do sr. Caio Simões, onde é evidenciada a necessidade de união da classe, para que melhor possa defender os seus interesses, falou o sr. Cesarino Affonso dos Santos. Primeiramente, o orador leu um officio dirigido ao ministro da Guerra, solicitando a sua intervenção junto ao governo federal para que seja concedido o financiamento á lavoura. Propoz, em seguida, a approvação do referido officio.

Resolveu-se expedir telegrammas aos srs. ministro da Fazenda e ao presidente da Camara dos Deputados.

O sr. Antonio José Leite, pedindo a palavra, affirmou tambem julgar ser o problema essencial da lavoura á união da classe.

Depois, foi longamente debatida a proposta feita pelo sr. Cesario Affonso dos Santos, no sentido de ser fundado, em Campinas, um nucleo da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo. Resolveu-se que o Syndicato da Lavoura de Campinas tomará essa iniciativa, opportunamente.

EXTINCÇÃO DO D. N. C. E DO INSTITUTO NACIONAL DO CAFE'

Pelo sr. Henrique Ferraz, foi lido um trecho da carta que dirigira ao sr. Getulio Vargas, no sentido que fosse extinguido o Departamento Nacional do Café e o Instituto Nacional do Café.

Discutidos outros assumptos, de menor importancia, foram nomeados os srs. Euclydes Vieira, Gilberto Sampaio, Pedro Fuad Isaac e Agostinho de Camargo Moraes, para terem entendimento directo com o governo da Republica sobre o problema da lavoura em nosso Estado.

A's 18 horas foram encerrados os trabalhos.

UM TRABALHO DO CEL. AMANDO SIMÕES

Ao Congresso de Lavradores de Campinas o sr. cel. Amando Simões apresentou o seguinte trabalho:

"MEUS BENEVOLENTES COLLEGAS DE CLASSE — Não podendo comparecer a esse Congresso por motivos de força maior, peço á Mesa a gentileza de submetter á apreciação da casa as preliminares abaixo expostas e, dado que as mesmas sejam approvadas, fazer nomear 3 lavradores presentes em commissão para, em nome da lavoura, solicitar do exmo. sr. dr. titular do Ministerio da Fazenda, a defesa do mercado de café na base de 26$000 por 10 kilos para o typo 4 duro, apresentando a s. exc. um memorial no qual se justifique as razões desse desejo da lavoura.

De accordo com a palavra empenhada do governo da Republica, ao Cafeicultor seria assegurado um preço para os cafés das séries directas e retidas, que lhe compensasse os 30 o|o da série D. N. C.

Esse compromisso não está sendo cumprido e o Cafeicultor não póde supportar o desagio que se verifica no momento no valor do producto.

Compulsando as estatisticas das cotações do café no disponivel e no termo do mercado de Santos, no intervallo commercial de 1 de julho de 1935 á 1 de julho de 1936, verifica-se que a base média das cotações para o contracto "A" se manteve entre a casa de 18$500 e de 20$000 por 10 kilos.

A média geral alcançada pelo lavrador para o café typo 4 duro, foi de 19$000 por 10 kilos, ou sejam, 114$000 brutos por sacca, dos quaes deduzidos 18$000 por sacca de despesa média entre fretes, armazenagens, corretagens e impostos, dava-lhe um liquido de 96$000 por sacca.

Acontece que durante esse periodo, não tendo sido ainda criado o contracto "C", a base para os cafés de bom aspecto, typo 4, bebida regular, no disponivel se manteve sempre entre 18$500 e 19$000, sendo que os cafés bem preparados de bebida suave e bom aspecto chegavam a alcançar 23$000, ou sejam 138$000 brutos por sacca.

A média liquida, no entretanto, não era inferior a 96$000 por sacca.

Por conseguinte, um lote de 1.000 saccos de café correspondia a rs. 96:000$000.

Actualmente, tomando-se as cotações para os mesmos cafés de 22$500 por 10 kilos, chegamos ás seguintes conclusões:

Por esse preço uma sacca de café alcançará 135$000, dos quaes, descontados 18$000 de despesas, resta um liquido de 120$000, que, multiplicados por 700 saccas correspondentes ás séries directas e retidas, dão 84:000$000 ou sejam 12:000$000 a menos de rendimento, para o total egual de 1.000 saccas despachadas.

O valor da série D. N. C. não póde ser computado porque é insufficiente para cobrir o custo do sacco, carreto e despacho.

Afim de que a compensação se faça, é necessario que o café typo 4 duro, ou o contracto "C", seja mantido na cotação de 26$000 por 10 kilos, que é o valor que traz realmente compensação ao Cafeicultor, como passo a demonstrar:

Vendido o café a 26$000 por 10 kilos, obtem-se por uma sacca 156$000, dos quaes, retirados 18$000 de despesas, restam ...... 138$000 que, multiplicados pelas 700 saccas das séries directas e retidas, dão .... 96:600$000, correspondentes ao valor alcançado durante o anno passado.

Ha um pequeno accrescimo, aliás muito justo, para compensar parcamente o Cafeicultor dos prejuizos já soffridos com a venda de cerca de 2.300.000 saccas de café da safra presente, já conhecidas por valores inferiores aos das cotações compensadas, de accordo com os compromissos formaes estabelecidos como compensação da série D. N. C.

Como argumento, para que não sirva de pretexto a uma orientação diversa da compensação promettida, passo a demonstrar que, o café vendido por esse preço não contribue para incentivar novas plantações nos outros paizes productores de café e nem tão pouco serve de embaraço ao volume normal de nossa exportação.

O café vendido por preços maiores ou menores não tem influido muito sensivelmente no volume da exportação.

No quadriennio de 1924|25 a 1927|28, chegamos a vender café por 4.020 réis por kilogramma, com cambio 6, produzindo a exportação brasileira de café a vultosa renda de 285.303.904 ££ e a exportação attingiu 57.406.105 saccas de café.

No quadriennio de 1928|29 a 1931|32, o preço médio foi inferior a 2$000 por kilogramma, alcançando a somma de ...... 192.183.767 ££ e a exportação attingiu a cifra de 61.170.793 saccas.

Mas, no quatriennio seguinte de 1932|33 a 1935|36, a renda se reduziu á irrisoria quantia de 84.173.051 ££ e a exportação foi apenas de 56.985.013 saccas de café.

Desse pequeno quadro vê-se claramente que, quando mais barato vendemos, menos exportamos.

E' que não é o preço de custo do café que influe no seu consumo e sim o imposto alfandegario dos paizes consumidores, assim como é certo que, quando diminuido o custo do café, a differença do seu valor não aproveita ao consumidor e sim ao commerciante intermediario.

Quanto ao receio de que uma pequena elevação de preço possa incentivar novas culturas nos outros paizes, é inteiramente improcedente; porque com o valor miseravel da nossa moeda ainda o café será o artigo de custo mais barato do mundo, comparado ao valor de todas as demais mercadorias.

Os demais paizes productores de café na situação de moeda valorizada em que se encontram, não poderão obter renda com o café que lhes instigue novas culturas da rubiacea, mesmo porque, conhecedores da super-producção e sob a constante ameaça de uma mudança de orientação na politica brasileira do café, não se abalançariam a uma orientação imprudente como seria a da expansão da sua cultura.

* * *

Proponho, tambem, que se officie ao sr. Getulio Vargas, solicitando de s. exc. a criação de uma nova Camara de Reajustamento constituida de 3 juizes, exclusivamente destinada a decidir dos recursos interpostos contra as decisões da actual Camara.

Em tribunal nenhum do mundo, os mesmos juizes se tornam forçadamente julgadores de recursos interpostos contra as suas proprias decisões.

Por melhor intencionados que sejam os julgadores, como aliás acontece com os correctissimos juizes dessa honrada Camara, ainda assim não poderão decidir sem algum espirito preconcebido.

* * *

E, finalmente, proponho que todos os lavradores presentes a este Congresso officiem ao dr. governador de São Paulo pedindo a extincção do Instituto de Café, a exemplo do que fez o governador do Estado de Minas Geraes, quando não seja no desejo e no sentido de defender os interesses dos cafeicultores, ao menos na defesa do brio, da dignidade, do prestigio e conceito de São Paulo.

* * *

Se nesse Congresso entrar em discussão uma concessão especial para que cafés adquiridos no Interior por exportadores passem directamente para Santos isentos de retenção, eu me opponho á referida medida com todas as minhas forças.

Ella seria a constituição de um privilegio que poria os lavradores manietados de pés e mãos em poder dos exportadores, fazendo extinguir immediatamente toda e qualquer resistencia opposta á baixa dos preços, tanto em Santos como no Interior.

O mercado de resistencia tem que ser Santos, dentro do regime de egualdade assegurado pelas disposições em vigor.

As vendas do Interior só podem ser asseguradas por um financiamento justo e equitativo do café, na base de 80 o|o sobre o seu valor, assegurada pelos apparelhos Bancarios Officiaes, como acontece em todas as nações civilizadas.

E' nesse sentido que a lavoura deve dar todo o seu empenho, de modo a conseguir do governo federal essa medida, aliás já promettida pelo dr. Getulio Vargas e em que se acha empenhada a palavra de honra de s. exc..

Qualquer concessão ou privilegio é odioso, é indigno.

Todo o privilegio beneficia sempre alguem contra alguem; estabelece sempre um SENHOR E UM ESCRAVO; UM OPPRIMIDO E UM OPPRESSOR.

* * *

Antes de finalizar, faço ainda sentir aos meus distinctos collegas que todo o fracasso, todos os insuccessos, todos os prejuizos supportados pelo lavrador têm o seu berço na falta de meios de defesa em que a lavoura tem collocado até hoje.

Nenhum principio por mais justo que seja, nenhuma idéa por mais luminosa que se apresente, se implantará se não se formar mentalidades onde ella se aninhe.

Para isso, é preciso publicidade e isso não se movimenta sem dinheiro.

Se os meus nobres collegas querem se defender, se desejam que triumphem os preceitos justos que aspiram, se querem solucionar as crises a que estão sujeitos, se querem se impôr á consideração dos governos, se desejam fazer vencer os seus direitos, precisam comprehender que para colher é necessario plantar e para plantar e colher precisam gastar.

A lavoura não se póde unir sem dinheiro. E' necessario contribuição e grande.

Uma associação de lavradores não se impõe ao conceito dos homens sem, no minimo, uma arrecadação de 500:000$000 por anno.

Cada lavrador tem de contribuir com 2$000 por mil cafeeiros dos que possuir, dividindo a verba em duas porções eguaes: uma que deva pertencer á Associação Regional; a outra á Federação.

A verba é minima para os proveitos que irá trazer.

Se os meus collegas tiverem essa comprehensão, prosigam os Congressos e organizem as associações; do contrario, é melhor continuar a escravidão em que, infelizmente, se acha a lavoura.

Sem associação de classe a lavoura não se póde defender e sem dinheiro a associação de classe não se póde formar e nem que se forme não poderá defender os interesses da lavoura.

Eis o dilemma fundamental para a conquista da independencia."

NAVIO DE GUERRA AMERICANO ESPERADO NA GUANABARA

RIO, 15 (A. B.) — Está sendo esperado na Guanabara, no dia 10 do proximo mez, o contra-torpedeiro "Townes", da marinha norte-americana, que realiza um cruzeiro de instrucção pela America do Sul, sob o commando do capitão de fragata C. H. Roper. O "Townes" é uma das modernas construcções navaes de guerra, deslocando 1.500 toneladas e com grande poder offensivo e defensivo anti-aéreo. Sua permanencia no nosso porto será de 10 dias, mais ou menos, seguindo depois para Montevidéo.

O ministro da Marinha, em face do radio, expedido do "Townes", communicando a sua chegada, já mandou organizar um programma de festas para homenagear a guarnição da unidade americana.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

O PRINCIPE MIGUEL REPRESENTARA' A RUMANIA

BUCAREST, 15 (H.) — O principe Miguel representará a Rumania nas festas da coroação do rei Jorge, da Inglaterra. O principe herdeiro será acompanhado por uma delegação militar.

Uma unidade da marinha de guerra da Rumania tomará parte na revista naval que será effectuada por occasião da cerimonia da coroação.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 15 (H.) — A Camara do Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes feitos:

N. 25.792 — Série C — PIRAJUHY — Credor, Antonio Dadalto e espolio de Galatto Francisco — devedor, Americo Dadalto e outro — credito, 20:616$ — concedido, 9:500$. — N. 25.793 — Série B — DUARTINA — Credor, Utiyama Tunegiro — devedor, Sakai Sesambro e sua mulher — credito, 20:000$ — concedido, 10:000$. — N. 25.801 — Série B — ORLANDIA — Credor, Antonio Jacintho dos Reis Guimarães — devedor, Francisco de Faria Serra e sua mulher — credito, 65:085$ — concedido, 25:00$. — N. 25.800 — Série B — BATATAES — Credor, Guilherme Baldocchi — devedor, Vicente Paziani e sua mulher — credito, 32:544$400 — negada a indemnização. — N. 25.795 — Série B — COLLINA — Credor, Lima e Cia. — devedor, espolio de João Alves Marinho — Credito, 21:416$500 — concedido, 10:500$. — N. 25.796 — Série B — COLLINA — Credor, G. S. Aldar e Cia. — devedor, espolio de João Alves Marinho — Credito, ... 173:191$300 — concedido, 86:500$. — N. 25.794 — Série B — DUARTINA — credor, João Rizzi — devedor, Tanaka Torataro e sua mulher — credito, 38:954$ — concedido, 14:500$. — N. 25.823 — Série B — MONTE APRAZIVEL — Credor, David Jacob Coury — devedor, Manuel Ricardo de Lima e sua mulher — credito, ... 35:728$ — concedido, 17:500$. — N. 25.831 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Waldomiro Vieira da Cruz — devedor, Luiz Relva e sua mulher — credito, 7:539$800 — concedido, .. 3:500$. — N. 25.830 — Série B — ATIBAIA — Credor, Juvenal Alvim — devedor, Antonio da Silveira Bueno e s| mulher — credito, 7:139$ — concedido, 3:500$. — N. 25.814 — Série B — ITAHY — Credor, Ferreira da Rosa e Cia. — devedor, espolio de Adelaide de Almeida Gonçalves — credito, 51:881$300 — concedido, 25:500$ (quitação plena). — N. 25.813 — Série B — BRAGANÇA — Credor, Mathias Siqueira e Cia. — devedor, espolio de Marcilio Gonçalves de Sousa — credito, 37:126$300 — negada a indemnização. — N. 25.803 — Série B — LINS — Credor, Silvio de Barros — devedor Saito Guiti e sua mulher — credito, 82:464$443 — concedido, 28:500$. — N. 25.741 — Série B — MONTE APRAZIVEL — Credor, Vicente Ciachetto e outro — devedor, espolio de José Garcia Sobrinho — credito, 75:795$100 — concedido, 37:500$. — N. 25.743 — Série B — ARAÇATUBA — Credor, Manuel do Rego Silva — devedor, José do Rego Silva e sua mulher — credito, 12:265$500 — concedido, 6:000$. — N. 25.742 — Série B — MONTE APRAZIVEL — Credor, José Bueno Santasusana — devedor, Marcelino Peres Valle e sua mulher — credito, 11:142$153 — concedido, 4:500$. — N. 25.751 — Série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, Antonio Radiconda e outro — devedor, Mario de Almeida Sampaio e sua mulher — credito, ... 28:450$635 — concedido, 14:000$. — N. 25.756 — Série B — OLEO — Credor, Benjamin Gaciatti e outro — devedor, Raymundo José Bernardo e outro — credito, 10:774$999 — concedido, 5:000$. — N. 25.776 — Série B — IPAUSSU' — Credor, Emilio Tronco — devedor, Eugenio Polizel e s| mulher — credito, 21:004$508 — concedido, 10:500$. — N. 25.769 — Série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, José Busignani — devedor, Martini Francisco — credito, 6:574$974 — negada a indemnização. — N. 25.770 — Série B — IPAUSSU' — Credor, Julio Gazzola — devedor, Angelo Sperto e sua mulher — credito, 32:553$300 — concedido, 16:000$. — N. 25.771 — Série B — CHAVANTES — Credor, Luiz Filon e outro — devedor, Felicio Alves Girino e sua mulher — credito, 25:081$539 — concedido, 12:500$. — N. 25.791 — Série B — CAPIVARY — Credor, Francisco Piva — devedor, Evaristo Anturso e sua mulher — credito, 8:560$ — negada a indemnização.

N. 25.716 — Série B — PIRAJU' — Credores, Eugenio Dadiatte e outros; devedors, Antonio Zequi e sua mulher; credito, 50:244$133; concedido, 21:500$. — N. 25.732 — Série B — PIRAJUHY — Credor, P. C. Moraes e Cia.; devedor, Antonio Martins Mesa; credito, 15:901$600; concedido, 5:500$. (quitação plena). — N. 25.734 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.; devedores, Kingo Hirata e sua mulher; credito, 25:530$100; concedido, 12:500$. — N. 25.735 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.; devedores, Kingo Hirata e sua mulher; credito, 52:744$400; negada a indemnização. — N. 25.736 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.; devedores, Kingo Hirata e sua mulher; credito, 3:040$400; concedido, 2:000$. — N. 25.565 — Série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, Olympio Bueno; devedores, Esequias de Castro Carvalho e sua mulher; credito, 149:195$000; concedido, 74:500$. — N. 25.597 — Série B — CAMPOS NOVOS — Credor, Banco de São Paulo; devedor, Attilio Bancero; credito, 67:751$500; concedido ... 24:500$. — N. 25.615 — Série B — ITATIBA — Credor, Paula e Cia. (em liquidação); devedor, Eugenio Elias (espolio); credito, 53:804$900; concedido, 26:500$ (quitação plena). — N. 25.615 — Série B — ITATIBA — Credor, Banco Noroeste do E .S. Paulo; devedor, Alexandre Rodrigues Barbosa; credito, 32:066$700; concedido, 13:000$ (quitação plena). — N. 25.675 — Série B — SANTO ANASTACIO — Credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo; devedores, Pedro Joaquim Gewhei e outro; credito, 58:531$700; negada a indemnização. — N. 25.679 — Série B — JAHU' — Credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo; devedor, Luiz Gomar; credito, .. 17:115$; negada a indemnização. — N. 25.702 — Série B — RIO CLARO — Credor, Amaral Lima Ltda.; devedor, Luiz Felipe Baletta Neves; credito, .. 13:165$; concedido, 6:500$. — N. .. 25.703 — Série B — JABOTICABAL — Credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo; devedor, Espolio de Antonio Petta; credito, 30:718$300; concedido, 12:500$ (quitação plena). — N. 25.709 — Série B — RI OCLARO — Credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo — Devedor, Luiz Felippe Baletta Neves; credito, ... 48:206$560; concedido, 24:600$.

18.265 — série B — PROMISSÃO — Credor, Francisco Antonio de Paula; decedor, Seiza Yakahashi e sua mulher; credito, 23:872$858; negada a indemnização; n.° 19.938 — Série B — RIO PRETO — Credor, Moura Andrade e Cia. — devedor, Calil Buchalla; credito, 1.277:584$400; negada a indemnização; n.° 22.803 — série B — JABOTICABAL — Credor, Fortunato Angeloni; devedor Carmo Nimar e sua mulher; credirto 14:048$610 — negada a indemnização; n.° 22.442 — série B — DOIS CORREGOS — Credor, João Justiniano dos Santos; devedor, Marcilio Luiz Brandão Sobrinho e sua mulher; credito, ... 107:470$400 — concedido 38:000$000; n.° 23.701 — Série B — PIRACICABA — credor, Raposo e Cia.; devedor, Quintino Gonçalves de Sousa e sua mulher — credito, 151:204$900 — concedido, 75:000$000; n.° 24.171 — sério B — ITAJAHY — credor, Carlos Galasse; devedor Constantino Praxedes Ribeiro e sua mulher — credito, ... 17:110$300 — negada a indemnização; n.° 18.189 — série B — RIO PRETO — credor, Azevedo Silva e Cia. — devedor, Calil Buchalla — credito, ... 114:702$000; negada a indemnização; n.° 8.193 — série B — RIO PRETO — credor, Manuel Reverendo Vidal e Cia.; devedor Calil Buchalla; credito, ... 8:605$900; negada a indemnização; n.° 23.162 — série B — PITANGUEIRAS — credor, Banco Francez e Italiano per la America del Sud — devedor, Jorge de Mello e sua mulher — credito, ... 88:810$520 — concedido 44:000$000 — (quitação plena); n.° 18.195 — série B — RIO PRETO — credor, Nogueira Ortiz e Cia.; devedor, Calil Buchalla; credito, 384:175$000; negada a indemnização; n.° 18.246 — série B — RIO PRETO; credor, C. S. Aidar e Cia., devedor, Calil Cuchalla, credito, ... 150:495$000; negada a indemnização; n.° 18.248 — série B — RIO PRETO — credor, Silveira Filho e Cia.; devedor, Calil Buchalla, credito, ... 118:892$100; negada a indemnização; n.° 25.516 — série B — OLYMPIA — Credor, Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor, Godofredo Wilken; credito 44:402$000; concedido, ... 21:500$000 (quitação plena); n.° 18.249 — série B — RIO PRETO — Credor, S. A. Francisco Botti; devedor, Calil Buchalla, credito, 125:125$400; negada a indemnização; n.° 25"530 — série B — PIRACAIA — credor, Francisco Gonçalves Bueno e outros; devedor, João Minenelli, credito, 19:938$671 — concedido, 9:000$000; n.° 25.710 — série B — IGARAPAVA — credor, Chada Name e outros, devedor, Angelo Furlam e sua mulher, credito, ... 23:446$752, concedido, 10:500$000.

O caso Cicero Azevedo

Noticias procedentes do Rio de Janeiro informam que o sr. Cicero Azevedo, ex-chefe da estação do Norte nesta capital, depois de obter parecer favoravel no ruidoso processo sobre a sua gestão naquella Estação em cerca de quinze annos de arduos labores, acaba de ser readmittido no seu posto. Fluminense de nascimento, aquelle funccionario, vindo para São Paulo ainda moço, converteu-se num admirador do nosso Estado, servindo-o sem desfallecimentos, até com sacrificio de vida. Sua actuação nos negros dias de 1924, 1930 e 1932 foram sempre de um homem integro, fiel ao regime, sabendo guardar a compostura de lidimo patriota nas horas incertas do nosso Estado e da nacionalidade. Este foi o traço preponderante da sua personalidade publica. Seus inimigos, entretanto, levam-no ao pelourinho em 1930, atraz dos "regeneradores" da revolução. Era a vingança torpe de adversarios inescrupulosos, a serviço de falsos ideaes superiores.

Pretendiam apontal-o á execração publica como uma nodoa do P. R. P. Era esse então o "leit-motiv" das accusações. As syndicancias realizadas foram de pasmar: ficou provado que aquelle agente nem eleitor era então e certos accusadores autores de violencias eleitoraes.

Desfeita por completo a accusação politica, restava a que affectaria ao seu renome funccional. Constitue esta a phase derradeira do inquerito, constatando-se que aquelle ferroviario federal jamais prejudicou a sua reputação. Foi isto que a commissão revisora, presidida pelo ministro Bento de Faria, examinou, opinando pela reintegração daquelle funccionario, ora effectivada.

DEGRELLE ACCLAMADO

BRUXELLAS, 15 (A. B.) — 20.000 rexistas acclamaram o sr. Degrelle quando o mesmo proferiu o seu discurso eleitoral. Nesse discurso elle demonstrou que o sr. van Zeeland era candidato da extrema esquerda e refutou as accusações levantadas por este em seu discurso. Finalmente, convidou o sr. Van Zeeland para responder-lhe em um novo comicio perante a população de Bruxellas.

Alistamento Eleitoral

O Partido Republicano Paulista solicita com vivo empenho de todos os Directorios, da Capital e do Interior, a intensificação do alistamento eleitoral. Se nas eleições que já disputaram, as nossas legiões de eleitores fizeram sentir á Nação a nossa vitalidade, é necessario que na proxima eleição do futuro presidente da Republica as hostes republicanas sejam ainda mais fortalecidas por novos contingentes eleitoraes. Aqui fica, pois, consignado o nosso appello a todos os amigos e correligionarios.

VIDA SOCIAL

JUSTIÇA IMMANENTE

Carrel, depois de desvendar todos os segredos da anatomia, aprofundando-se tambem na physiologia, pretendeu fazer o mesmo em relação á alma humana onde, porém, esbarrou com terrivel e intransponivel barreira.

Dahi haver elle classificado o homem, de desconhecido.

Realmente, muito pouco sabemos a nosso respeito e continuamos envoltos em espesso mysterio.

Quem somos? De onde viemos? Que fazemos? Para onde vamos?

O nosso decantado livre arbitrio, não ha muito tido como dogma intangivel, já vae cedendo lugar a evidencia.

A volição é mais effeito do que acção ou causa.

Dentro desse véo recheado de incertezas e coisas desconhecidas, a humanidade se agita exhudando mais falhas do que perfeições.

A inveja roaz, a ambição desmedida, a maldade covarde mas sempre em acção, embora collcante a cautelosa, ainda dominam a alma da maioria.

Açulados por taes maldições, esses infelizes têm sempre a intriga á flor dos labios, almejando desgraças alheias, soprezantes, cheios de santemonca e solercia mas consummindo-se de odio.

No fundo, uns desgraçados.

Nem sequer têm coragem das attitudes definidas! Não se atrevem a um ataque decisivo! Mordem e sopram, intrigam fingindo elogiar ou achar graça!

Soffrem no intimo por serem tão perfidos e tão impotentes.

Os bons, os venturosos, os que pairam acima desse lamaçal, têm por elles uma protecção occulta, é a tal justiça immanente.

Não raro, todas as maldades que os perfidos espipam, acabam recahindo sobre elles proprios.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: Paulo, filho do sr. Paulo Esteves Setubal.

Senhoritas: Luiza, filha do sr. dr. Venancio Marinho de Albuquerque, fazendeiro em Alagôas; Elzira, filha do sr. Bonifacio de Arruda Pires.

Senhoras: d. Alvina Albuquerque, esposa do sr. Euphrasio de Almeida Albuquerque.

Senhores: Pedro de Arbues Junior, commerciante nesta praça; engenheiro Kenneth Murchison.

NOIVADOS

São noivos, nesta capital, o sr. Francisco Mendes dos Santos, filho do sr. Antonio dos Santos e de d. Emilia dos Santos, e a srta. Diamara Pilon, filha do sr. Jeronymo Pilon e de d. Maria Brandielli Pilon.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado, o casamento do sr. Fernando Garcia Vidal, com a srta. Thereza Ratzka, filha do sr. Emil Ratzka e de d. Julia Ratzka, já fallecida.

—— Realizou-se sabbado, o casamento do sr. Joaquim Florentino Nascimento, com a srta. Antonia Bezerra da Conceição, filha do sr. José Pedro Bezerra Rodrigues e de d. Maria Bezerra da Conceição, já fallecida.

—— Realizar-se-á no proximo dia 10 de abril, ás 15 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, o casamento do sr. pharmaceutico Affonso Celso de Camargo Madeira, filho do sr. Alfredo Carlos Madeira e de d. Jovelina Camargo Madeira, com a senhorita Nina Silvino, da nossa melhor sociedade, filha do dr. Ernesto Silvino, já fallecido, e de d. Leonor Dutra Silvino.

Os noivos despedir-se-ão na egreja.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Constantino, filho do sr. Waldomiro Simão Taliba, chefe da Secção de Vendas da Cia. Cicero Prado, e de d. Joanna S. Taliba.

—— Nasceu no dia 8 do corrente, em São João da Boa Vista, o menino José Carlos, filho do sr. Roberto Santamaria Filho, illustre membro do directorio do P. R. P. local, e de d. Regina Nogueira Santamaria.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será á fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0590.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile á fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5789.

—— Está marcada para amanhã, o 3.º campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato, a exemplo dos anteriores, promette alcançar grande successo, mórmente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação será verificada pela contagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones: 7-2479 e 7-0669.

—— Reeditando as inesqueciveis noites do Carnaval passado, o Avenida Clube fará realizar em seus salões, no proximo dia 27, o baile de Alleluia.

Para essa festa, que será das melhores, a directoria da elegante agremiação do bairro da Luz não tem poupado esforços no sentido de garantir o seu exito, tendo já contractado conhecido artista para a ornamentação da séde.

A secretaria já está recebendo pedidos para a reserva de convites, que poderá ser feita, diariamente, na séde social, das 20 ás 23 horas.

—— Reina grande enthusiasmo em torno do elegante baile que a directoria do Lord Clube fará realizar no proximo dia 27, sabbado de alleluia, nos amplos salões do 22.º andar do predio Martinelli.

Esse baile, terá inicio ás 23 horas, e o traje será de passeio ou fantasia.

Mais informações serão prestadas na secretaria do clube, á av. Rangel Pestana, 2.285, das 20 ás 22 horas.

—— O Centro Paranaense de São Paulo realizará sabbado de Alleluia, ás 21 horas, nos salões do "Portugal-Clube", Predio Martinelli, 6.º andar, um deslumbrante baile á fantasia.

Essa festa, que promette revestir-se do maximo brilho, será animada pelo Jazz "Carelli", reinando grande enthusiasmo entre os associados.

HOMENAGENS

Em homenagem ao illustre general paraguayo, José Felix Estigarribia, actualmente entre nós, na proxima quinta-feira, ás 16 horas, realizar-se-á a "Tarde de Polo" offerecida pela aristocratica Sociedade Hyppica Paulista.

No mesmo local, gentilmente cedido, amigos e admiradores do illustre militar paraguayo, offerecem-lhe um jantar campestre, ás 20 horas. Durante a festa serão executados numeros de musica typica paraguaya.

Os convites podem ser procurados á praça da Sé, 34, 3.º andar, sala 314, das 15 ás 17 horas, ou á rua Quintino Bocayuva, 54, Palacete das Arcadas, sala 115, das 14 ás 18 horas, e ainda, á noite, á rua 24 de Maio, 105, apartamento 72.

NOTAS SOCIAES

DIA 19 — 375.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, no Theatro Municipal, ás 21 horas (Leonidas Autuori, Maria do Carmo e Candido Botelho).

DIA 21 — Vesperal dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

DIA 23 — Recital do tenor Alves da Silva, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 27 — Baile á fantasia, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile á fantasia do Tennis Clube Paulista, na séde — Baile do Nosso Clube, no "Trianon".

DIA 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

O penteado com o cabello repartido no centro é particularmente adequado ás morenas. Esse simples penteado, sem adornos é proprio para a noite, e fica bem com os novos modelos de chapéos.

FALLECIMENTOS

JOSE' EGYDIO DE SOUSA ARANHA — Falleceu, domingo, ás 11 e 45 minutos, no Sanatorio de Santa Catharina, o sr. José Egydio de Sousa Aranha, casado com d. Alice de Barros de Sousa Aranha. O extincto pertencia a tradicional familia paulista e era filho de José Egydio de Queiroz Aranha e d. Josephina de Queiroz Aranha, já fallecidos. Foram seus sogros o dr. Carlos Paes de Barros e d. Alice de Sousa Queiroz de Barros, tambem fallecidos. São seus irmãos: d. Thorene Aranha Bandeira de Mello, casada com o dr. Everardo Aranha Bandeira de Mello; Maria Candelaria de Azevedo, viuva de Jorge Orozimbo de Azevedo; Carmellita Aranha de Azevedo, casada com o dr. João de Castro Prado, e mais os fallecidos Rocio Egydio de Queiroz Aranha, Dione Aranha de Azevedo, que foi casada com o dr. Mario Vicente de Azevedo, e Simão de Q. Aranha, que foi casado com d. Maria do Carmo de Queiroz Aranha. Deixa os seguintes cunhados: Carlos Paes de Barros Junior, casado com d. Adelina Lopes Paes de Barros, e d. Edith de Barros Pinto Freire, casada com o dr. Sylvio Pinto Freire.

O enterro realizou-se hontem no cemiterio da Consolação.

LUIZ SANTOS SILVA — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Luiz Santos Silva, com 26 annos de edade. O extincto era filho do sr. Bento dos Santos Silva, funccionario da Repartição de Aguas da Capital e de d. Laura Maria do Carmo Silva, deixa os seguintes irmãos: Lindolpho dos Santos Silva, casado com d. Alice de Castro Silva; Zulmira da Silva Tamasco, casada com o sr. Francisco Tamasco, e duas manas menores, Mary e Cecilia, e mais o sobrinho Lindolphinho.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro para a necropole da Consolação.

TENENTE FRANCISCO CAMPOS — Falleceu na cidade de São Vicente, onde se achava em tratamento, no dia 13 do corrente, o tenente Francisco Campos, official reformado da Força Publica do Estado.

Ao seu sepultamento, realizado no dia 14, com grande acompanhamento, compareceram, representando á Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica, os srs. major Alipio Ferraz e cap. João Olyntho Rebouças.

ANTONIO HALFELD DE ANDRADE — Falleceu, domingo, nesta capital, o sr. Antonio Halfeld de Andrade, deixando viuva a sra. Anna Luiza Sandoval de Andrade. O extincto era filho do sr. Mario de Andrade, já fallecido, e de d. Mercedes Halfeld de Andrade e irmão dos srs. Frederico Halfeld de Andrade e d. Zezé Halfeld de Mello. Era cunhado dos srs. Verotildes Sandoval Jr., commerciante nesta praça; José Roberto Sandoval, capitão Moacyr de Mello e de Olinda Sandoval.

O enterro foi realizado no mesmo dia.

PAULO DE CAMPOS — Falleceu na manhã de hontem, em sua residencia, após prolongados padecimentos, o sr. Paulo de Campos, filho do nosso saudoso companheiro de imprensa, já fallecido, Armando de Campos e de d. Philomena de Campos.

O extincto era sobrinho do sr. dr. Bernardino de Campos, já fallecido, do dr. Jorge de Campos e de d. Maria Amalia de Campos, e irmão dos srs. Hugo de Campos, Americo de Campos Netto e Lucio de Campos, e cunhado de d. Esther de Campos, e d. Joanna de Campos, deixando varios sobrinhos menores. Era neto do grande propagandista da Republica e fundador da imprensa paulistana, sr. Americo de Campos.

O feretro sahirá ás 9 horas da manhã, para a necropole da Consolação, da rua John Harrison, 1.

MISSAS

Dr. Jorge Corbisier

Por alma do finado José Carlos de Alvarenga, será celebrada missa na Egreja dos Remedios, no dia 19, ás 8 horas.

Dr. José Corbisier

Os funccionarios da sub-Prefeitura de Santo Amaro farão celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja matriz de Santo Amaro, missa do 30.º dia, por intenção da alma do dr. Jorge Corbisier.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1883, nasceu Antonio Affonso Chassepot, armeiro francez que alcançou grande celebridade por haver inventado o fuzil que leva seu nome.

— Em 1914, madame Caillaux, assassinou o jornalista Gaston Calmette, director de "Le Figaro", de Paris.

— Em 1802, foi inaugurada a Academia Geral do Exercito Americano, em West Point, Estado de Nova York.

— Em 1568, nasceu em Sevilha Juan Martinez Montanes, o celebre esculptor e architecto hespanhol.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao menino que nascer hoje é preciso ensinar, desde a infancia, a ser mais expedito tanto em sua conducta como em sua maneira de pensar.

Se o anniversariante de hoje fôr mulher, é muito provavel que seja discreta e precavida e, ás vezes, energica e de muita presença de espirito. Embora no fundo possua máo genio, ao que parece tambem sabe se conter quando se zanga. Se se applicar no trabalho gozará de muito exito, seja como escriptora ou empregada no commercio. Será muito feliz casada.

O homem que hoje celebra o seu natalicio nunca deve sentir-se offendido ou humilhado quando os demais o criticam. Póde ser que alcance notoriedade trabalhando como engenheiro, architecto ou politico.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

Apresentado, pelo illustre deputado Alfredo Ellis Junior, um projecto de lei que estabelece meios de transporte rodoviario na zona da Ribeira — Outros assumptos — Ordem do dia

Ainda na sessão de hontem da Assembléa Legislativa não houve numero para votar o requerimento em que a bancada do Partido Republicano Paulista péde a volta a plenario do projecto de lei n.º 379, sobre disponibilidade de assistentes de clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina. O requerimento fôra apresentado, na sessão anterior, pelo deputado Ismael Guilherme. Por falta de numero, deixou de ser votado. Na sessão de hontem tambem não houve numero; comtudo, o presidente, de accôrdo com o Regimento e depois de consultar os signatarios, approvou o requerimento, devendo o projecto figurar na ordem do dia da sessão de hoje.

Após a leitura do expediente, usou da palavra o deputado Romeu de Campos Vergal, cuja oração dividiu em duas partes. Inicialmente, tratou da situação dos operarios da Estrada São Paulo-Minas Geraes, tendo procedido á leitura de trechos de cartas que lhe foram endereçadas e nas quaes os operarios relatam que estão passando momentos amargos, pois os vencimentos que percebem não chegam absolutamente para a sua subsistencia. O orador, em seguida, fez caloroso appello ao governo no sentido de que seja examinada a situação para que aquelles humildes servidores tenham os seus vencimentos reajustados.

Passando a outra ordem de considerações, allude o orador ao probema de assistencia social, tecendo considerações em torno das instituições particulares gratuitas, que, não raro, são taxadas pelo proprio governo quando, como seria de justiça, deveriam ser amparadas pelos poderes publicos. Depois de discorrer durante algum tempo, sobre o assumpto, o orador encaminhou á mesa o seguinte projecto de lei:

"A Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo, decreta:

Art. 1.º — Fica isento de impostos de transmissão (ciza) todo o patrimonio adquirido por compra ou doação, com o fim de realizar obra de assistencia social gratuita.

Art. 2.º — O adquirente, para gozar das regalias constantes no art. 1.º deverá provar: a) — que a sociedade é legal, com personalidade juridica; b) — que o patrimonio isento do referido imposto passará ao Estado ou ao Municipio, em caso de dissolução da sociedade, ou quando não estiver mais correspondendo á sua finalidade, a juizo da directoria vigente;

§ unico — Será prova sufficiente, exigida pela alinea "b", uma declaração que deverá constar na propria escriptura e assignada pela directoria da sociedade adquirente.

Art. 3.º — A escriptura, de accôrdo com o art. 1.º, será lavrada, independente de autorização da Secretaria da Fazenda.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

AINDA A CENSURA

A seguir, falou o deputado J. C. Fairbanks. O representante integralista, de inicio, protestou, mais uma vez, contra a falta de criterio do Departamento de Censura á Imprensa. Referiu o orador que a censura prohibiu que se divulgasse, no orgam official do integralismo em São Paulo, um artigo em que se commentava a situação de cerca de 2.000 operarios da Fabrica Anglo Brasileira de Juta que estavam empolgados em obter reivindicações, das quaes se julgam merecedores.

Em seguida, apresentou um requerimento de informações, no qual se procura saber o motivo por que da Secretaria da Justiça ainda não foram pagos dois mezes dos vencimentos dos ascensoristas do Palacio da Justiça. A discussão do requerimento foi adiada por vinte e quatro horas.

TRANSPORTES NA ZONA DE IGUAPE E CANANÉA

O orador seguinte foi o illustre deputado Alfredo Ellis Junior, que apresentou o seguinte projecto de lei:

— "A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a fazer construir uma estrada de rodagem que, partindo de Santo Antonio do Juquiá, passando por Registo, Xiririca e Iporanga, vá á cidade de Apiahy, onde entroncará na rêde geral planaltina de estradas de rodagens.

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em accôrdo com Kaigai Kogyo Kabushiki Kaixha para fazer a reforma do trecho de estrada que, pertencente a essa companhia japoneza, fôr aproveitado pelo presente traçado, sem onus para os cofres publicos.

Art. 3.º — Para a execução da estrada de rodagem da presente lei, fica o Poder Executivo autorizado a lançar mão de 700 contos do orçamento vigente, da verba de estradas de rodagem.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Justificando o projecto acima, o illustre representante da bancada do Partido Republicano Paulista pintou a situação afflictiva em que se encontram as populações daquella zona litoranea, que luta contra um dos factores mais inimigos do progresso: a falta de communicações. Nessa zona, particularmente, a falta de communicações é absoluta, havendo apenas duas companhias de navegação, que, devido as suas, pessimas condições, servem da maneira a mais condemnavel as populações daquellas paragens. Accentuou que uma das companhias, a Fluvial Sul Paulista, já cogita da suspensão do serviço, o que, certamente, trará maiores transtornos aos habitantes daquelle litoral.

Depois de outras considerações, disse o illustre orador que o projecto que está justificando visa duas finalidades: "a de natureza social e a de natureza economica, visando, principalmente, tirar do isolamento em que vivem aquellas populações estrangeiras que se acham collocadas a uma distancia muito grande dos centros da civilização paulista".

Proseguindo, diz:

"Veja sr. presidente, a nossa situação: lá estão, na zona da Ribeira de Iguape, muitos milhares de japonezes, que não integram o nosso systema potamographico, ameaçando subverter os lineamentos da nossa nacionalidade paulista. Ora, isso constitue para nós uma situação verdadeiramente indesejavel, mas nós não podemos absolutamente nos rebellar contra ella, porque se trata de uma situação que nós mesmos estamos criando, pois estamos isolando essa massa de alienigenas...

O sr. João C. Fairbanks — Criando um verdadeiro kisto.

O SR. ALFREDO ELLIS — ...criando um verdadeiro kisto, como acaba de dizer o nobre deputado, mas não por culpa nossa. Não quer dizer que elles queiram criar esse kisto. Mas o que é verdade é que não lhes damos os necessarios meios de communicação, deixando-os assim, em isolamento.

A historia do mundo, sr. presidente, nos ensina que as raças humanas, os idiomas humanos, os costumes, os grupos humanos, emfim, são constituidos pelas áreas geographicas que envolvem esses mesmos grupos. Um maior ou menor isolamento é que obriga certos grupos humanos a se circumscreverem a determinadas áreas geographicas, imprimindo-lhes certos lineamentos de ordem mesologica, com que não pódem, aos quaes não pódem fugir, exactamente por falta das vias de communicação".

"O fim social que faz com que eu vise, pelo meu projecto, a retirada dessa situação de isolamento, desses elementos que estão nas margens da Ribeira, constitue, só por si, a justificativa necessaria para que envidemos o maximo esforço no sentido de dar áquellas populações os melhores elementos de communicação.

Mas, sr. presidente, além desse fim social, que visa trazer á nossa communhão aquellas populações, e aquelles elementos exoticos que lá se acham, integrando-as no nosso turbilhão ethnico e social, ha ainda o elemento economico que é bastante para justificar o projecto que tive a honra e o prazer de apresentar á consideração da casa.

Esse elemento economico, sr. presidente, visa trazer essa região que abrange quasi 10 °|° da area territorial paulista á nossa communidade productora.

Economico ainda porque, sendo aquella zona bastante fertil em minerios, poderia o Estado augmentar extraordinariamente seu manancial productor.

Depois de trocados varios apartes elucidativos da questão do transporte do minerio por meio de estrada de rodagem, o orador salientou:

"Mas já não considerando esse ponto, já não considerando que a estrada de rodagem, com o desenvolvimento que vae ter com a sua progressão, vá baratear a tonelada-kilometro de transporte desse minerio, quero accentuar mais uma razão em favor daquelle projecto que offereci no anno passado, sobre a construcção de uma estrada de ferro para transportar o minerio do ferro, que se encampasse a Rêde Fluvial Paulista para o mesmo fim. Na Europa, vemos o exemplo do velho Rheno, por onde é transportado em barcaças o minerio do Ruhr. Exactamente a mesma coisa dever-se-ia fazer aqui, em relação á Ribeira do Iguape, com o transporte por meio de barcaças.

Além disso, sr. presidente, haverá a necessidade da feitura de comportas para se chegar até ás minas. Entretanto, não tenho noticia de que, até hoje, o poder publico tenha cogitado da feitura de taes comportas.

O que seria de desejar é que, ao menos, se fizessem estradas, porque viria mais facilmente a solução no momento em que se fizesse mister.

E, sr. presidente, se assim fosse, acredito que o problema de transportes do minerio na Villa da Ribeira estaria resolvido. Além disso, as estradas de rodagem poderiam tambem não só effectuar esses transportes como tambem de outros minerios que lá existem, taes como o ouro, o carvão, o zinco e o chumbo. Segundo estou informado este material lá existe em grande quantidade a ser explorado commercialmente.

Mas, sr. presidente, a estrada de rodagem que preconizo com o meu projecto, não constitue nenhuma novidade, porquanto já se acha em estudos, pelo governo, o plano de estradas de rodagem, segundo acabamos de ouvir do nobre deputado sr. Henrique Neves Lefevre, plano esse elaborado na Secretaria da Viação por um engenheiro de grande competencia profissional e da maxima projecção intellectual — sr. Alvaro de Sousa Lima.

E é-me grato notar, sr. presidente, que esse plano vem coincidir exactamente com o que preconiso no meu projecto, isto é, partindo de Juquiá, que é o ponto terminal da Estrada de Ferro Sorocabana, na região que vae até a Colonia Japoneza de Registo, dahi demandando Xiririca, depois Apiahy, Faxina e Iporanga ou, por outro lado buscando a região de Apiahy, que é o ponto consignado como termino da estrada de rodagem. A segunda parte preconizada no meu projecto já está em construcção e a outra parte, a que ainda não está em construcção, figura como ainda a estudar.

Ora, sr. presidente, considero esse plano, que está sendo realizado pelo governo, como um dos que mais urgencia têm e que devam ser levados avante pela nossa administração. E commigo está de accordo o notavel engenheiro Alexandre d'Alessandro que, num interessantissimo trabalho publicado no Boletim do Departamento de Estradas de Rodagem, á pagina 845, diz o seguinte:

"**Ligação Registo-Juquiá:** — Parte importantissima, que já se acha em estudos, e que deve ser construida sem perda de tempo, pois vem pôr em communicação directa as zonas de baixo e de cima com os trilhos da E. F. Sorocabana (Santos-Juquiá) e com o ramal de Piedade, em Juquiá. A sua extensão é de 35 kilometros e a região atravessada é povoada pelos colonos japonezes, cujo trabalho de arroteamento methodico das terras já vae dando o seu resultado.

Ligação Iporanga-Apiahy — Felizmente já em construcção, mas que não terá a importancia desejada, sem a articulação Iporanga-Registo."

Estas palavras, sr. presidente, só por si justificam completamente o projecto que tive a grande honra de enviar á mesa. O poder publico está executando exactamente essas idéas que eu costatei mas, como disse o illustre engenheiro, cujas palavras acabei de ler á casa, essas construcções não terão importancia sem o necessario complemento, que é justamente aquelle que peço no meu projecto.

Quando elaborei este projecto, sr. presidente, levei em conta que bastariam 140 kilometros para essa ligação se fazer á futura estrada de rodagem.

Como a rêde rodoviaria paulista tem custado cerca de 50 contos por kilometro na respectiva construcção, eu conclui que 750 contos eram sufficientes para a execução de uma obra tão importante, porque penso, sr. presidente, que tudo quanto nós fizemos pelo litoral sul e pelo Valle da Ribeira de Iguape, será aproveitado pelas gerações vindouras.

O illustre deputado gastou toda a restante hora do expediente com seu brilhante discurso, que só terminou, em explicação pessoal, depois de votada a ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n.º 21, de 1937, autorizando o poder executivo a construir a ligação rodoviaria desde Campista até a localidade chamada "Centro", ou ponto mais conveniente da rodovia que, de Itajubá, se dirige a Campos do Jordão.

2) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 310, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando o Conselho Penitenciario.

3) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 13, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a receber, em doação do sr. Henrique Martinelli, um terreno situado em Cambará, municipio de Ibitinga, para nelle ser, opportunamente, construido o grupo escolar local.

4) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 14, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, declarando de utilidade publica o terreno situado no bairro de Tayassupéba, municipio de Mogy das Cruzes, para serviços de regularização da linha adductora de Rio Claro, e dando outras providencias.

5) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 15, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a entrar em accôrdo com João Alves Villela de Figueiredo, com referencia ao terreno da estação da E. F. São Paulo-Minas, em S. Sebastião do Paraizo.

6) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 16, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, fixando o numero e os vencimentos dos estagiarios engenheiros agronomos e veterinarios do Departamento de Industria Animal.

Discussão unica da redacção final dos projectos de lei ns. 210, 316, 318, 330, 346, 352, 363, 370, 371, 373, 377, 4 e 5.

Os projectos ns. 16, 21, 210 e 346 foram encaminhados ás respectivas commissões. O projecto n.º 310 teve a sua discussão adiada por vinte e quatro horas. A restante materia foi approvada.

PARQUE INFANTIL DO BOM RETIRO

SERA' ABERTA AMANHÃ CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUCÇÃO DAQUELLE LOGRADOURO PUBLICO

Será aberta amanhã, na Prefeitura, a concorrencia publica para a construcção de um parque infantil, no bairro do Bom Retiro, em local limitado pelas ruas Tres Rios e Affonso Penna, numa área total de cerca de 1.200 metros quadrados.

Em linhas geraes, o futuro parque, destinado ás crianças daquelle populoso bairro, é orçado em cerca de .... 550:000$ e constará de um pateo central de 400 metros quadrados. A' esquerda, para os lados da rua Tres Rios, o pateo é ladeado por uma ala do edificio, onde ficará installada a escola activa, com sala de trabalho, bibliothec e mais o refeitorio, cozinha e installações sanitarias.

No outro lado ficarão as salas destinadas á assistencia medica, dentaria e portaria, existindo egualmente uma grande sala de espectaculos, um gymnasio e uma piscina.

As dimensões da piscina são de oito por quatroze metros, e sua profundidade de 60 centimetros, na parte raza, chegando até a dois metros.

A reforma operada na Secretaria da Fazenda não satisfaz

BRILHANTE DISCURSO DO VEREADOR ACHILLES BLOCH DA SILVA

Retratando fielmente a desorganização que existe actualmente na Secretaria da Fazenda, o vereador Achilles Bloch da Silva, da bancada do P. R. P. na Camara Municipal, pronunciou, na sessão de sabbado daquella Casa, o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

Pedi a palavra para dizer que estou de accôrdo com o projecto da Commissão de Finanças sobre a reforma dos serviços de arrecadação da Prefeitura. E' preciso, sr. presidente, que se attente para os detalhes dessa importante modificação afim de que o publico, os funccionarios e o governo não soffram as consequencias de uma reforma atabalhoada como a da Secretaria da Fazenda.

O actual prefeito municipal, não necessita de insinuações, porém, nunca é demais avivarmos a memoria dos responsaveis por este grande commettimento. Para tal vou passar em ligeira revista a reforma tributaria, decorrente da lei estadual n.º 2.485, de 1935, para dar cumprimento a nova distribuição de rendas feita pela Constituição Federal, de 1934.

Approvada pela Assembléa Legislativa a lei n.º 2.485, de dezembro de 1935, cuidou o governo de criar novos departamentos e ampliar outros já existentes, tendo em vista, com maior preoccupação, o afastamento de antigos e competentes funccionarios, por meio de aposentadorias compulsorias, contra disposição expressa da Constituição Federal, além do desprestigio de velhos chefes, para collocal-os em má posição perante os seus subordinados, forçando-os a se aposentarem. Illustram estas affirmativas os dados seguintes: a recente reforma da Recebedoria de Rendas e o art. 16 da lei 2.844, de 1937, manifestamente inconstitucional, que assim reza:

ARTIGO 16 — Poderão ser aposentados compulsoriamente, por conveniencia da administração, a juizo do governo, independentemente de processo, os funccionarios que contarem mais de trinta annos de serviço publico.

O nosso illustrado correligionario dr. Alfredo Ellis, demonstrou ante-hontem na sessão da Assembléa Legislativa, o que tem sido o afastamento, em massa, do funccionalismo, após a "regeneração" de 1930: a verba de aposentados passou de 6.815:000$000 para 23.015:670$120.

O desdobramento da Recebedoria de Rendas, que contava 93 funccionarios, a cujo cargo estavam os serviços de lançamentos de 120.000 predios, imposto de commercio, aguardente territorial, capital particular, sociedades anonymas e outros impostos não lançados, fiscalização, arrecadação, controle, confecção de recibos, serviços estes ligados n'uma intima e harmoniosa entrosagem, que retirada uma peça acarretaria a desastrosa e insustentavel situação dos actuaes dirigentes das coisas financeiras, deu como consequencia a criação do seguintes Departamentos:

Directoria Geral da Receita — criada pela Lei n.º 2.479 de 13-12-35 art. 6.º.

Directoria Arrecadação e Pagamentos — criada pelo Dec. 7.961, de 6-11-36.

Serviço Mecanico — para confecção de recibos e controle de arrecadações. Serviços transferidos da Recebedoria de Rendas — criado pelo dec. 8.136, de 1937, art. 2.º.

1.º) — A Directoria Geral da Receita mandou que os contribuintes fizessem a declaração dos seus "stocks" e vendas realizadas no exercicio anterior (art. 17 do dec. 7.519) para servir de base ao lançamento de 1936, no entretanto, o proprio regulamento do imposto de "industrias e profissões" determina em seu art. 64 que o lançamento para 1936 seria feito de modo que o contribuinte viesse a pagar a titulo de "imposto de industrias e profissões" os impostos reunidos que pagavam ao Estado e a Prefeitura Municipal".

Em maio de 1936, o sr. secretario da Fazenda concedeu uma entrevista á Associação Commercial em que condemnava "a falta de criterio legal até então vigente", pois bem, essa mesma falta de criterio legal prevaleceu para 1936 e continuou a prevalecer para 1937, porquanto os 1.300 funccionarios da Receita e o Conselho Technico de Estudos Financeiros, não conseguiram organizar uma tabella para lançar legalmente os impostos de "industrias e profissões", criados pela reforma tributaria. O resultado é que de 1.º de janeiro de 1936, estamos n'uma verdadeira dictadura fiscal, em que o infeliz contribuinte não tem a menor noção de quanto paga e porque paga. Os lançamentos são feitos ao arbitrio de funccionarios sem o menor conhecimento das leis, cobrando 5, 10, 20 e 35 por mil contos. Em 1933 o dec. 6.256 autorizou a Secretaria da Fazenda a cobrar o então imposto de commercio na base de 2 por mil; porém, tal celeuma levantou-se em torno dessa cobrança, que o governo expediu o dec. n.º 6.471 reduzindo de 2 por mil para um por mil; pois bem, não obstante esta concessão ainda o commercio reclamou e veio então o dec. 7.082, de 1935, o qual attenuou ainda mais a exhorbitante taxação estadual. E em 1936 e 1937 (e 1937)? Onde está o criterio legal invocado pelo sr. secretario da Fazenda? E' ou não é o arbitrio fiscal em toda a sua plenitude?

2.º) Com a criação da directoria de Arrecadação e Pagamentos estabeleceram um posto de arrecadação, (Cine Republica), reunindo as antigas Agencias da Sé, Braz, e Santa Ephigenia, cujo resultado o publico e o governo já conhecem através dos noticiarios dos jornaes, relatando as scenas tragicomicas que se reproduzem quasi diariamente. Uma cidade como São Paulo, que cresce vertiginosamente, necessita repartir o mais possivel a massa de contribuintes; fez-se justamente ao contrario, entretanto, as repartições ligadas na mais intima relação, espalham-se por todos os cantos da metropole, occasionando os maiores aborrecimentos aos pobres contribuintes:

A Contabilidade Mecanica — alameda Barão de Limeira n.º 1.280.

A Directoria Geral da Receita — largo de Santa Ephigenia.

O Posto de Arrecadação ns. 1 e 2 — praça da Republica.

Serviços transferidos da Recebedoria de Rendas — rua do Carmo, 2.

Incalculaveis, sr. presidente, os transtornos e prejuizos causados ao povo com estas exquisitas resoluções.

O processo de extrahir recibos por meio de machinas, creio não estar correspondendo á expectativa. Na Recebedoria a cobrança é feita 50 °|° em recibos de 2 as vias, pois é raro o cidadão que, em chegando ao "guichet", consiga sahir com o seu recibo pago. Vem logo o funccionario e declara: "O sr. leve esta resalva e volte dentro de 5 dias até providenciarmos novo recibo". Este pedido é feito para a alameda Barão de Limeira, 1.280.

Antigamente, isto é, anteriormente á reforma tributaria, jamais algum contribuinte sahiu sem pagar o seu imposto, embora houvesse demora pela insufficiencia de pessoal, pois eram 93 funccionarios, ao todo; porém, o que não se justifica de modo algum, é que, actualmente, com mais de 1.300 funccionarios, a despesa augmentada de 1.700 contos para 17:000$, milhares de contos gastos em modernissimas machinas, 56:000$000 de aluguéres mensaes para vastas installações, venham os contribuintes soffrer os tremendos martyrios para satisfazer os encargos fiscaes impostos pelo governo.

Eis, sr. presidente, o resumo da odysséa da Secretaria da Fazenda outróra o modelo das Secretarias de Estado, por onde passaram Rubião Junior, Olavo Egydio, Albuquerque Lins, Mario Tavares, Cardoso de Almeida, Galeão Carvalhal, Rocha Azevedo, Rollim Telles, Salles Junior, Theophilo Nobrega, Pergentino de Freitas, coronel Azevedo e muitos outros nomes que illustraram aquelle departamento da Administração Publica.

E assim sr. presidente, para que não aconteça nos serviços da Prefeitura Municipal os mesmos factos que se registam diariamente no antigo "Cine Republica", onde a experiencia do passado tem sido desprezada, voto pela approvação do projecto ora em discussão.

TENHO DITO".

A INTERVENÇÃO EM MATTO-GROSSO

O PROTESTO DO GOVERNADOR MARIO CORRÊA PELO SEU AFASTAMENTO DAQUELLE CARGO

Recebemos, hontem, o seguinte despacho telegraphico:

Cuyabá, 8 de março de 1937.

"Urgente recommendado. — "CORREIO PAULISTANO" — São Paulo. — **Levo ao conhecimento de vossencia de que acabo de receber de surpresa, coincidindo com a chegada do interventor e depois de se acharem todas ruas e praças guarnecidas por força federal, communicação de haver o sr. presidente da Republica, por decreto de seis do corrente, decretada a intervenção em Matto Grosso, afim de afastar-me do governo pelo periodo de um anno, sob o fundamento de assegurar o livre funccionamento do Poder Legislativo, que vem allegando falsamente a falta de garantias, conforme attestou o commandante da guarnição federal nesta capital, que vem assistindo diariamente todas as sessões da Assembléa. A maioria facciosa da Assembléa, rasgando textos da Constituição e demais leis vigentes, persiste levar avante o processo de responsabilidade, em flagrante desrespeito á decisão da Côrte de Appellação, que me concedeu, por unanimidade, mandado de segurança para manter-me no exercicio legitimo do meu cargo de governador até o termino do meu mandato, vem sem constrangimento decorrente de dispositivos inconstitucionaes em que se baseia o alludido processo. Denunciando á Nação esse facto gravissimo, com que o sr. presidente da Republica feriu profundamente os brios de um povo livre, para satisfazer os desejos de seu chefe de Policia, ergo meu brado veemente de protesto contra esse attentado inaudito que fére de morte a autonomia do Estado, importando em verdadeira fallencia do regime federativo que a s. exc. cumpria indeclinavelmente zelar e defender, para decôro do seu proprio cargo e da administração publica do paiz, que se vê degradado e aviltado com tamanho attentado. Saudações. — (a.) MARIO CORRÊA, governador do Estado."**

(Identico telegramma foi enviado para todos os governadores dos Estados, presidentes do Senado e da Camara Federaes; presidente da Côrte Suprema e do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, e general Ivo Soares, travessa Umbellina, 14, apartamento 20).

E as contas ?

Não obstante as reclamações da imprensa e os protestos da representação republicana na Assembléa ainda não foram a plenario, para exame e discussão, as contas apresentadas pelo ex-governador e referentes ao exercicio de 1935.

Ha uma inexplicavel preoccupação de manter em torno do assumpto o silencio mais completo.

E' o proprio lider da maioria, encarregado de relatar a materia, que retem, ha varios mezes, os respectivos documentos, deixando de cumprir assim um dever constitucional e um imperativo da moral politica.

Determinando que o Executivo apresente, annualmente, á Assembléa, os dados relativos á despesa effectuada e á receita obtida no anno anterior, quiz o constituinte evitar que se pratiquem, na sombra dos bastidores e nos segredos das repartições, irregularidades e abusos, esbanjamentos e malversações.

Burlar o dispositivo que impõe a obrigação mencionada, não é só anti-democratico e illegal, mas até nocivo ao proprio credito das administrações pelas suspeitas que logicamente pódem resultar de semelhante procedimento.

Se, apresentadas as contas, os amigos do governo são os primeiros a occultal-as do povo, não ha como não admittir que elles são tambem os primeiros a julgal-as insufficientes, defeituosas, falhas ou compromettedoras.

O empenho de guardar avaramente nas gavetas dos relatores sujeitos á disciplina partidaria, durante mezes e mezes, aquillo que devia ser submettido sem demora á consideração e ao estudo de todos os deputados revela, quando mais não seja, o receio de que se formulem criticas procedentes e justas.

Não ha senão uma explicação razoavel para essa attitude contraria a todas as normas honestas da politica e da administração.

A maioria não quer que a opposição aponte o immenso desastre financeiro, as imprudencias commettidas e a situação tremendamente deficitaria do Thesouro.

Para que não se desfaça a illusão de certas benemerencias alardeadas nas columnas de jornaes estipendiados pelos cofres publicos e para que não se saiba até onde chega a incapacidade dos estadistas que a renovação improvisou, é mistér esconder, cautelosamente, a prova irrefragavel dos numeros, e não deixar que se verifique, através das parcellas dos gastos, a orgia dissipatoria em que se chafurdou o ultimo governo paulista.

Estivessem os renovadores seguros de que as contas do Executivo não deixam brécha aos ataques mas, pelo contrario, comprovam o acerto das medidas financeiras postas em pratica e o rigor na applicação dos dinheiros publicos, e é obvio que de ha muito já teriam submettido ao exame do plenario, para serem amplamente discutidas, as contas que o governador renunciante apresentou.

Ninguem desconhece, porém, a situação verdadeiramente critica em que se encontram as finanças do Estado. Em seis annos foram ellas transformadas num authentico pandemonio.

A divida publica dobrou pés com cabeça, criaram-se onus formidaveis, augmentou-se de maneira incrivel o quadro do funccionalismo, dissipou-se a valer.

Mas, se é certo que os interventores impostos a São Paulo engolfaram-se no oceano dos abusos, não é menos exacto que a anarchia culminou durante a gestão do "civil e paulista".

O augmento das arrecadações, em consequencia da elevação brutal dos impostos, não bastou para satisfazer as necessidades cada vez maiores do erario.

E como, por mais que se recebesse, tudo ia na voragem das despesas, acabamos entrando no regime dos "deficits" permanentes.

O proposito indefensavel de retardar o conhecimento da prestação de contas de 1935, mostra o pavor com que o constitucionalismo, o sr. Armando Salles á frente, encara a hypothese de vir a publico a miseria financeira a que arrastaram o Estado as aventuras e desorientações dos "apostolos" da democracia.

DE RELANCE...

Um juiz, embora muito bem intencionado, póde errar, sendo indignos da respeitavel toga que vestem, os que isso fazem deliberadamente ou insistem caprichosamente no erro, uma vez, este, desvendado.

Justamente para corrigir erros possiveis é que a lei permitte embargos, aggravos, appellações e revistas, além do chamado recurso extraordinario, do "habeas-corpus" e do mandado de segurança.

Por via dos embargos, o juiz bem intencionado, que vê o seu erro involuntario provado por A -|- B, não hesitará um segundo em modificar sua decisão, collocando-a nos devidos eixos, salvo se for um enfermo, dominado pelo delirio do amor proprio exaggerado.

Neste caso estará usurpando um posto para o qual não possue credenciaes.

Mas, o juiz, mesmo errando, representa a Justiça e a victima de sua decisão, recorrendo dessa decisão, tem o direito e mesmo o dever, de apontar claramente o desvio havido na sentença.

Isso fazendo, porém, em termos commedidos, sem o minimo desacato ao prolator da sentença, que errou.

A Justiça Eleitoral immiscue-se em escaninhos onde florescem, com exuberancia, as paixões partidarias e os governos despidos de compostura e respeito a si proprios, tudo fazem para desnaturar as sagradas funcções dos seus juizes, attentando contra o necessario prestigio e acerto de suas decisões.

Vimos um juiz que era partidario extremado do governo e inimigo feroz da opposição, assim como um procurador que lia pela mesma cartilha.

O juiz, terminada suas funcções de julgador, onde sentenciava sobre interesses do partido que combatia, assumia logo em seguida o seu aggressivo posto de porta voz do partido do governo e não tinha meias medidas nas suas diatribes, infladas de terrivel e incontido odio partidario.

As victimas desse juiz faccionario e por isso mesmo, em flagrante contradicção com as elevadas funcções que exercia, como se possuisse dupla personalidade, embora o parcialismo fosse da mesma especie em ambos os postos, jamais o enxovalharam embora commentassem as suas decisões como seria dado fazel-o quem das mesmas recorresse á instancia superior.

Jámais desceram ao achincalhe, ao insulto pessoal, á ameaça, ao desacato.

O procurador que tanto se desmandou a ponto de ser regiamente premiado por isso, nunca teve a sua honra retaliada pelas victimas de suas adurentes paixões partidarias.

Agora, outro procurador, baseado em opiniões de dois proceres do partido dominante, que devem torcer as orelhas por as ter emittido sem, então, perceberem que seus argumentos teriam poderes bigumeos, é impiedosa e torpemente arrastado pela rua das amarguras!

E isso, apenas, porque demonstrou, através de indestructivel argumentação logica, estar de pleno accôrdo com pareceres ou votos anteriores de quem, hoje, tudo faria, com certeza, para que tudo isso jamais viesse á tona.

Nenhum delles ainda se animou a renegar taes votos ou pareceres e espero que jamais o farão.

Os ignobeis ataques desencadeados contra o sr. dr. Mac Dowell, estão assumindo indecorosos aspectos jamais vistos no Brasil, n'um visivel e repugnante desacato á Justiça!

A paixão partidaria não deve chegar a tão lamentaveis extremos.

Póde-se discordar de um parecer ou de uma sentença, tecer-lhes commentarios atafulhados de ironias e censuras mesmo acrimoniosas, mas sem achincalhe.

ATAHUALPA

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. dr. Roque Marchezze, nosso distincto amigo e illustre lider da Camara de Mocóca; Pedro Cotrin, nosso dedicado correligionario em Mocóca; Luiz Affonso Cinalli, prestigioso membro do Directorio do P. R. P. de Batataes, e nosso representante naquelle municipio; dr. Clovis Ferreira de Barros, nosso prezado correligionario; Nelson de cóca; Pedro Cotrim, nosso dedicado correligionario em Mocóca.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 15 (H.) — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje, para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Olympio Carvalho, director da Equitativa, Elias Zarzur, dr. Rubem Silva, Antonio Franco, Julio Maia, Sebastião Barbosa, Gustavo de Queiroz e Fernando Costa

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: tenente José Leite Calazans e familia, dr. Ibsen Rocha, João Andrade de Almeida, Mme. Heitor Marques Corrêa e Silva, J. Petrone e Armando de Almeida.

Notas e Commentarios

UM PRESENTE DE GREGO

O recente projecto referente á taxa de agua, revela por si mesmo, a procedencia do clamor publico contra o exaggero da nova tributação.

Pena é, entretanto, que, para corrigir uma situação defeituosa, se pratiquem erros ainda mais graves.

A simples leitura do projecto é de causar arrepios.

Longe de favorecer os contribuintes, o projecto os envolve num cipoal burocratico de consequencias praticas sempre funestas para o publico.

Vejam:

A reducção nos lançamentos far-se-á mediante requerimento dos interessados com dados relativos ao predio.

Isso quer dizer, na pratica, o seguinte:

Na repartição adequada, far-se-ão os lançamentos, intencionalmente errados, de mais de cem mil predios.

Para cada predio haverá um requerimento sellado, acompanhado de planta, escriptura, ou um documento que comprove a sua área construida.

Cem mil requerimentos.

Eis ahi o principio da burocracia triumphante. E' preciso notar: esses cem mil requerimentos invadiriam, de chofre, uma unica repartição que já se diz afogada no serviço normal.

O publico sabe muito bem o que representa isso. Vamos adiante. As differenças de lançamentos que resultarem da applicação da lei serão restituidas por occasião do primeiro pagamento que se seguir a concessão da reducção.

Ora, calculemos que haja cinco funccionarios graduados com attribuições para concederem a reducção. Cada funccionario que examine e decida cinco processos por dia.

Pense, agora, o leitor nos milhares de requerimentos para serem julgados. Considerem-se os dias que os funccionarios não trabalham: sabbados, domingos, feriados, facultativos, anniversarios do chefe de secção, fallecimento de um parente collateral no decimo segundo grau, doença em casa, etc.

Os favores que o projecto indica são, pois, illusorios. O secretario da Fazenda conhece, perfeitamente, a difficuldade de se fazerem os processos communs obterem uma solução alli.

Para que, pois, lançar o publico, em massa, num caminho cheio de torturas, de aborrecimentos, e onde não ha fim?

Se a intenção do governador é realmente a de attender ao appello do povo, a sua obrigação é podar, cortar a iniqua tributação, sem criar para os milhares de interessados complicações burocraticas.

A não ser assim, o projecto é um legitimo presente de gregos.

—(o)—

A Agencia Fides dá detalhes sobre a participação das missões catholicas da Exposição de Paris de 1937. No pavilhão pontifical, será reservada uma sala ás missões catholicas. A Acção Pontificial de Propagação da Fé foi encarregada de organizar a Exposição no que diz respeito ás missões. O abbade Chappeulie, presidente do Conselho Central de Paris, decidiu reservar no salão destinado ás missões um espaço para a arte christã indigena. Monsenhor Constantini, ex-delegado apostolico da China e actual secretario da Congregação da Propaganda, prometteu concorrer para a exposição com uma collecção de quadros e outros objectos da sua collecção pessoal. Numerosas congregações religiosas de missionarios da França e do Estrangeiro prometteram egualmente concorrer com objectos de arte indigena que possuem, alguns delles, extremamente curiosos.

CAMPEÃO DA BLAGUE...

O jornalista que nestes ultimos tempos empreitou a injuria impressa contra a austeridade politica anterior a 1930, contou hontem mais uma anecdota diaria extrahida do seu alfôrge de pêtas, escrevendo esta coisa simplesmente cynica.

"Quiz a revolução de outubro, após a instantaneidade da subversão que ella provocou, defender o processo das eleições mercê de um systema, que no asseio, na lisura, e na moralidade encontrasse o espelho do espirito novo do regime que se inaugurou".

E vae por ahi á fóra o rosario de pilherias escriptas em tom facêto de quem pretende troçar dos outros...

Essa "lisura" eleitoral está perfeitamente estampada nas celebres urnas de aço que constituiram a mais flagrante das fraudes eleitoraes e cuja prova está perpetuamente gravada na phrase do illustre ministro sr. João Cabral, dizendo que ao P. R. P. ficava o direito de em todos os tempos acoimar o pleito de fraudulento, por lhe terem sido negados os meios de provar o delicto.

E é isso que o jornalista brasilophobo chama de "lisura" eleitoral trazida ao paiz pela revolução de 1930. A paulistophobia do escriba que se vem notabilizando com o maior inimigo de Piratininga, é coisa que se nota em todos os seus derrames jornalisticos.

E quando alguma vez lhe escapa distrahidamente um dithyrambo qualquer em honra de S. Paulo, tem esse gesto apenas a significação dos que mordem e assopram ao mesmo tempo.

Contador de anecdotas e espirituoso nos assumptos que requerem compostura e austeridade, felizmente o que sae de tal origem, tem a virtude da innocuidade, na indifferença dos que vivem decentemente a vida...

BALBURDIA BUROCRATICA...

S. Paulo distinguiu-se sempre pela perfeição dos seus serviços publicos que funccionavam com o rythmo chronometrico da ordem e da disciplina em todas as suas repartições.

Havia um funccionalismo perfeitamente identificado com seus deveres e obrigações, conscio da sua responsabilidade no desempenho dos seus cargos.

Tirante o numero de funccionarios que vieram desse regime disciplinar, a onda invasora dos lugares publicos implantou a anarchia interna nas repartições, sabendo que a politica do filhotismo jamais punirá os relapsos e incompetentes investidos de postos que lhes foram dados compadrescamente, a titulo de recompensa por dedicações méramente partidarias.

Em consequencia desse feitio caotico em que vivem os departamentos publicos, registam-se factos que comprovam o desleixo e a desidia dos protegidos.

Impostos pagos digamos, em 1936, presumem-se quites com a Fazenda até essa data. Entretanto, os guichets se negam a fornecer certos dados por certidão, sem que o contribuinte pague o que deve em 1935...

Se o infeliz tem a sorte de poder exhibir o recibo desse anno, terá os documentos que deseja, mas, se o perdeu e não dispõe de outros meios probantes de pagamento, terá de pagar duas vezes aquillo que já não deve.

Esses factos estão se repetindo a todo o instante. E o que mais encanta nisso tudo, é a frescura e displicencia com que o funccionario recebe a documentação do que já foi pago, dizendo simplesmente que nos livros não constava...

A repartição recebe um imposto de 1936, não lança o que recebeu em 1935, exige o pagamento em duplicata do que já foi pago, exhibe-se o recibo que por acaso não se perdeu, e isso que em qualquer canto do mundo é uma coisa gravissima, aqui, neste momento, não desperta a minima estranheza no cobrador de conta duas vezes.

Em balburdia de repartições tocamos ás raias do inacreditavel...

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16. (Inst. Meteorologico do Rio). — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas até Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados; temperatura: declinará; ventos: rondarão para o sul até Paraná e do sul até Rio Grande do Sul; rajadas muito frescas.

FALTA DE TROCO

Não precisamos insistir na gravidade do problema da falta de troco em São Paulo. O clamor é geral. Nos omnibus, nos bondes, nos cafés registam-se diariamente dezenas de pequenos incidentes desagradaveis produzidos pela falta de moeda divisionaria. Appella-se para as autoridades, mas em vão. De quando em quando o Ministerio da Fazenda annuncia a remessa de alguns milhares de contos, em moedas divisionarias, para São Paulo. Mal chega, entretanto, para attender a uma porcentagem reduzidissima das necessidades da população. Ha pouco tempo foi apresentado á Camara Federal um projecto autorizando o poder executivo a mandar cunhar 50 mil contos de réis. A autorização foi approvada, mas a cunhagem dessas moedas ainda não foi feita. Restam ainda 35 mil contos.

Um deputado paulista focalizou, com muita opportunidade, esse problema numa das ultimas reuniões da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. O estudo que fez da circulação de moedas divisionarias no Brasil em confronto com a dos demais paizes, é altamente elucidativo, pois vem revelar, de uma maneira suggestiva, a gravidade do problema. A circulação de moeda divisionaria na Belgica, Italia, Argentina, Estados Unidos, França e Brasil é respectivamente a seguinte: 309.669.141 francos belgas; .... 532.713.863 liras; 38.179.211 pesos;... 126.901.686 dollares; 215.264.379 francos e 138.646:306$400 réis. A circulação de moedas divisionarias, per capita, nesses paizes, é a seguinte, reduzida a mil réis: Belgica, 23$200; Italia, 78$900; Argentina, 15$500; Estados Unidos, 15$500; França, 6$100 e Brasil 3$100.

Vê-se, pelos dados acima mencionados, que é simplesmente irrisoria a circulação divisionaria per capita no Brasil. A que devemos attribuir esse facto lamentavel sob qualquer aspecto? A producção da Casa da Moeda augmentou de 7.428.922 peças em 1935 para 14.990.000 em 1936. Somos, entretanto, forçados a concluir que apesar desse augmento, a producção ainda é insufficiente, como se pode constatar pela falta de trocos, facto que parece ser commum a todo o paiz. Verificada essa insufficiencia, qual o motivo por que a Casa da Moeda não é dotada de recursos necessarios para attender aos reclamos do paiz? E' o que ninguem ainda conseguiu explicar devidamente.

TAXA DE AGUA OU IMPOSTO PREDIAL

Leram a exposição de motivos do sr. secretario da Fazenda a respeito da taxa de agua?

Milhares de cidadãos, naturalmente, tomaram conhecimento dos chôchos sophismas catalogados, nesse seu trabalhinho, pelo sr. Clovis Ribeiro.

Vale a pena acompanhar, com paciencia, a marcha do raciocinio do detentor da pasta das Finanças.

Acha s. exc. muito natural as reclamações em se tratando de "reforma tão radical". Todavia, a "analyse das criticas", até agora apparecidas, evidencia a improcedencia da sua quasi totalidade". "Ha, entretanto — reconhece o sr. secretario — duas reclamações, formuladas pelos contribuintes, que me parecem merecedoras de acolhimento favoravel".

Prestem bem attenção nas palavras do sr. Ribeiro.

A primeira dessas reclamações, "merecedoras de acolhimento favoravel", diz respeito á excessiva aggravação (palavras do titular, nosso antigo collega de imprensa) da taxa fixa, para predios não residenciaes de alto valor locativo, por terem sido construidos em terrenos muito valorizados. Reconhece o notavel technico que, pelo menos, em um caso, é "excessiva a aggravação da taxa fixa de agua". Ha, mesmo, nessa hypothese dos edificios não residenciaes, uma "sobrecarga fiscal realmente excessiva".

Fixemos bem esse ponto: o sr. Clovis Ribeiro não nega, sob alguns aspectos, a monstruosidade da lei desastrada. E como é que s. exc. quer corrigir a anomalia? Não cobrando mais a taxa de agua pelo valor locativo, mas sim, de accôrdo com o tamanho do edificio (metros quadrados)!

O sr. secretario do Thesouro conseguiu, com essa sua suggestão, caracterizar, ainda mais nitidamente, o novo imposto predial, o imposto predial pessimamente disfarçado. A taxa de agua para os predios não residenciaes cobrada segundo os metros quadrados de construcção! Essa taxa — é o que se dá no mundo inteiro — é paga conforme o consumo, é uma pequena retribuição por um serviço prestado. Não se póde conceber a dualidade de cobrança de uma taxa, que não é imposto. O predio, propriamente dito, nada tem que ver com o precioso liquido, mas, sim, o morador delle, o inquilino. Pagar agua segundo o tamanho da casa é um desses absurdos inconcebiveis, attingindo as proximidades do ridiculo, para não usar um termo talvez mais apropriado.

A segunda queixa que ao sr. Clovis pareceu "merecedora de acolhimento favoravel" não tem, affirma mais adeante, a "mesma procedencia da primeira": contra a cobrança da taxa fixa sobre os predios desoccupados. E não tem a mesma procedencia, porque "nunca se fez essa objecção contra a taxa de esgotos, nem contra a taxa sanitaria municipal". E' o argumento baseado no erro. Porque o povo jamais protestou contra a cobrança de uma determinada taxa, estando a casa fechada, resolve o sabio titular fazer o mesmo com a taxa de agua... Mas como é "insignificante o sacrificio" para o erario publico, parece, ao sr. Ribeiro, attendivel a reclamação. Ora, se está certa a orientação seguida pela Secretaria da Fazenda, s. exc. não deveria recuar deante do interesse publico. O estadista conscio de seus deveres não concorda nunca em que seja o Thesouro "sacrificado". Por menor que seja o sacrificio. Quem concorda, hoje, com um "sacrificio insignificante", amanhã poderá fazer vistas gordas a um sacrificio maior e vae longe a tolerancia dos administradores sem energia.

O facto é que continua a cobrança absurda, a dualidade do imposto, uma taxa transformada em imposto e imposto recahindo, incidindo sobre duas pessoas, quando uma só consome!

O povo abaixa a cabeça, melancolicamente:

— Essa era a Republica que annunciava, bombasticamente, a regeneração dos costumes?

Ella mesma. Sem tirar, nem pôr.

—(o)—

O hebdomadario dos judeus, que se edita em Berlim indica o importante augmento da cifra de emigração jdia do Reich, durante 1936. Para esse fim foram destinados grandes fundos em dinheiro. Emquanto a immigração no paiz e na Europa em geral diminue de mez em mez, nos paizes transoceanicos augmenta consideravelmente, assim como na Palestina. Os 24.000 emigrados judeus que deixaram a Allemanha em 1936 representam apenas uma pequena percentagem sojudia do Reich, durante 1936. Para tos hoje a abraçar o christianismo. A apenas uma pequena porcentagem soestabelecida.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

Causadores...

LELLIS VIEIRA

Comecemos o sermão de hoje com a praxe latina: "Causa causae est causa causati", ou em lingua de branco: "a causa da causa é causa do causado". Parece que o latinorio e a respectiva traducção estão meio ôfe sálde, gôxe, contra a mão e fóra de geito. Mas na realidade aquillo tudo está certissimamente certo e certerrimamente certissimo. Quando a gente vê de perto o curáo de milho verde que é a vida contemporanea, e sente o chamusco subir pela torre acima do piólho, concorrendo a mostarda subidinha no tal de naso, obvio é concluir-se que o pecê continua despencando e o perrepê permanece subindo aos apices, aos cumes e aos zimborios trololó da "importampcia" que não respeita cara. Thales de Milêto, ou Archimedes, Pythagoras, Trajano e outros camaradas entendidos na sciencia épica dos numeros, calcularam bem a existencia pedeista no governo: de cinco a sete annos no maximo, tempo necessario para se dar a decomposição da dansa, época bastante para a liquidação final em forma definitiva de panorama cadaverico...

No celebre livro "Mettendo os pés pelas mãos" do inolvidavel auctor Vinte e Quatro de Oktubro, ha um capitulo inédito que entretanto se lê claramente nas entrelinhas. E' aquelle que trata da feição psychologica da asneira, commentando a estructura genial da burrada como causa da deterioração politica. Ali se vê a capacidade negativa do genero humano elevado ás posições em decubito dorsal, verificando-se concomittantemente varias cahidas de quatro, que Darwin sustentou ser a attitude normal do orangotango, salvo nos casos em que elle dá uma illusão de bipede que se equilibra em perna de páu. Conta-nos Tolstoi que o odio nasceu do connubio entre a inveja e o despeito e por isso mesmo, quando entranhado nas visceras politicas, elle produz os rumores da nitroglycerina que em chimica armamentista se chama dynamite! Pois senhores jurados, foi o odio a "genesis" da quéda dos corpos democraticos, servido pelo orgulho e pela vaidade nas suas formidaveis torcidas contra o perrepê. Desenvolvendo-se nas espheras electrizantes da perseguição e da injuria, acclimatando-se aos ambientes do ataque e da aggressão intreguas, acabou perdendo a partida, entregando os pontos, assobiando na chuva e nú com as mãos no bolso. Tirou-se a cartolinha, respeitosamente em honra ao feretro do Partido Republicano Paulista, mariodaluzou-se a aggressão folicularia em forma pamphletica de corrosivos candentes, mas nem assim o morto deixou de falar, vencer, agir e triumphar. Esse defunto notavel, que passou mel pelos beiços aos seus carrascos, soffreu apenasmente um desmaio sem importancia, méro xiliqui de virgem, simples collapso de coração exhausto de bater pelo bem da patria e pela gloria de São Paulo. Era natural. Depois de 40 annos pulsando ininterruptamente pela moralidade administrativa, pela elevação politica, pela soberania paulista, pela grandeza piratiningana, pelo brio bandeirante, pela dignidade patricia, pelo amor a sua terra, pela dedicação ao seu povo, pelo sacrificio, pela resignação, pelo soffrimento, pelo martyrio, pela honra e pela integridade absoluta, esse coração perrepista, tinha mesmo de passar pela fatalidade de uma desrythmação momentanea. Foi nesse incidente banal do cardio exhausto, que padeceu o ataque da selvageria, e, como São Sebastião, se viu crivado de todas as setas da calumnia, da mentira e do envenenamento biliosо tremendamente adversario. Voltado porém á si, recuperando energicamente a musculatura de aço, nem foi preciso o minimo empurrão para sacudir os philisteus do Templo.

Olhou-os apenas com seu olhar severo e perfuro-cortante, encarou-os na sua clamyde luminosa como que pedindo contas dos disturbios praticados e os táesinhos, confundidos nas traquinadas publicas de macaco em casa de louça, sentiram-se embaraçados. Num gesto de moleque que atira pedra nos vidros da vizinhança, romperam contra a resurreição do morto. Mas não adeantou isto de nada.

O redivivo, maravilhoso na gloria fulgurante dos seus canones paulistas, permanece no Corcovado da victoria, esplende no Pão de Assucar do triumpho, fulgura no Jaraguá da reconquista. Queixem-se os phariseus de si mesmos, da sua inepcia, da sua inhabilidade, da sua incompetencia, dos seus odios, das suas vinganças, causadores ipso facto da morte que os matou morridamente n'um fallecimento espontaneo de moribundagem defunta. A terra lhe seja leve e os quintos que os devorem nas profundezas...

RETRATO A OLEO

O facto que vamos commentar morreria na banalidade que hoje representa o retrato a olep, se não fôra a attitude irreverente do retratado a empinar-se energumeno contra o passado que elle pouco conheceu.

Magistrado de emergencia, escalado a dedo para vir presidir o Tribunal Eleitoral, dahi saiu para o cargo politico que lhe vae melhor. E ha dois dias recebeu uma homenagem. O orador offertante que encaneceu na magistratura, que venceu todas as étapas da carreira, sempre austero e respeitado, venerado mesmo, digno irmão do ministro Firmino Whitaker, que era juiz, era coração, era saber e brilhante intelligencia, no seu esforçado discurso fez com o fulgor do seu talento e a citação de innumeros autores, a moldura da offerenda. Nem uma vez resvalou da sua serenidade costumada. Os partidos politicos não estavam em julgamento. As paixões partidarias não iam ser estudadas. O ról de delictos praticados á sombra do Codigo Eleitoral regenerador, não estava na pauta do dia.

O secretario agiu de modo opposto. Sem um adjectivo para a saudação do magistrado que entrou para a nossa mais alta Côrte de Justiça pelo concurso e pelo sacrificio, não pela cupula, desandou o democratico a referir-se a abusos do passado, affirmando que então a conquista de lugares de representação electiva não era alcançada por processos legitimos. Quaes os processos da investidura dos opposicionistas seus correligionarios que tiveram assento antes de 30 na Camara dos Deputados Federal e Estadual e nas Municipalidades? Convém, eis que examinou "processos legitimos", recordar que nas celebres apurações das eleições de 14 de outubro de 1935, quando o Partido Republicano Paulista clamava junto de s. s. como presidente do Tribunal Eleitoral para que permittisse a fiscalização das urnas, esse direito lhe era negado.

Quando o nosso Partido bradava contra a entrada do dr. Moysés Marx, alta noite, no recinto em que taes urnas se encontravam, a resposta era, do alto do seu poder discricionario, que realmente esse ingresso era permittido por se tratar de um technico, unico com esse direito, incumbido de "preparar as urnas para a apuração". Sim, privilegio dado ao inventor das machinas que modificavam magicamente, como ficou evidenciado, o resultado da votação. Quando foi requerido o exame judicial desses apparelhos de mysteriosa modificação de votos e foi negada a providencia, o ministro João Cabral disse no Egregio Tribunal Eleitoral que a recusa desse meio probatorio dava ao P. R. P. o direito de affirmar que houvera fraude nas eleições.

E é s. s. quem escreve que "as eleições actuaes já não revelam aspecto vicioso de contubernio entre a violencia e a fraude".

S. s. póde hoje embalar-se com a sua imagem cheirosa da "selva e o perfume de um ramo florido" mas ouvirá sempre a recordação desse passado que é mais proximo do que o passado que aggrediu.

Indague s. s. de como póde o integro dr. Arthur Whitaker, exercendo as mesmas funcções eleitoraes, permittir aos partidos politicos o exame diario das urnas e conseguir que ellas funccionassem sem a necessidade de um preparador, ordenhador de que a lei não cogita; funccionassem sem a entrada alta noite ou a qualquer hora, no recinto em que ellas se encontravam, de um manipulador technico?

Foi mais facil, incontestavelmente, ser delegado de policia do sr. Vicente Rão na quarentena do "dies irae" e politico inveterado, do que ser juiz.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Pela transcorrencia do anniversario natalicio do sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, ex-presidente do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes congratulações.

DR. CID DE CASTRO PRADO

Esteve hontem na séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. Cid de Castro Prado, deputado perrepista á Camara Federal.

SR. GARFIELD PEREIRA BARRETO

O sr. Garfield Pereira Barreto, operoso prefeito municipal de São Roque e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio, esteve na séde da Commissão Directora afim de cumprimentar os seus membros.

DR. MARIO RODRIGUES TORRES

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Mario Rodrigues Torres, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Botucatu'.

SR. ROQUE MARCHESE

Afim de apresentar seus cumprimentos aos membros da Commissão Directora, esteve ainda em sua séde, o sr. Roque Marchese, do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Mocóca.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos seus membros, os nossos correligionarios srs. Luiz Affonso Cinalli e dr. Francisco Arantes Junqueira, de Batataes; tenente Augusto Rodrigues Leandro, de Franca, e Humberto Primo, de Porto Feliz.

DR. VICENTE CHECCHIA

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Vicente Checchia, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e vereador á Camara Municipal de Jaboticabal, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. PIERINO LUIZ PICCINA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. Pierino Luiz Piccina, presidente do Clube Republicano Paulista em Taubaté, pela passagem do seu anniversario natalicio.

A MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA VEM A S. PAULO

RIO, 15 (A. B.) — Em vagões especiaes, postos á sua disposição, embarcam amanhã para São Paulo, ás 21 horas, o embaixador van Karnebeeck, chefe, e demais membros da Missão Economica Hollandeza, em visita ao Brasil.

FALLECEU O DECANO DOS REPORTERES POLICIAES CARIOCAS

RIO, 15 (H.) — Falleceu ás primeiras horas da manhã de hoje, em sua residencia, o sr. Manuel Martins Amorim Junior, alto funccionario aposentado dos Correios e decano dos reporteres policiaes.

O AVIÃO DO CORREIO MILITAR CAHIU DENTRO DUM RIO

VARIAS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE VERIFICADO HONTEM EM BELEM

BELEM, 15 (A. B.) — Na tarde de sabbado occorreu um desastre com o biplano "C. S. O. F. — 5-16", do Correio Militar.

O apparelho, que fazia um vôo de experiencia, caiu desastradamente no rio Gusmá, submergindo immediatamente. Os tripulantes por inaudita felicidade, conseguiram desvencilhar-se do apparelho, recebendo, entretanto, ferimentos de natureza pouco grave.

O avião era pilotado pelo 2.º tenente aviador Attos Botelho, que conduzia como tripulantes os cabos telegraphistas Rosario Aguiar e Raul Bemfica.

Com muito esforço, os tripulantes conseguiram retirar do rio o trem de aterrisagem do avião, que caira em lugar pouco profundo, dois almofadões que estavam na nacelle e alguns menores apetrechos.

CASAMENTO PELO RITUAL DA CRUZADA ESPIRITUALISTA

RIO, 15 (H.) — Realizou-se hoje, pela primeira vez no Brasil, um casamento pelo ritual da Cruzada Espiritualista. Casaram-se por esse ritual João Nicolussi Junior e Nadir Rodrigues Roxo.

A cerimonia realizou-se á tarde na Cruzada Espiritualista, templo unico onde os fieis dessa novel religião convivem com seu cerimonial proprio. O recinto estava repleto de fieis. Alli o prégador Gustavo Macedo uniu em matrimonio aquelles dois corpos eterna indissoluvelmente. E' uma lithurgia differente. O noivo, no momento da celebração, é inferior á noiva, se ella é solteira. E então, ungido de fé, ajoelha-se a seus pés e colloca a alliança em seu dedo.

CERCA DE 20.000 AVIÕES

UMA ELOQUENTE DEMONSTRAÇÃO DO DELIRIO ARMAMENTISTA

WASHINGTON, 15 (H.) — O sr William Enyert, secretario da Associação Nacional pelo Desenvolvimento da Aviação, de regresso de longa estada na Europa, publicou um relatorio, no qual declara que, durante o anno corrente, deverão ser construidos, no Velho Mundo, cerca de 20.000 aviões militares de caça e bombardeio.

Affirma que as forças aereas da Europa se elevam, presentemente, a .. 25.000 apparelhos, assim distribuidos: URSS 7.500; Allemanha 5.500 Italia 5.500; França 4.000; Inglaterra 3.500.

O relatorio menciona, particularmente a expansão aérea do Reich onde segundo calculos, trabalham, na industria aeronautica, de 50.000 a 60.000 operarios technicos.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria; procurador geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo; secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao sr. desembargador Marcio Munhoz: appellações 136 da Capital, 79 de Faxina, 197 de S. Sebastião, 110 de Santa Cruz do Rio Pardo e 162 de Paraguassu'. Ao sr. desembargador Ferreira França: appellações 117 e recurso crime 93 da Capital, appellações 21.710 de Santos, 203 de Bebedouro, 109 de Monte Aprazivel, 163 de Garça, 108 de S. Carlos, 150 de Jundiahy, 21.826 de Orlandia, recurso crime 179 de Santa Cruz do Rio Pardo. A' mesa (feito adiado) appellaçoã 28 de Avaré. O sr. desembargador Marcio Munhoz ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellações 209 de Descalvado, 184 de Novo Horizonte, 118 da Capital e 225 de Itu'. Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: appellações 53 de Limeira, 21.783 e 21.574 da Capital. O sr. desembargador Azevedo Marques ao sr. desembargador Ferreira França: appellações 8, 21.829, 131, 22 da Capital, 100 de Santos, 82 de Campinas, 89 de Novo Horizonte. O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: appellações 189 e 193 de Rio Preto, recurso crime 207 de Queluz. Ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellações 51 da Capital, 211 de Sorocaba, 124 de Novo Horizonte, 212 de Ribeirão Bonito. Devolvidos com accordams: appellações 157 e 21.806, recurso 88 da Capital, appellações 21.414, 21.754 de Santos, 13 de Assis, 11 de Mocóca, 21.762 de Ribeirão Preto, 21.793 de Araras, 44 de Paraguassu', recurso 7.327 de Salto Grande. A' mesa para julgamento (feito adiado), recurso 7.309 de Pirajuhy.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus": — Relatados pelo sr. presidente. — 56 — PRESIDENTE PRUDENTE — Paciente, Antonio Cardoso de Araujo. Negou-se a ordem. 64 — CAPITAL — Paciente, Erothides Vieira. Negou-se a ordem. 65 — CAPITAL — Paciente, Nilo Gonçalves. Negou-se a ordem contra o voto dos srs. desembargadores Marcio Munhoz e Azevedo Marques. 68 — MOGY DAS CRUZES — Paciente, Gonçalo José dos Santos. Negou-se a ordem. Appellação criminal: 28 — AVARE' — Appellante, a Justiça. Appellado, João Celestino de Oliveira. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento contra o voto do sr. Azevedo Marques. Designado o sr. Ferreira França para redigir o accordam. Recursos crime: 7.292 — S. JOAQUIM — Recorrentes, Tiuji Hayakawa e a Justiça. Recorridos, os mesmos. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Deu-se provimento em parte, contra o voto do sr. desembargador Paulo Passalacqua. Designado para redigir o accordam o sr. desembargador Marcio Munhoz. 7.300 — PIRAJUHY — Recorrente, Fausto Neves da Rocha. Recorrida a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. 99 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Recorrentes, João Antonio Laureano e José Gimenez Carbonel. Recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Deu-se provimento. 147 — CAPITAL — Recorrente, Alceste Alfredo Tenca. Recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 215 — CAPITAL — Recorrente, José Bueno da Silva. Recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Não se tomou conhecimento.

Appellações criminaes: — 21633 — CAPITAL — (embargos de declaração) — embargante, Antonio de Simone. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Não se tomou conhecimento dos embargos. 21150 — CAPITAL — (embargos de declaração) — Embargante, João Baptista Prestes. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Não se tomou conhecimento, determinando-se porém, a soltura do paciente por já estar cumprida a pena. 21708 — SANTOS — Appellante, Antonio Pereira de Sousa. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se provimento. 21712 — SANTOS — Appellante, Antonio Sinhaski. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deu-se provimento. 21759 — CAPITAL — Appellantes, Daniel Domingos Ferreira dos Santos e Emilio Jorge. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Converteu-se o julgamento em diligencia. Impedido o sr. desembargador Paulo Passalacqua. 21760 — JUNDIAHY Appellante, Sebastião Rodrigues da Silva. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se provimento. 21777 — CAPIVARY — Appellante, Lazaro Francisco Cambraia. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento em parte. 21795 — CAPITAL — Appellante, a Justiça e Viadas Scionas. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deu-se provimento. Impedido o sr. desembargador Paulo Passalacqua. 21796 — BOTUCATU' — Appellante, José Francisco dos Santos. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Vencida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, negou-se provimento. 21816 — SOROCABA — Appellante, Armando de Sousa. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se provimento. 1 — CAPITAL — Appellante, Sylvio di Loreto José. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se provimento. 30 — CAPITAL — Appellante, Belarmino Bento de Almeida. Appellada, a Justiça. Relator do sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento. 52 — SANTOS — Appellante, Julio Balbino da Conceição. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deu-se provimento. 75 — PIRAJUHY — Appellante, Benedicto Oziro Silva. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Adiado para exame dos autos pelo sr. desembargador Ferreira França. 123 — RIO PRETO — Appellante, Joaquim Feliciano Monteiro. Appelada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se provimento. 127 — IGARAPAVA — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e Justiça. Appellado, José Martins de Sousa ou José Martins. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento á appellação do ministerio publico e deu-se á do dr. juiz de direito. 139 — ITUVERAVA — Appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e a Justiça. Appellado, Manuel Theobaldo da Silva. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se provimento á appellação do ministerio publico e deu-se á do dr. juiz de direito. A seguir o sr. desembargador Julio de Faria, transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Marcio Munhos. 154 — PIRAJUHY — Appellante, Raymundo Gonçalves. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 203 — ARAÇATUBA — Appellante, João Alves. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. Recursos crime: — 7201 — BARRETOS — (queixa crime) — Recorrente, Arthur Edward Ware. Recorrida, Dora Ware. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deu-se provimento. Impedido o sr. desembargador Azevedo Marques. 46 — PIRACAIA — Recorrente, a Justiça. Recorridos, Benedicto Gonçalves Bueno, Benedicto Bueno da Silva e Sebastião Rodrigues Coelho. Appellações criminaes: — 21676 — CAPITAL — Appellante, José Francisco Baptista. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Não se tomou conhecimento do recurso. 21768 — PEDERNEIRAS — Appellante, a Justiça. Appellado, Lazaro de Oliveira. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deu-se provimento.

21765 — CAPITAL — Appellante, Bernardino Gomes da Silva. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deu-se provimento. 21788 — CAPITAL — Appellantes, Adhemar Fernandes, Domingos Onofre e Ezequiel Antunes. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deu-se provimento para julgar prescripta a acção. 21805 — SANTOS — Appellante, José Levaton. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grau minimo, contra o voto do sr. desemb. Paulo Passalacqua, que confirmava a sentença appellada. 21817 — DESCALVADO — Appellante, o sr. juiz de direito ex-officio. Appellado, Pedro Messias. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negou-se provimento. 50 — SANTOS — Appellante, Alvaro José Tavares. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negou-se provimento. 92 — CAPITAL — Appellante, José Rodrigues. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento. 113 — MARILIA — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, João Sanchez Ramos. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deu-se provimento. 135 — CAPITAL — Appellante, Phelippe Simão Racy. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento.

PRESIDENCIA — Portaria n.º 301 — Providencia o immediato recolhimento de valores e bens existentes nos cartorios dos depositarios publicos da Capital — "O desembargador Julio Cesar de Faria, presidente da Côrte de Appellação do Estado de São Paulo. — Determina, de accôrdo com o disposto no provimento n.º V, desta presidencia e com as instrucções contidas no Acto n. A-27, do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, ambos publicados no "Diario Official" de 13 do corrente: 1 — Que os srs. depositarios publicos da capital recolham immediatamente á Caixa Economica do Estado todo o dinheiro que tiveram em seu poder, a titulo de deposito, quer esteja em cartorio, quer em outros estabelecimentos de credito, retendo consigo quantia não excedente de vinte contos de réis. 2 — Que, do mesmo modo, recolham immediatamente ao Thesouro do Estado, os titulos ao portador e os metaes, joias e pedras preciosas porventura existentes nos mesmos cartorios. 3 — O recolhimento dos valores mencionados nos itens ns. I e II será feito de accôrdo com o disposto no provimento e no acto acima referidos. Intime-se, publique-se e cumpra-se. Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, 15 de março de 1937. (a.) Julio Cesar de Faria — presidente da Côrte de Appellação".

SECRETARIA — Rectificação: — Na ordem do dia para a sessão plenaria a realizar-se hoje, 16, na Côrte de Appellação, figura um pedido de permuta dos respectivos cargos, apresentado pelos srs. juizes de direito das comarcas de Tietê e Cajuru' e não como foi publicado na edição de 13 do corrente.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Alvaro Mattos, artigo 338; Francisco Pedroso Lozz, artigo 297; Ricardo Sambini, artigo 267; Ma. Cerullo, artigo 294.

2.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Vaz, artigo 303; Rosario Grosso e Geraldo Raymundo, artigo 303; Fernando Armi, artigo 267; José Pedro dos Santos, artigo 267; Egydio T. Rodrigues, artigo 249; José Candido Braga, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Euclydes Leonardo da Silva, artigo 267; Benedicto Farias e Maria José do Carmo, artigo 268; Antonio Alfieri Scala, artigo 331, n. 2; Henrique Calegari, artigo 338.

4.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Pedro Boarini, artigo 268; Antonio Corrêa, Pinto, artigo 297.

5.ª VARA — A's 12 horas — Carmine Mirabel, artigos 156 e 158; Jovito Antonio de Castro, artigo 181; Antenor Avelino dos Santos, artigo 267.

DENUNCIAS

Pelo dr. J. A. Paula Santos Filho, adjunto dos promotores publicos, em commissão, em exercicio na Segunda Vara Criminal, foram offerecidas denuncias contra Francisco Grabliauska, Adolpho Lasinskos e Manuel Henrique de Almeida, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou procedente a denuncia apresentada contra Domingos Gonçalves Rodrigues, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Perante o juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de Luiz Richard Max Menge, que allega achar-se preso sem nota de culpa formada.

Esse magistrado solicitou as informações precisas ao sr. dr. secretario da Segurança Publica, designado para amanhã, ás 17 horas, para a apresentação do paciente.

CONDEMNAÇÃO

Pelo juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgado procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra Estacio Salman de Campos, incurso na sancção do artigo 338, n. 8 da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de dois mezes de prisão cellular, que deverá cumprir na Penitenciaria do Estado.

"SURSIS"

O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, concedeu o beneficio legal do "sursis" ao réo Genesio Nunes, incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes, que se acha condemnado á pena de um anno de prisão cellular, ficando, desse modo, suspensa a pena pelo espaço de tres annos.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, sr. João Deus Cardoso de Mello; defesa, dr. Antonio de Noronha Miragaia; escrivão, sr. Aguinaldo Tezalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o indiciado Luiz Baiaio, incurso na sancção do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

O jury, por unanimidade de votos, absolveu o accusado.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs. Luiz Antonio Mendonça Junior, Fernando Ramos Araujo, Pedro Mathias Scheiber, Fernando V. Barbosa, Sergio Viega Carvalho, Frederico Albuquerque Costa e José Candido Sousa.

O PACTO OCCIDENTAL

"O DEUTSCHE ALLEGEMEINE ZEITUNG" FAZ COMMENTARIOS A RESPEITO

BERLIM, 15 (A. B.) — Em sua edição da noite, o "Deutsche Allegemeine Zeitung" dedica longo commentario ao projecto do Pacto Occidental, lembrando as negociações concluidas ha um anno entre os estados maiores da Inglaterra, França e Belgica. Esse accôrdo deveria ser provisorio até que fosse assignado um Pacto Occidental definitivo, mas o pacto primitivo tornou-se virtualmente uma nova "entente cordiale" anhelada pela França.

O referido jornal contesta formalmente a accusação feita á Allemanha que a mesma insista em que se concedesse liberdade ao aggressor. Essa desfiguração dos factos mostra claramente que a França deseja conseguir para os seus desejos guerreiros "liberdade do Pacto Occidental". Ha um anno já não se discutem as garantias pela paz no Occidente, mas discutem-se todos aquelles casos em que não deve ser garantida a paz. Nesses tempos caracteristizados por dissidencias surge a pretensão da Inglaterra de não ser sómente guardiã da paz, mas tambem receber garantias para si, da Allemanha e da França, mas não da Italia, já que nesse caso a Inglaterra por sua vez teria que garantir a Italia.

A Inglaterra, portanto, parece ter um interesse especial de que a Italia fique excluida do novo "Locarno".

Esse desejo parece tanto mais estranho que a França deixa-se "rebocar" pelo amigo inglez, emquanto a Allemanha limitou a 35 °|° a sua esquadra em comparação á ingleza e franceza, e não exige o augmento dessa quota não obstante as suas reivindicações coloniaes.

A Allemanha não está absolutamente disposta de conceder á França ou outros paizes alliados á mesma o direito de determinarem quem seja o aggressor.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 16 (A. B.) — Os passageiros que seguirão amanhã, para S. Paulo, a bordo do avião "Cidade de São Paulo", da Vasp, são os seguintes: Olegario Gerheim, Anisio Terrini, Adolf Rothsieper, Fried Rottleiper, Adolpho Judau, Flavio Ramos, Edgard Alberto Otto Fontes, Luiz Eduardo Fabini, Pery Campos, Mme. Pery Campos, Ernesto Bertine, Marina Bertine, Philomena Bertine, João Avancini, Arthur Roband.

Os novos carros Ford V-8, continuam a despertar o mais vivo interesse entre a elite paulistana. A photographia acima, mostra o Dr. Ibanez de Moraes Salles, figura preeminente da imprensa bandeirante, gerente da S/A "Estado de São Paulo", depois de haver dirigido, em rapida experiencia, uma das novas unidades V-8.

THEATROS

OS CRITICOS DE S. PAULO

Um critico theatral do Rio de Janeiro, dos mais distinctos e competentes, esteve de passagem em S. Paulo e me deu o prazer de sua visita.

— Vocês, em S. Paulo, são uns selvagens que dansam fóra do rythmo da musica, começou elle, num incontido desejo de abrir seu coração sincero. E continuou:

— Vocês são gentis com os artistas, moderados e até mesmo benevolentes na critica, não perseguem os atrevidos e presumpçosos, dão e nada recebem em paga, mas não frequentam bastidores. Não fogem ás relações com os artistas mas vivem em ambientes separados. Isso irrita-os, principalmente os que estão acostumados com o nosso systema.

Frequentamos os bastidores, vivemos com elles, aproveitamos o que é possivel antes que elles nos dêm o fatal pontapé do habitual agradecimento e pagamos na mesma moeda. Pão, pão, queijo, queijo. Toma lá, dá cá.

A um pontapé respondemos com relhadas terriveis exaltando qualquer canastrão amigo e bom. Estamos dentro do rythmo. Vocês não.

Não costumo duvidar do que me dizem mas julgo exaggerado o conceito que o illustre critico faz de seus collegas cariocas.

Nós não frequentamos bastidores nem procuramos o convivio com artistas, mas recebemos de braços abertos a todos que recorrem á nossa ajuda.

Procuramos ser justos nos commentarios, adiccionando-lhes, sempre, elevada porcentagem de tolerancia e benevolencia.

E apesar disso ainda ha quem nos julgue severos!

Mas, como não se pode contentar a todos...

M. N.

EMPRESARIO VIGGIANI

Esteve em São Paulo durante alguns dias e deu-nos o prazer de sua visita o empresario Viggiani que annuncia grandes novidades para a temporada deste anno, taes como uma companhia dramatica italiana, outra portugueza, companhia musicada franceza, etc.

São dois os Viggiani, um, residindo em São Paulo e outro, no Rio.

Um, mais moço, outro, menos moço, mas ambos em plena juventude, embora o menos moço seja chamado de Viggiani velho para distinguil-o do irmão mais joven.

Viggiani, o do Rio, reuniu, no restaurante Telemaco, os artistas de "Canzone di Napoli" e varios jornalistas, numa ceia alegre e farta.

Houve gentis trocas de brindes, sendo a imprensa cummulada de gentilezas.

COMMUNICADOS

A COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES CHEGA, HOJE, A S. PAULO

A's 18,30 horas, chegará na estação do Norte, hoje, a Companhia Cazarré-Elza-

Elza Gomes, a "estrella" da Companhia Cazarré-Elza-Delorges

Delorges, o melhor conjunto de comedias já organizado no Brasil, e que fará a sua estréa na noite de 18 do corrente, no Theatro Apollo, em espectaculos por sessões, com a encantadora peça em tres actos — "... E o amor é assim".

"NOSTALGIA DI MANDOLINI" CONTINU'A ARRASTANDO MULTIDÕES AO BOA VISTA

A "Canzone di Napoli" prosegue em sua temporada no Boa Vista. Como se tem dito, o exito total do novo cartaz da "Canzone di Napoli" se baseia nos seguintes motivos: peça propriamente dito, desempenho, musica e montagem.

— Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas representações de "Nostalgia di mandolini", seguindo-se grande acto de variedades.

DOIS ULTIMOS DIAS DE GENESIO ARRUDA NO ESPERIA

Amanhã, em despedida, Genesio realiza o seu festival commum, formidavel programma, tomando parte no acto variado varios artistas extras. Representar-se-á "O fantasma da Casa Verde".

"DEUS", NO CARTAZ DE SEXTA-FEIRA NO THEATRO COSMOS

A grande sensação theatral deste principio de anno em São Paulo, é a temporada que Renato Vianna vem realizando com absoluto exito no elegante Theatro Cosmos, da praça Marechal Deodoro. Ponto de reunião da alta sociedade paulistana — a linda sala azul — tem vivido noites de grande esplendor, repleta sempre, desde a estréa de "Cumparcita".

Sexta-feira proxima, dia 18, subirá á scena, em "première", a famosa peça "Deus", considerada pela critica brasileira, a maior obra de Renato Vianna.

MALENA DE TOLEDO E SUAS IMPRESSÕES SOBRE "MARAVILHOSA!"

A Malena de Toledo chegou, viu e venceu Quando se publicavam as primeiras noticias sobre a Temporada Jardel Jercolis, seu nome despertava interesse pelo que se ouvia falar della. Poucos faziam idéa do agrado que ella viria a alcançar perante a nossa platéa, em geral não muito amiga de expansões enthusiasticas, mas bastante sensivel e acostumada a separar o joio do trigo. Hoje, que a temporada vae pelo meio, Malena é um dos elementos mais apreciados da companhia do Sant'Anna. E foi attendendo a isso que resolvemos pedir-lhe suas impressões sobre "Maravilhosa!", a proxima revista do cartaz daquelle theatro.

— Os amigos escolheram mal e escolheram bem a "victima"..., disse-nos, para começar, a graciosa argentina.

Escolheram mal porque eu sou mais uma "fan" de "Maravilhosa!" do que um dos factores de seu agrado. E escolheram bem justamente por isso. "Maravilhosa!" não é peça que viva deste ou daquelle numero, daquella ou desta interpretação. Seu conjunto é que enthusiasma, empolga mesmo, pelo variado de suas emoções que vão desde o extase ante a belleza dos lindos scenarios que Jardel mandou pintar para ella ou do luxo de detalhes de seu riquissimo guarda-roupa — uma obra prima do atelier Zanel, de Paris —, ao sorriso discreto e significativo que provocam seus quadros alegres, sem excepção todos elles de um "humour" cento por cento britannico. Mas, apesar disso, vou lhes contar um pouco do que ha de attraente nessa revista, que é tudo, sem o minimo exaggero. Comecemos pelos meus numeros que são poucos, mas agradam, a mim pelo menos. "Made in France" é minha entrada na peça, com o De Lorena, quasi ao final do prologo. Depois vêm "Lua de mel" e "Quasi um anno depois", dois quadros ligados, ainda com aquelle "chansonnier" e que são scenas de um "charme" unico. Por ultimo, "La tierra de Carmen", um dos mais bonitos senão o mais bonito quadro de "Maravilhosa!". Neste, a minha collega Gina Bianchi reparte commigo as honras da interpretação. E quanto a outras scenas, em que não entro ou si o faço é com toda a companhia, tomem nota do empolgante final do 1.º acto — "Symphonia azul" —, uma verdadeira maravilhosa de bom gosto e de apparato. Na parte comica ou simplesmente graciosa, o "clou" é o quadro "Idyllio eclipsado" ou "Namoro de preto", com os "bigs" Déo Maia e Otelio. Vem depois, na minha opinião, é claro, "Theatro vanguardista", com Nino Nello, Vina de Sousa, Gina Bianchi, Elvy Dorly e Oscar Cardona. Mas ha diversos outros, de que no momento não me recordo, com Estevam Mattos, João Silva, Annita Sorrento, Antonietta Mattos, Pepita Romeu, etc.

Malena de Toledo

E ahi terminou a entrevista, porque chamava Malena á scena. — C.

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "LADRA"

Hoje, amanhã e depois, o Theatro Cosmos apresentará as ultimas representações de "Ladra", a grande peça de Silvino Lopes.

* * *

A "NAPOLI 900" VAE INSTITUIR O SABBADO THEATRAL

A "Napoli 900" vae instituir o sabbado theatral como se faz na Italia, para os operarios e os estudantes.

Estes espectaculos, que terão o patrocinio das autoridades consulares italianas, serão realizados todos os sabbados, das 16 ás 18 horas, a preços popularissimos.

* * *

HOJE, MAIS UMA GRANDE NOVIDADE DO REPERTORIO: — "RITORNO D'AMERICA"

O cartaz do Casino Antarctica annuncia, para hoje, mais uma grande novidade do repertorio: "O Ritorno 'dAmerica", tres actos interessantissimos do Raphael Chimazzi, um autor napolitano de grande prestigio e moda a Italia.

"O Ritorno d'America" é uma peça que agrada não só pelo seu enredo como pela sua tersitura musical.

A parte comica está entregue á Mafalda Costa e Humberto de Gaetani, que tiram o maximo dos effeitos scenicos.

A distribuição dos papeis é a seguinte: — Il professore Andrea De Caro, Faccione Nino — Dotore, Castellano Giuseppe — donna Carmella (madre di), Palombella Nuncia — Concetta, Sportelli Vittorina — Pascualino, Gianni Tack — Donna Giesummina, Linda Cecchi — Pacarella, Carla Mafalda — Il pompiere, Gaetani Humberto — Giulietta, Romanelli Ignez — La guardia municipale, Sportelli Giovanni — Arturo lo studante, De Martino Giuseppe — Nicolino, Dante Nino — Michele Haggiro, De Cenzo Arrigo — Carolin, Castellano Vanda — Nanninaª Cardovilla Maria.

* * *

AS SENSACIONAES "PREMIE'RES" DE "MARAVILHOSA", HOJE, NO SANT'ANNA

Jardel Jercolis, no Sant'Anna, apresentará esta noite, naquelle theatro, mais uma peça nova.

Em "Maravilhosa!" toma parte todo o elenco de Jardel, com Déo Maia, Malena de Toledo, Rubens de Lorena, Gina Bianchi, Annita Sorrento, Elvy Dorly, Antonia Mattos, Henriqueta Romanita, Carlos Lisboa e Laika Adrian na parte de fantasia e Nino Nello, Estevam Mattos, Pepito Romeu, João Silva, Vina de Sousa e Oscar Cardona na de comicidade. Os titulos dos seus quadros são os seguintes: "Original trailer", "Nos dominios da alta novidade", "Tem a palavra o Marineti", "Como se despe uma mulher", "Brincadeira de mau gosto", "De terras d'além mar", "Made in France", "Que salero, caramba!", "A' moda cá da casa", "Photographando a platéa", "Theatro vanguardista", "Mangerico", "Somnambulismo", "De um samba nasceu um fado", "Amor de zingaro", "Idilio eclipsado", "Um peu de Paris", "A eterna mentira carioca", "Sonho cor de rosa", "Symphonia azul", "A chapa foi revelada", "Album 1900", "As elegantes de hontem", "Lua de mel", "Quasi um anno depois", "Numa aldeia de Portugal", "A carta da Benvinda", "La tierra de Carmen", "Pretinho", "A derrocada do tempo", "Cantando para vocês", "Campanha da boa vontade", "Televisão" e "Loucura de arranha-céo".

"O BOBO DO REI", HOJE NO COLOMBO, PELA COMPANHIA MIRAMAR

A Companhia Miramar, proseguindo na sua temporada no theatro Colombo, annuncia para hoje a primeira de uma peça muito interessante e que, para recommendal-a, bastaria o seu autor: Joracy Camargo.

— Quinta feira, em soirée das Moças, repetir-se-á, á pedido, "Deus e a natureza", e sexta feira teremos a grande peça de Dario Nicodemi "Retalho"..., para reentré da festejada actriz Norma de Andrade.

NICOLAU TUMA NA RE'CITA DE ARTE DE MARILU', DIA 30, NO MUNICIPAL

A peça de Renato Vianna, "O homem silencioso dos olhos de vidro" com que Marilu' vae realizar, na noite de 30 deste mez, no Municipal, uma récita de arte, tem em uma de suas scenas a intervenção de um "speaker" de radio. A acção desse perso-

Marilu'

nagem é ficticia, isto é, trata-se de uma verdadeira irradiação a ser feita no palco. Considerando que ninguem melhor do que um "speaker" verdadeiro poderia de desempenhar do papel, Marilu' acaba de convidar a conhecida figura do nosso "broadcast" dr. Nicolau Tuma para delle se desincumbir. O conhecido "speaker" paulista acquieceu ao convite da applaudida actriz patricia e, assim, naquelle récital vamos vel-o e ouvil-o irradiar na scena do Municipal.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 15 (H.) — O Tribunal de Segurança realizou hoje duas sessões, sob a presidencia do sr. Pereira Braga.

A primeira, ás 11 horas, para serem ouvidos em summario os réos Sandoval Peixoto, Bruno Peixoto Gomide, Claudio Bastonetti, Cladionor Corrêa da Silva e Clementino Moreira.

Esses accusados não devolveram a folha de qualificação, negando-se a apresentar qualquer defesa perante o Tribunal.

A's 13 horas, realizou-se a outra reunião para ser ouvido o primeiro tenente do 3.º R. I. Manuel Graça Lessa, que se apresentou em companhia do seu advogado, o sr. Evaristo de Moraes.

Foram testemunhas de accusação os srs. Leonidas Ramos Belem e Antonio Martins Fontoura, e de defesa os capitães Mattoso Maia e Octavio da Silva Paranhos, sub-tenentes Sebastião Baptista Moura e primeiro sargento Joaquim Villela.

UM APPELLO CONTRA O REARMAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 15 (A. B.) — O deputado da esquerda radical, "sir" Stafford Cripps, falando em Eastleigh, dirigiu um appello aos seus correligionarios no sentido de sabotarem o rearmamento britannico por meio de greves. "E' essa a melhor occasião — disse elle — para que a frente popular ingleza tome conta do poder". O discurso de Cripps chamou particularmente a attenção dos meios politicos. A questão da gréve paralysando a industria armamentista ingleza preoccupa seriamente a opinião publica britannica. Teme-se que os extremistas venham a sabotar o rearmamento da Inglaterra.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

II

O DEVER DA ESCOLA — A SOLIDARIEDADE

Continuando as nossas considerações sobre o assumpto, diremos que, entre as principaes caracteristicas da educação, reputamos como as mais sérias, as em que, ella, educação deve desenvolver-se fóra de todo e qualquer privilegio e a em que a educação deve favorecer a solidariedade humana.

Analysemos, pois, essas caracteristicas.

"A serviço da criança, a educação formará para o futuro, homens activos, de espirito pratico e moderno, capazes de organizar-se, de conduzir-se, de defender-se cuidadosos com o estado geral e do bem publico."

"A esses homens podemos confiar, sem temor, os destinos do paiz, qualquer que seja o regime que se instaure." (Angelo Pattri — no seu livro "Vers l'école de demain").

Já se foi o tempo em que a familia educava e a escola tinha como unico objectivo, — instruir. Hoje, porém, o problema se nos apresenta com outras caracteristicas, de forma a dar outro rumo á educação, levando para a escola, tambem, a missão de educar.

Os chefes de familia, dada a necessidade que lhes é imposta pela situação precaria em que são obrigados a viver, vêm-se absorvidos pela necessidade de procurar com que prover a sua propria subsistencia e a dos seus.

Motivo porque bem poucos são os paes que terão animo e tempo para educar os seus filhos. Dá-se por muito satisfeito o pae que tem garantido aos seus os meios de subsistencia.

Dahi resulta a falta de cooperação dos paes para com a escola.

Impõe-se, portanto, como primeiro dever do Estado buscar os remedios para sanar tão grande mal.

Para a criança, para o futuro cidadão a escola constitue a ultima taboa de salvação. A escola, hoje, deve ter outro objectivo.

Ella deve, não, apenas, instruir, mas tambem, educar.

A missão da escola é cuidar da vida do educando.

Não cumpre a sua missão social e deve ser posta á margem, porque é prejudicial ao individuo e á propria sociedade, toda a escola que se limitar a instruir, apenas.

E' hoje, primeiro dever da escola cuidar do desenvolvimento physico e da hygiene do educando. Ella deve substituir, de certo e qual modo, a familia.

* * *

Dissemos acima que um dos principios caracteristicos da educação é de desenvolver-se fóra de todo e qualquer privilegio.

Em uma democracia a educação não póde ser privilegio de quem quer que seja, mesmo porque ella não conhece limites.

Todos os voluntariosos, todos os verdadeiros talentos, devem encontrar, venham de onde vierem, todos os meios que possibilitam o seu desenvolvimento technico e mental.

E, aquelles que, por qualquer razão, quer de caracter physico, quer de caracter mental, soffram de um atraso, devem ter, proporcionado pelo Estado, a necessaria assistencia, afim de que lhes seja possivel acompanhar os demais em seus resultados, realizando, assim, num esforço unanime, um impulso para a homogeneidade.

Trataremos deste assumpto, mais detalhadamente, em outro artigo, quando falaremos do ensino primario.

A educação deve ser levada a todos os cidadãos, sem indagação de sua posição social e economica.

* * *

A escola deve constituir para o educando, desde as primeiras letras, uma miniatura do grande mundo em que elle será obrigado a viver amanhã.

Assim a escola deve ser o laboratorio, onde não sómente se dá uma cultura ao cidadão, mas onde se deve desenvolver o espirito de cooperação e ajuda reciproca que deve existir entre os homens.

Ella deve fazer de todos os educandos, verdadeiros cooperadores da grande obra que os espera na vida pratica: — a construcção do bem collectivo.

Ella deve, antes de mais nada, estabelecer tendencias naturaes do educando para, pela sua inclinação, encaminhal-o ao exercicio desta ou daquella funcção technica.

E' necessario que a escola faça comprehender ao educando que este deve viver em sociedade e, como tal, deve unir-se aos demais pelos laços inquebrantaveis da solidariedade humana para, numa cooperação commum, realizar aquillo que ha muito é o objectivo principal dos homens: — o bem estar da humanidade.

Favorecendo a solidariedade humana a escola revive no espirito do educando a vontade de produzir, de ser util ao progresso, porque sabe que, assim, será util a si proprio e á collectividade.

E' preciso que a escola, desde as primeiras letras, faça com que os educandos não sintam as influencias sociaes que os tornam desegiaes.

Necessario se torna que, pela solidariedade, se estabeleça entre os educandos o espirito de egualdade.

C.

27-2-37.

RECLAMAÇÕES

COM OS CORREIOS

Escreve-nos um leitor:

"Sr. redactor — Sirvo-me da presente para solicitar-lhe a sua especial attenção para a situação em que se encontram os moradores do bairro de Rodovalho, municipio de São Roque.

Ha um anno mais ou menos estamos sem Agencia do Correio nesta localidade. A população deste bairro já fez diversos requerimentos á Administração dos Correios e Telegraphos desta capital, mas sem resultado algum. Com data de 24 de dezembro de 1936, mandei uma carta áquella Administração, ameaçando-a de, caso não obtivesse uma resposta, queixar-me ao "Correio Paulistano". Só assim pude receber uma resposta que passo a transcrevel-a:

"São Paulo, 31 de dezembro de 1936. — N. 37798 — Secção 1.ª — Turma 2.ª — S. Augusto Paula Pinto — Rodovalho — Em resposta á vossa carta datada de 24 do corrente mez, devo informar-vos de que esta Directoria já propoz ao sr. director geral a reabertura da agencia postal dessa localidade e está aguardando solução dessa autoridade. Saude e fraternidade. — Servindo de chefe, (a) Godofredo Gomez Ferraz, 1.º official — Processo 25.905 — 936 — HG."

Como V. S. vê, até hoje estamos aguardando solução do "Director Geral".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Hilario, bispo, e martyrizado na séde da sua diocese, a de Acquiléa, juntamente com os seus diocesanos; S. Tarciano, S. Felicio, S. Dionysio e S. Lazaro, na grande perseguição do terceiro seculo; S. Valentino, bispo de Terracina, e S. Damiano, diacono da mesma egreja, ambos martyrizados na grande perseguição do seculo quarto; S. João de Sordi, bispo de Vicenza, martyrizado, em 1183, na mesma cidade; Santo Eriberto, bispo de Colonia, no seculo onze (1001-1022); Santo Agapito, bispo de Ravenna, no terceiro seculo (206-232); S. Torello, de Arezzo, e Santo Alberto, ambos religiosos da ordem dos padres vallombrosianos; o primeiro, finado em 1282, em Arezzo, e o segundo, em 1094, em Tiesole; e Santa Benedicta, abbadessa do convento das religiosas franciscanas (Clarissas), de Assis, cidade em que nasceu em 1214 e onde morreu em 1260.

A chimica dos humores

Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos, que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a funcção digestiva, a circulatoria, a respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funcções complexas de transcendente importancia, como seja a chimica dos humores. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensavel, como o phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo.

A falta de phosphoro denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e anciedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, por exemplo o Tonofosfan, para que desappareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

A CAMPANHA DE 4.500 ESCOLAS

Desde sabbado ultimo, encontram-se nesta capital, vindos do Rio de Janeiro, os srs. dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, e M. S. de Magalhães, um dos directores da Associação Brasileira de Imprensa, que vieram tratar da realização, na parte que toca ao Estado de São Paulo, da grande campanha de inauguração de 4.500 escolas por todo o Brasil, sendo tres escolas em cada municipio, no dia 13 de maio, em commemoração a essa memoravel data do calendario nacional.

Os nossos hospedes, que vêm credenciados pela Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio da qual foi lançada a campanha commemorativa e se encontram hospedados no Hotel Terminus, onde têm sido procurados por pessôas que se interessam pela patriotica campanha, iniciam hoje as suas visitas ás instituições e pessôas com quem terão de tratar do interessante assumpto da instrucção e educação do povo brasileiro, começando as suas visitas pela Associação Paulista de Imprensa, sob os auspicios da qual ficará a campanha no sector paulista, e, a seguir, a todas as redacções dos jornaes diarios desta capital e pessôas da administração publica estadual e municipal.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 13.

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3703 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 00$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

357 operarios para o serviço de movimentação de terra, pagando $800 por H.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 2 batedores de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, 1 caçambeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 jardineiro, operarios para fabrica de tecidos e artefactos de malha, 12 serralheiros, 1 mecanico, com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 2 moças para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos, 1 faxineiro, 1 ajud.-cozinha para hotel.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 11 operarios para construcções e 1 familia de colonos.

Destino certo: 7 familias de colonos e 15 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

2 operarios para o trafego da Light, 1 faxineiro e 1 aprendiz de mecanico.

Telegrammas retidos

Na repartição dos telegraphos da E. F. Sorocabana, estão retidos telegrammas para: José Soares - r. Torres Homem, 44 - antigo 2; Radionox; Grassi e Cia.; Adoração; Probras.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador. — 8,55, Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS: — Doce musica. — 9,30, Musica typica do Brasil.
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR: — Programmas diversos.
RECORD: — Musica ligeira. — 9,15, Solos modernos. — 9,30, Canções internacionaes. — 9,45, Programma americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma da Casa Andrade com Don Azpiazu' e sua orchestra. — 9,15, Orlando Silva.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo — Jornal das 10,55 horas.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
RECORD: — Programma Argentino. — 10,15, Programma brasileiro. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma americano.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA — Programma Variado — 11,30 Um pouco de arte.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma cigano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,25, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira Gira.
CRUZEIRO: — Grace Moore em canções de Kreisler. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Danças typicas.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Alberto Villa. — 13,15, Clyde Mc Coy e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o Programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Cantores famosos. — 13,15, Programma hispano-americano. — 13,30, Programma argentino. — 13,45, Programma francez.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Aracy de Almeida. — 13,20, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Orchestras de todo o mundo. — 14,30, Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 14,45, Programma Paraguayo. — 14,30, Programma americano. — 14,45, Programma russo.
S. PAULO: — São aPulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Musica ligeira. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para voce — 16,30 Parada rythmada.
DIFFUSORA — 16,30 Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Hora de Arte.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Programma brasileiro. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma argentino.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Canções de filmes — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio-cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 Palestra sobre esperanto e 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma esportivo — 18,30 Programma italiano de Vicente Carbone — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nho Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma dansante — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Canções brasileiras em gravações.
EDUCADORA — 19,30 Carmem Miranda em canto regional — 19,45 Valsas de Strauss.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solos variados.
RECORD — 19,30 Programma hispano-americano — 19,45 Programma americano.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Selecções de Ketelbey — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musicas paraguayas — 20,30 Orchestra Columbia — 20,45 Frederico, o Grande — chronica de Cyrano com illustração musical — 20,50 Paraguassu'.
CULTURA — Trechos lyricos — 20,15 Programma Alexandre Brailowsky offerecido por Roger Cheramy — 20,30 Programma Vinhos Imperial — 20,45 Musica russa.
DIFFUSORA — Barytono Paolo Ansaldi e Trio Classico — 20,15 Programma Westinghouse — 20,30 Programma Adoração com Arnaldo Pescuma — 20,45 Programma dos Cigarros Marrocos com musica fina.
EDUCADORA — Canções francezas com vozes diversas — 20,15 Musicas regionaes pelo Grupo — 20,30 Selecção da opereta "A Casa das tres meninas" — 20,45 Solos de piano pela menina Lydia Marques Presa.
EXCELSIOR — Programma de operetas — 20,45 Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma allemão — 20,45 Cantores famosos.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma Anglo-Brasileiro com Mac Gregor. — 20,30 Lydia de Alencar e Theodorico — 20,45 Momentos lyricos.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G. Men com Paraguassu', Lais Marival e Grupo Regional.
CRUZEIRO — Musicas de um minuto — 21,15 Rapsodia mexicana — 21,25 Noticiario illustrado — 21,30 Rêde Verde Amarella: Arranjos modernos com Jazz symphonico — 21,45 Else Panadi — concertista de piano.
CULTURA — Solos de violino — 21,15 Canções francezas — 21,30 Solos de violoncello — 21,45 Programma orchestral.
DIFFUSORA — Zizinha e Januario de Oliveira — 21,15 Barytono Paolo Ansaldi e quarto classico — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Lucrecia Bor em canto regional — 21,15 Musicas de Liszt — 21,30 Intermezzos — 21,45 Musicas regionaes pelo Grupo X.
EXCELSIOR — Até 23,30 Operetas.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Novidades americanas — 21,30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, A's suas ordens —.
CRUZEIRO — PRD2 do Rio de Janeiro — 22,15 E'cos da Metropolitan House — 22,30 Um minuto para voce — 22,35 Lais Marival — 22,45 Orchestra Columbia.
DIFFUSORA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Paul Robeson — 22,15 Musicas de filmes — 22,30 Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR — Continua o Programma de Operetas.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — Continua o Programma "A's suas ordens" — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — A musica russa interpretada no estrangeiro — 23,30 A's suas ordens — 23,00 Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.
EDUCADORA — Musicas para dansar — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas para dansar — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga Diga-Du' — 23,30 Concurso de distancia — 23,35 Programma americano — 23,00 Programma Brasileiro — 24,15 O Ultimo Programma — 24,30 Final das irradiações.
S. PAULO — São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS
GENERAL ELECTRIC
15.330 kilocyclos
W-2XA-D

Programma de hoje:

11,55 — Novidades pelo Radio. — 11,00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. — 12,15 — A outra esposa de John. — 11,30 — Just Plain Bill. — 12,45 — As crianças de hoje — 13,00 — Davida Harum. — 13,15 — Backstage Wife. — 13,30 — O chefe mysterioso. — 13,45 — The Wife Savar. — 14,00 — Girl Alone. — 14,15 — A historia de Mary Marlin. — 14,30 — Programma Farm. — 15,00 — Sylvia Clark, monologo. — 15,15 — A esposa de Dan Harding. — 15,30 — Discussão e musica. — 16,00 — Dr. Maddy's Band Lessons. — 16,30 — Claudine Mac Donald Says. — 16,45 — Columna Aérea. —17,00 — A familia Pepper Young. — 17,15 — Ma Parkins. — 17,30— Vic and Sade. — 17,45 — Despedida.

W2XAF
9.530 kilocyclos
Programma de hoje:

18,00 — Clube de Senhoras. — 18,15 — Mer of the West. — 18,30 — Seguindo a lua. — 18,45 — The Guiding Light. — 19,00 — To be announced. — 19,15 — Aventuras de Tom Mix. — 19,30 — Jack Armstrong. — 19,45 — A pequena orpham Annie. —20,00 — Novidades scientifica. — 20,15 — As tres irmãs X. — 20,30 — Novidades pelo radio. — 20,35 — Correspondencia por ondas curtas. — 21,00 — Amis 'n' Andy. —21,15 — Variedades. — 21,30 — Cotações da bolsa. — 21,45 — Novidades em hespanhol. —22,00 — Programma hespanhol. — 22,30 — Orchestra Wayne King. — 23,00 — Vox Pop. — 23,30 — Programma variado com Fred Astaire. — 24,30 — To be announced. — 24,45 — Carol Weymann, meio soprano — 1,00 — Recital, piano. — 1,05 — Clem Mc Carthy, esportes. — 1,15 — Top Hatters. — 1,30 — Orchestra Paul Ash. — 2,00 — Shandor, violinista. — 2,08 — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9,635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45 (hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana. — Transmissão do Theatro "La Saca de Milão", de um acto de opera lyrica — "Perfil musical de um compositor italiano": conferencia do maestro Bruno Barilli — Concerto de violoncello — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje: 10,00 — Programma "A's suas ordens". 10,30 — Discos variados. 11,00 — Boletim Noticioso. 12,00 — Programma de discos. 12,15 — Departamento de radio da acção catholica. 13,00 — Discos de nossa discotheca particular. 14,00 — Intervallo. 17,00 — Programma de discos. 18,00 — Departamento de Radio da acção catholica. 18,25 — Boletim official da Prefeitura. 18,30 — Lyrico. 18,45 — "Hora do Brasil". 19,30 — (studio) — Programma de canto variado. 19,45 — Orchestra do salão. 20,00 — Canções brasileiras. 20,15 — Trios e solos (studio) — Programma "A's suas ordens". 21,00 — Programma de canto com orchestra. 21,00 — Programma experiencia. 22,00 — Hora verde e amarella. 23,30 — Encerramento.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decreto de hontem, foi dispensado, a pedido, o dr. Cesario Ramos Machado, do cargo de assistente interino da 7.ª cadeira (Zootechnia Geral, Genetica Animal e Bromatologia) da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo, por ter sido contractado para reger a 8.ª cadeira (Zootechnia Especial e Exterior dos Animaes Domesticos) da mesma Faculdade.

Foram nomeados: — D. Henriqueta da Cunha Simões, para exercer o cargo de substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria "Cel. Fernando Prestes", em Sorocaba; José Monteiro dos Santos, para substituir o sr. Ignacio Cipolli, preparador de Physica e Chimica da Escola Normal de Guaratinguetá, durante o seu impedimento; d. Magda Araujo de Campos, para exercer o cargo de substituta effectiva do Curso Primario annexo á Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas; Manuel Ferreira Lacerda, para exercer, interinamente, o cargo de director do Gymnasio do Estado, em Faxina.

Foram designados: — Antonio de Tolosa, professor de Historia Natural da Escola Normal de Guaratinguetá, para substituir, sem prejuizo de suas funcções, a professora da cadeira de Sciencias Physicas e Naturaes do mesmo estabelecimento, d. Dulce Alves Carneiro, durante o seu impedimento; Ignacio Cipolli, preparador de Physica e Chimica da Escola Normal de Guaratinguetá, para substituir, em commissão, o professor Joaquim Hugo Soares Fagundes, da cadeira de Chimica do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento.

MAPPIN STORES

Um grande baile á fantasia será realizado no sabbado de Alleluia no salão do Mappin.

Essa festa, que terá o concurso do excellente jazz Carelly, marcará o reinicio das actividades do Mappin Stores Clube.

Informes com a commissão do clube na loja.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu donativos das seguinte pessoas e endereços: — Sylvia Carvalho Arruda, 17 kilos de papeis; Ao Preço Fixo, bonets; Escriptorio dr. Moraes Barros, 182 kilos de jornaes; Curiosidades Brasileiras, 2 kilos de papeis; Externato Ophelia Fonseca, 6 kilos de papeis; Palacio S. Luiz, 123 kilos de papeis, 102 kilos de jornaes e folhetos; dr. Vaz Porto, 17 kilos de papeis; dr. Antonio Mercado, 27 kilos de papeis; Pharmacia Romano, 15 kilos de papeis; Roberto Bohn, 4 kilos de papeis; Irmãos Gioielli, 18 kilos de papeis; Ao Mundo Elegante 288 kilos de papeis; Anonymo, 10 kilos de jornaes; Clara Muniz, 7 kilos de papeis e 6 de jornaes; dr. Pinto Ferraz, 52-A, 7 kilos de jornaes; av. Stella, 122, 3 kilos de papeis e 23 de jornaes; r. Pamplona, 67, 40 kilos de jornaes; av. Hygienopolis, 890, 4 kilos de papeis e 29 de jornaes; r. Capitão Cavalcanti, 3, 19 kilos de papeis; r. Pelotas, 92, 4 kilos de papeis; r. Maria Paula, 106,14 kilos de papeis; r. Fabricio Vampré, 27, 11 kilos de papeis; r. Appa, 219, 3 kilos de papeis; r. Itambé, 448, 10 kilos de jornaes; travessa Itararé, 4, 17 kilos de papeis; r. Peixoto Gomide, 8, 17 kilos de papeis; r. Benjamin Constant, 23, 4.º, 170 kilos de papeis; av. Conselheiro Rodrigues Alves, 100, 13 kilos de papeis e r. Itapeva, 35, 14 kilos de jornaes.

A séde da "Assistencia Vicentina aos Mendigos" é na rua Cesario Motta, 342, onde serão recebidos quaesquer donativos, que tambem poderão ser offerecidos pelo telephone 4-3282.

DONATIVO

Para o Instituto Padre Chico recebemos cincoenta mil réis de um anonymo.

CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Hoje, ás 21 horas, em sua séde, á rua de S. Bento, 477, a Camara Italiana de Commercio, realizará uma sessão em homenagem á memoria do sr. conde Francisco Matarazzo.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1545

A's 19,30 e 21,30 horas

"20th-Fox jornal 19x48"
E
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.
A's 19,30 horas

Marlene Dietrich — Charles Boyer — O Jardim de Allah — United Artists — Todo Technicolor

GENTE DO BARULHO
Patsy Kelly e Charlie Chase
M. G. M.
"20th-Fox jornal 19x48
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; e meias entradas, 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-0439

DESDE A'S 14 HORAS

MOO E OS INDIOS
desenho colorido
1 complemento nacional

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000
A' tarde e á noite, senhoras 2$000

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5763

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
James Cagney e Mary Brian
Warner-First

S U Z Y
Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M. G. M.

DOCE E' SONHAR
desenho
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$; 1|2 entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

Desde ás 13,45 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$; 1|2 entradas, 2$.

BROADWAY

Telephone: 4-2238

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

Mesquitinha — Déa Selva — João Ninguem

A VOZ DO MUNDO 55x37
TIBET, TERRA DE ISOLAÇÃO
Educativo
E
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

A SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel e Gertrude Michael
R. K. O.
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbet — 20th-Fox
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

PARATODOS

A's 14,30 e 19 horas

PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
TITAN DOS ARES
Pat O'Brien — Warner-First
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO

A's 19 horas

CORAÇÃO ARDENTE
Adolph Wohlbrueck — Art-Films
CANTEMOS OUTRA VEZ
Bobby Breen e Henry Armetta — R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 2$000; 1|2 entr. e balcões, 1$200

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA — Tel. 5-2544 — A's 19 horas
SUZY com Jean Harlow e Franchot Tone — M. G. M.
PRINCEZA BOHEMIA com Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
Um desenho e Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt. 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Ciccioia & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744 — A's 19 horas
CASAR É MELHOR c| Barbara Stanwyck — R. K. O.
RYTHMO LOUCO — Fred Astaire e Ginger Rogers — R. K. O.
Um comp. Nacional e Um jornal
Polt. 2$000; 1|2 entr. 1$200; geral, 1$000

COLYSEU — Telephone: 4-1452 — A's 19 horas
Cantemos outra vez — Bobby Breen e Henry Armetta — R. K. O.
Uma decepção sublime — Claire Trevor — 20th-Fox
1 Desenho, Um Comp. Nacional e Um jornal
Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500; gal., 1$200

OLYMPIA — Telephone: 2-0531 — A's 19 horas
CRIME AO LUAR — Chester Morris — M. G. M.
HORA DE TENTAÇÃO — Lida Baarova e Gustav Frohlich — Art-Films
Uma comedia, Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$000; 1|2 entr. 1$200; Gal., 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426 — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
ACTUALIDADES UFA N.º 8
A' tarde: poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000; balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000

PAULISTA — Telephone: 8-2855 — A's 19 horas
A musica, gira, gira — Harry Richman e Rochelle Hudson — Columbia
MYSTERIOS DE PARIS — Madeleine Ozeray e V. F. Castro
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

GLORIA — Telephone: 2-9616 — A's 19 horas
FÉRAS DO MAR — George Bancroft e Ann Sothern — Columbia
RYTHMO LOUCO — Fred Astaire e Ginger Rogra — R. K. O.
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200

ROYAL — Telephone. 5-3661 — A's 19 horas
Esposo e amante — Warner Baxter e Myrna Loy
O rei dos ciganos — José Mojica e Rosita Moreno — 20th-Fox
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

BABYLONIA — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas
FÉRAS DO MAR — George Bancroft e Ann Sothern — Columbia
CANÇÃO FASCINADORA — Lawrence Tibet — 20th-Fox
UM JORNAL, Um short, Um Comp. Nacional
Polt., 2$000; 1|2 entr. 1$200; Gal., 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO — Tel.: 4-4852 — A's 19 horas
OS 39 DEGRAUS — Robert Donat — Gaumont
VESPERAS DE COMBATE — Annabella e Victor France — Inter. Films
Um Comp. Nacional e Um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

ASTURIAS — Telephone: 7-5313 — A's 18,50 horas
O GRITO DA MOCIDADE com Raul Roulien
CAVALHEIRO PHANTASMA (Continuação)
MULHER DE MEDICO com Josephine Hutchinson
Um comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000

CAMBUCY — Telephone: 7-4388 — A's 19,15 horas
OS NAVAES DESEMBARCARAM com Lew Ayres — Internacional
O GRITO DA MOCIDADE com Raul Roulien — D. N.
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$200; 1|2 entr. e geraes, $700

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14,00 19,30 sarau
IMPERIO SUB-MARINO (Continuação)
CHARLIE CHAN NO CIRCO com Warner Oland
RAPTO DA MEIA NOITE com William Powell
Um Comp. Nacional e um jornal.
Polt., 1$500; 1|2 entr., e geraes, $700

LUX — Telephone: 4-2421 — A's 19 horas
OH! AS MULHERES com Jan Kiepura — Alliança
GARRAS DE VELLUDO com Warren William — First
Um comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$200

S. PEDRO — Telephone: 5-3348 — A's 19 horas
O DEVER ACIMA DE TUDO com Rochelle Hudson — 20th-Fox
OH! AS MULHERES — Jan Kiepura — Alliança
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000

RECREIO — Telephone: 5-0499 — A's 19,30 horas
GARRAS DE VELLUDO com Warren William — Warner-First
A MULHER DE MEU IRMÃO — Robert Taylor — M. G. M.
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000

AMERICA — Telephone: 5-1656 — A's 19 horas
O CLARIM DA FLORESTA com Lionel Barrymore — M. G. M.
ILLUSÃO DA MOCIDADE com Emil Jannings — Art-Films
Um comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000

MAFALDA — Telephone: 2-0804 — A's 19 horas
BALAS OU VOTOS com Edw. G. Robinson — Warner-First
MELODIA DO PECCADO com Gitta Alpar — Art-Films
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; Senhoras e 1|2 entr., 1$000

CENTRAL — Telephone: 4-3830

"A CIDADE DO PECCADO"

(SAN FRANCISCO)

No "Alhambra" e "Odeon"

Temos visto innumeros filmes sumptuosos, de montagens caras e de scenas espectaculares. São producções que enthusiasmam, assombram, algumas vezes, mas quasi sempre são pesadas como uma cauda arrastando chumbos.

"San Francisco", é uma producção á parte, pois, apesar de scenas grandiosas em dramaticidade como o terremoto em que a cidade de S. Francisco fica inteiramente destruida, onde a gente vê a terra se abrir e tragar os homens — o seu enredo não parece feito para nos mostrar essa scena dantesca: todo elle é suggestivo, attraente, cheio de uma psychologia subtil, delineando claramente os caracteres de seus personagens. A catastrophe final parece uma sequencia natural do filme.

Clark Gable, que, nestes ultimos annos nos tem apresentado criações magnificas, ainda desta vez se nos mostra digno de um grande director como Van Dike e de um romance esplendido como é "A cidade do peccado".

Sua caracterização como Blackie Norton — um homem criado num meio vicioso, tendo da vida sómente uma concepção materialista, — é um desses trabalhos que consagram um artista e marcam fundo na memoria da gente.

Spencer Tracy (a surpresa do filme), com aquella cara de traços duros e rudes, demonstra-nos como um bom artista póde metamorphoscar-se e chega a convencer que não fez outra coisa na vida senão conduzir almas para o Senhor.

Jeanette Mac Donald, que ainda continua a voz mais bonita do cinema, tem opportunidade de luzir este seu dom, sem que, no entanto, o filme seja feito só para exhibil-a. Canta algumas vezes, e todas ellas em momentos opportunos, canções lindas e alguns esplendidos trechos de operas. Nunca vimos uma Margarida tão fragil, tão formosa e tão sincera. Para os amantes da bôa musica, um quadro como aquelle na egreja, em que ella canta acompanhada de um grande corpo coral, deve ser um motivo de deleite e de extase. Para os que preferem os detalhes subtis, a palestra entre Mary (Jeanette Mac Donald) e mr. Burley (Mary Bolland) deve ser um momento delicioso. Mas, para os que amam o verdadeiro cinema — a arte das expressões imprevistas e surpreendentes — o final com aquella multidão surgindo enfileirada, tendo como scenario o branco do céo, multidão que entôa um hymno em acção de graças, cheio de esperança e de uncção — o final de "San Francisco" deve ter feito vibrar como vibraria um colleccionador de raridades, que deparasse de repente com uma joia de infinito valor.

ANITA.

"ACCUSADA" — AMANHÃ NO ROSARIO

Todas as apparencias levavam a crer que tivesse sido ella a criminosa. O mesmo punhal com que executava no palco o seu "numero", surgiu encravado no peito da victima. E outra não podia ser mais interessada nesse crime que Dolores del Rio, sabendo-se que a outra, a victima, havia naquelles dias perseguido e fascinado o marido da accusada. E que era esse marido? Apenas Douglas Fairbanks Jr. São esses os interpretes centraes de "Accusada", que a United Artists vae, amanhã estrear no Rosario: Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr., dois nomes de cartaz e dois artistas de quem o nosso publico andava saudoso, por certo, os que a United Artists vae dar-nos em um espectaculo por muitos titulos digno da attenção do publico; "Accusada". No mesmo programma uma symphonia colorida de Walt Disney: "Os tres lobinhos".

Cinematographia

"RHAPSODIA HUNGARA" Cartaz do Ufa Palacio

Marika e o galã

A Hungria com o pittoresco dos seus costumes, tem servido de fundo a uma infinidade de filmes que logo conquistaram o publico pelo sortilegio da musica typica dos ciganos e pelos quadros realmente maravilhosos das paizagens que se alongam ás margens do Danubio. Terra que tem fornecido ao cinema as mais lindas mulheres do mundo, bem merecia da setima arte, a homenagem que a Ufa acaba de lhe prestar num celluloide de singular encanto como "Czardas", ou melhor, (Rhapsodia Hungara).

Neste filme, a dansa vertiginosa dos ciganos é exaltada em imagens de fascinante belleza e ha por toda pista movietonica um sem numero de canções que ficarão para sempre gravadas na alma sensivel das multidões.

Além disso, muito se cuidou da parte humoristica e do descripto que abrange em felicissimos golpes de "camera", tanto as paizagens hungaras como a visão esplendida da moderna Budapest com seus "cabarets" de requintado luxo e suas minucias de cidade favorecida pelo progresso.

Marika Rokk é a estrella principal e faz do seu papel uma das mais originaes criações destes ultimos mezes, para a téla.

Paul Kemp tambem se faz admirar num desempenho que manterá o publico em constante bom humor, mercê dos seus amplos recursos de bom comediante. Ursula Grabley, elegantissima exhibi-se em "toilettes", notadamente uma com enfeites de pelle de leopardo, que deixarão as nossas jovens verdadeiramente enthusiasmadas. Este filme, que possue o necessario para ser classificado um optimo divertimento, principiará a ser projectado na téla do Ufa Palacio e será distribuido no Brasil pela Art Filmes.

* * *

HITLER E O CINEMA

Nenhuma época póde descuidar-se da obrigação de cultivar e promover a arte, contrariamente, ella perderia não sómente a faculdade e capacidade da criação artistica, como tambem a possibilidade de comprehender e reviver as obras de arte.

HEPBURN EM "LIBERTA-TE MULHER"

O papel de Katharine nesse filme de emoções é profundamente sensivel parece ter sido talhado especialmente para ella. Sua interpretação é sincera e ella arrebata pela naturalidade de suas attitudes e pela alta comprehensão que possue, da personagem que vive na téla.

Neste celluloide de grande alcance social veremos ao lado de Katharine Hepburn, numa "performance" á altura de seus meritos, Herbert Marshall, o galã perfeito, e ainda Elisabeth Allan, Donald Crisp, Davy Manners, etc.

"EXTRAS" DE HONTEM E DE HOJE

Tudo muda, tudo progride em Hollywood. E os "extras" do cinema não podiam ter falhado á regra geral. Quando o cinema tomou as proporções de destaque que impunham a sua centralização em Hollywood, os "extras" formavam legiões. Naquelle tempo, agglomeravam-se á porta dos "studios", ansiosos pela escolha que lhes pudesse recair. E para isso, tinham de andar longas caminhadas á procura de trabalho.

Hoje tudo está mudado. Em parte, a crise contribuiu para muitas das mudanças. Os "extras" agora quasi sempre são transportados por conta do studio vêem-se cercados do todo conforto e nos "sets" são tratados com a mesma consideração que os astros.

E' assim que Jean Harlow, hoje uma grande estrella, estabelece uma comparação com os tempos, aquelles tempos de "extras", nos quaes ella era um delles.

Jean lembra-se muito bem do seu primeiro dia, em que tentando por méro acaso, alguma coisa como "extra" no studio da Fox, foi-lhe dado trabalho. Depois de trabalhar um dia, voltou depois e conseguiu tomar parte num filme com Richard Dix, no studio da Paramount. Mais tarde trabalhou com Hal Roach, em papeis de verdadeiro desempenho, e dahi a sua parte em "Hell's Angels", "The Secret Six" e finalmente um contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer que lhe proporcionou um lugar de destaque no firmamento de Hollywood.

"Ainda me lembro como nós, extras, costumavamos ir descontar nossos cheques de pagamento, em cafés e restaurantes, cerca do studio. E esse desconto era feito com um pequeno desconto. Agora, os "extras" recebem o pagamento em dinheiro, depois do trabalho do dia".

"Quando estavamos trabalhando em "The Secret Six", Clark Gable contou-me acerca de seus dias como "extra". Elle achava-se sem trabalho no theatro e resolveu tentar a sorte no studio da Metro, onde achavam-se filmando "A Viuva Alegre", com John Gilbert e Mae Murray. Naquelles tempos, reunia-se uma multidão de pretendentes á entrada do studio, para a selecção. Gable foi escolhido para ser um dos soldados altos que compunham o conjunto".

"Actualmente, os studios é que informam os "extras" acerca do trabalho. E se a ordem é cancellada depois, pagam-lhe a passagem. Sobretudo as mulheres "extras" são agora cercadas de toda protecção, através de agencias especialmente organizadas. Os proprios studios tudo se esforçam para lhes proporcionar conforto e facilidades, onde quer que estejam trabalhando".

"Noutros tempos, os assistentes de directores nem sempre eram muito delicados. Mas presentemente, o tratamento é outro. Impera a delicadeza, a cortesia, por parte de todos. O progresso material não é só o que reina em Hollywood; ha tambem esse inestimavel progresso, um melhor entendimento entre as relações e convivencia humanas".

ANALYSE DO FILME: IX SYMPHONIA QUE SERA' EXHIBIDO A 22 NO UFA PALACIO

Direcção: — Detlef Rierck é um dos melhores directores de Neubalesberg. Manipula imagens com elevado senso esthetico. Sua caracteristica é a movimentação rapida da "camera", levando-a a transformar-se, na mais vibratil personagem do drama. Córtes seguros, symbolismo, angulos ousados; indo, por vezes, no exaggero de certas distorsões numa ansia constante de verismo.

Ha uma scena bem expressiva da maneabilidade da "camera" nas mãos deste director. Lil Dagover, soffre um desmaio e a machina "tomba" tambem dando ao espectador a noção exacta da quéda da artista...

Os que acompanham os progressos technicos da cinematographia muito terão que aprender nessa producção da Ufa, repleta de novidades.

Interpretação: — Homogenea e sincera. Caracteres bem vividos e unidade na composição das figuras do drama.

Willy Birgel encarna o maestro Barvenberg com bastante convicção.

Musico, elle proprio, soube extrahir do thema o melhor partido.

Sua regencia, nas scenas de orchestra, é technicamente perfeita.

Lil Dagover, na leviana Charlotte, confirma os seus meritos de veterana da téla. Arcando com as responsabilidades de um papel difficilimo, leva-o á termo com segurança.

Maria von Tasnady — "estrella" — que é apresentada ao publico brasileiro neste filme, é uma revelação.

Bonita e elegante, soube emprestar ao papel de joven mãe, todas as "nuances" emotivas. O pequeno Peter Bosse repete em "Nona Symphonia" a sua "performance" ao lado de Gigli em "Não me esqueças".

Theodor Loos faz um bom "typo" pondo muita humanidade na figura do dr. Obereit e a grande actriz caracteristica — Maria Koppenhoefer — no papel de Freese, a governante de Charlotte — torna o "climax" do filme, simplesmente impressionante.

Montagem: — Interiores luxuosos e modernos. Ambientes de refinado gosto mórmente os da residencia do maestro Garvenberg. Admiravel a decoração da scena final onde Willy Birgel rege a Grande Orchestra da Opera de Berlim e o Gremio Berlinense de Canto Coral. Nessa parte ouve-se um "Oratorium" de Haendel, Judas Maccabeus.

Lil Dagover apresenta-se elegantissima.

Veste innumeras "toilettes" de original concepção e exhibe chapéos que se destinam a empolgar o nosso publico feminino.

Parte musical excellente, bastando citar a "Nona Symphonia de Beethoven" executada por uma das orchestras mais caras do mundo.

Narrativa: — Repleta de interesse não apenas pela fluidez como ainda pela historia de uma realidade tocante. Não ha um momento siquer arrastado neste filme que tem feito vibrar o publico de varios paizes.

Scena de ternura de IX Symphonia

"TRIPULANTES DO CE'O", FILME PATHE' NATHAN, BREVEMENTE NO ALHAMBRA

Os nossos leitores já foram, nestes ultimos dias, plenamente informados da grandeza de "Tripulantes do céo" — a grande producção franceza Pathé Nathan que a Internacional Filmes programmou.

Assim é que, além da graciosa e seductora Annabella, numa das suas criações mais felizes, em intima collaboração com Charles Vanel, Jean-Pierre Aument e Jean Murat, vamos admirar ainda a magnifica actuação de Suzanne Despres, Claire Francennay, Daniel Mendaille, Pierre Labry, Bergeron e Roland Toutain, para só citarmos os nomes que maiores responsabilidades apresentam no sensacional celluloide francez.

Litvak, mestre celebre na arte difficil de dirigir, obteve, sem duvida, com o seu trabalho encantador de "Tripulantes do céo", novos louros que vêm confirmar, de modo positivo, o seu invejavel genio criador.

* * *

O FILME DA VIA SACRA

Chegou hontem para a D. F. B. o filme "Via Sacra" realizado no Rio, descrevendo os 14 passos com que a egreja tradicionalmente commemora a Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo.

O filme é todo commentado pessoalmente pelo revmo. conego Leovigildo Franca um dos luminares da Egreja Catholica no Brasil; e chega a proposito, para ser exhibido em São Paulo no decurso da Semana Santa que se aproxima.

OS ESTUDIOS MANUEL DE BARRA MANSA

Os chronistas cinematographicos cariocas assistiram á rodagem de "Maria Bonita" o filme decalcado do romance homonymo de Afranio Peixoto.

Oduvaldo Vianna falou em nome da Distribuidora de Filmes Brasileiros.

RODOU-SE A PRIMEIRA SEQUENCIA DE "SAMBA DA VIDA"

Já foi rodada a primeira sequencia de "Samba da vida", o novo filme do veterano cinematographista Luiz de Barros. Essa sequencia foi colhida numa linda e pittoresca piscina da Gavea, com muitas garotas bonitas e muitos rapazes elegantes.

"RAMONA" — EM TECHNICOLOR

Hoje em dia, o homem dá movimento a gravura, passando-a para a téla em suas côres naturaes: "Ramona" — surge agora com a mais bella e positiva affirmação do "Technicolor".

A sciencia auxiliou os directores da téla a olharem o mundo através de vidros coloridos: "Colorimeter" é o nome de um dispositivo através do qual devem ser estudados os scenarios, antes da filmagem; só assim se póde obter côres exactas, verdadeiras, reaes.

"Ramona" é uma symphonia maravilhosa de amor glorificada pela belleza estonteante das côres.

E foi criada uma nova côr, neste filme, a qual se denominou "Ramona Red"; com esta tonalidade conseguiu-se uma surpreendente effeito de luz numa das principaes scenas.

Essa encantadora tonalidade — uma variante subtil do vermelho — será usada num dos magnificos vestidos que Ramona exhibirá sobre a sua belleza esplendorosa.

"Ramona" é mais uma realização formidavel de Darryl F. aZnuck — o mago da cinematographia.

Henry Young — a nova interprete da nova Ramona — estabelece com este trabalho a maior "performance" de sua brilhantissima carreira; e Don Ameche — o novo astro de marcantes triumphos — affirma-se definitivamente como figura de primeira grandeza.

Kent Taylor, Katherine de Mille, Pauline Frederick, John Carradine, Jane Darwell, J. Carrol Naish, Pedro de Cordoba e Victor Killan, em papeis de grande relevo; uma dezena de outros destacados e milhares de figurantes compõe extraordinario elenco de "Ramona".

Esta producção foi especialmente escolhida para inaugurar a Temporada Twentieth Century-Fox de 1937, entrando na Sala Vermelha e no S. Bento, simultaneamente 2.ª-feira proxima.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO Sessões corridas ás 19 horas — "Sereia do Alaska", com Victor Mac Laglem; "Destemido Donovan", com Jack Holt. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas "Perdida na Metropole", com James Withers; "O grande impostor", com Edmund Lowe, improprio para crianças; "Imperio submarino", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19.15 em deante — Bauru', complemento nacional. — "Rei dos condemnados", com Conrad Veidt, Helen Winson e Noah Beery. — "Assassinado pela televisão", da Broadway Programma, com Bela Lugosi. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

O DR. JOSEAH GOEBELS, ESCREVE SOBRE O CINEMA:

Para os povos que têm orgulho das caracteristicas proprias e lhes dão expressão tambem na arte cinematographica, o filme constitue elemento que, longe de os separar, une-os mais directamente ainda.

"MAIS PROXIMO DO CÉO" — VERSÃO DA WARNER BROTHERS

Ha actualmente um filme que se innumeros commentarios ainda terá que motivar, como vem universalmente motivando, levará sem duvida todas as chronicas a seu respeito a se concluirem com esta exclamação: "E' perfeito! E' com certeza bem mais que cinema!"

Trata-se de "Green Pastures" (para nós, "Mais proximo do céo"), a famosa fabula de Marc Connolly e que seu autor com a cooperação do director William Keighley agora offerecem ao mundo todo por intermedio da Warner Brothers First National.

"Mais proximo do céo", um dos dez maiores filmes feitos em 1936, segundo o consenso da critica de Nova York, estréará brevemente em S. Paulo.

O PROF. DR. LEHNICH, PRESIDENTE DA CAMARA CINEMATOGRAPHICA DO REICH, OPINA SOBRE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE VENEZA

Na Exposição de Veneza que reunirá este anno, como nos anteriores, as mais importantes novidades cinematographicas dos varios paizes productores de filmes. A Allemanha, se apresentará com um grupo de trabalhos destinados a evidenciar, que a arte nacional-socialista do cinema, se impõe e se affirma tambem no exterior.

Nós exprimimos aos organizadores destas Olympiadas da Cinematographia, os nossos cordeaes sentimentos de gratidão, porque os seus esforços orientados para a valorização e o progresso no mundo inteiro da arte cinematographica, contribuem para a confraternização das nações, no terreno do espirito e demonstram, expressivamente, a nobreza de seus intentos.

ESPORTES

O Corinthians soffreu novo revés

A PORTUGUEZA SANTISTA ALCANÇOU UMA BELLA CONTAGEM: 3 x 1

SANTOS, 14 (E. J. I. G.) — Uma assistencia numerosissima compareceu na tarde de hoje ao campo da avenida Pinheiro Machado para assistir o encontro do campeonato paulista entre a Portugueza e o Corinthians.

Apesar da irregular "performance" cumprida ultimamente pelo conjunto santista havia um certo optimismo quanto ao resultado do encontro com o quadro dos calções pretos, devido ao fracasso corinthiano de ha uma semana no jogo com o Juventus.

Hontem, positivamente, o Corinthians esteve irreconhecivel. Além da sua fraca actuação, o quadro do Parque São Jorge esteve bastante azarado pois nada menos de tres jogadores foram contundidos passando dahi por deante a prestar um fraco concurso á turma. O primeiro a se machucar foi Britto que, resentindo-se da contusão soffrida, trocou de lugar com Jango indo para o ataque. O segundo foi Munhoz, que nas mesmas condições trocou de posto com Carlito. Não bastasse isso para enfraquecer demasiadamente o quintetto atacante do quadro alvi-negro e ainda Lopes tambem se contundiu. Essas contusões acabaram por arruinar de uma vez as possibilidades corinthianas quanto ao resultado do embate.

A Portugueza começou jogando com muito enthusiasmo e grande rapidez. Devido a isso as suas primeiras tramas foram fulminantes e envolveram perigosamente a defesa dos calções pretos. O Corinthians, com um ataque desarticulado, não produzia um jogo que chegasse a ameaçar o arco defendido por Humberto. Era o resultado da alteração introduzida no ataque. Amilcar comprehendeu isso e já aos 7 minutos de jogo fazia Teleco occupar o centro da vanguarda indo Carlito para a meia esquerda. Isso melhorou bastante o quintetto atacante visitante que iniciou uma série de perigosas investidas martellando a defesa local. Foi então que Humberto destacou-se nitidamente no campo fazendo um punhado de defesas brilhantes. E a luta passou a desenvolver-se bastante equilibrada, numa reciprocidade de ataques e intervenções das defesas. Durante a phase inicial José II foi mais empenhado que Humberto.

No segundo tempo, até ao momento em que Munhoz soffreu a contusão que quasi o inutilizou, o jogo esteve equilibrado. O Corinthians que estava em desvantagem no marcado, ameaçou bastante de empatar a contagem. Nos ultimos 20 minutos de jogo o quadro de Brandão resentindo-se no ataque e na defesa do auxilio efficiente de Britto e Munhoz, nada mais póde fazer do que congregar-se na defesa para que a contagem não se dilatasse muito.

Depois de uma partida preliminar bastante accidentada, disputada em meio de aggressões entre um quadro misto da Portugueza e um conjunto varzeano, entraram em campo os conjuntos principaes que se alinharam na seguinte ordem:

PORTUGUEZA: — Humberto, Celso e Virgilio; Tuffy, Navarro e Argemiro; Armandinho, Naldinho, Fogueira, Alberto e Logu'.

CORINTHIANS: — José II, Jahu' e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; Jango, Lopes, Carlito, Teleco e Grifo.

Iniciada a luta sob as ordens do juiz escalado, sr. Enéas Sgarzi, nota-se desde logo que a Portugueza mercê de um grande enthusiasmo lançou-se empenhadamente contra o seu adversario envolvendo em tramas perigosas a defesa visitante. O Corinthians cada vez que desimpedia a sua area, lançava-se no ataque, mas a alteração da vanguarda não trazia os resultados esperados reduzindo bastante o rendimento dos avantes. A direcção esportiva do Corinthians comprehendeu isso e fez com que Teleco passasse para o centro e Carlito para a meia esquerda, o que melhorou consideravelmente o poder offensivo corinthiano.

A Portugueza, a despeito disso, continuou jogando melhor e pondo seguidamente em perigo a area dos visitantes. Aos 12 minutos Armandinho recebeu uma bola de Navarro, correu pelo centro e do limite da area atirou com violencia. José só conseguiu rebater e Naldinho, de cabeça, marcou o primeiro ponto da Portugueza.

O Corinthians sae e replica incontinenti fazendo alvo no empate. A defesa local porém estava attenta e fazia mallograr um a um os ataques contrarios. Aos 21 minutos, Munhoz cortou um passe de Naldinho. Fogueira no entanto investiu sobre elle e roubou-lhe a bola, correu para o arco e atirou bem no canto, assignalando o segundo ponto da Portugueza.

Dos 25 minutos em deante o Corinthians conjugou melhor os seus esforços e passou a predominar em campo, dando exhausto trabalho á defesa rubra. Aos 35 minutos Grifo recebe uma bola na sua ala e investe rapidamente lançando a seguir um bom centro; Carlito apara a bola no peito e quando esta cae sobre a grama enfia um bico poderoso, marcando o primeiro ponto do Corinthians.

Dahi por deante o Corinthians continuou fazendo pressão porém o almejado empate não surgiu e o tempo veio a terminar com a vantagem da Portugueza por 2 a 1.

Reiniciada a luta nota-se em campo o desejo de ambos os quadros de marcarem novos tentos. O Corinthians, fazendo alvo sobre o empate e a Portugueza esforçando-se para augmentar a sua vantagem e garantir-se melhor. Aos 10 minutos de jogo o quadro dos calções pretos soffre o primeiro golpe. Britto recebeu uma forte entrada de Argemiro contundindo-se bastante e deixando o campo para ser soccorrido. A partida, até essa altura, decorria em egualdade de condições, bastante disputada. Pouco depois Britto voltou ao campo mas resentindo-se foi jogar na ponta direita indo Jango para o seu lugar. Essa modificação enfraqueceu bastante a vanguarda alvi-negra, pois Britto era um elemento quasi inutil.

Aos 16 minutos foi Munhoz que se machucou e nas mesmas condições de Britto, impossibilitado de prestar um auxilio seguro á defesa, foi para o ataque indo Carlito para o seu lugar. Dahi por deante o Corinthians continuou jogando pobremente no ataque, mais ou menos conformado com a sua derrota.

Aos 23 minutos, Naldinho recebe a bola de trás e avança fazendo um passe a Fogueira. Este derivou para a direita e atirou. A bola atravessou toda a defesa e na outra ponta Logu' entrou opportunamente marcando o 3.º ponto da Portugueza.

O jogo, que já perdera todo o seu interesse devido á vantagem nitida dos locaes e o enfraquecimento da linha avançada do Corinthians proseguiu numa toada monotona. Aos 30 minutos Lopes contundiu-se e permaneceu em campo mancando. Com a sua vanguarda reduzida a dois homens uteis apenas — Teleco e Grifo — o Corinthians nada mais póde fazer e veio a ser derrotado pela contagem de 3 a 1.

A arbitragem do sr. Enéas Sgarzi foi das melhores.

Bonito feito do S. Paulo

JOGANDO FRENTE AO PALESTRA, NO CAMPO DO PARQUE ANTARCTICA, O "TRICOLOR" NÃO SE DEIXOU SUBJUGAR — 0 A 0, A CONTAGEM

Um dos momentos difficeis por que passou a méta do S. Paulo, vendo-se King fortemente empenhado na defesa de suas rêdes

Ultimamente os clubes menos categorizados têm sido um grande impecilho á marcha dos lideres. Embora as pelejas que mantém não venham precedidas do renome commum aos grandes embates, têm sabido se manter á altura do contendor poderoso que o transcorrer da tabella lhes designa.

Assim, ante-hontem, no campo do Parque Antarctica, o São Paulo, que não occupa uma collocação tão destacada no certame paulista, soube muito bem ser um adversario do lider, o alvi-verde.

Ao contrario do que se esperava manteve-se de maneira cabal confirmando as suas ultimas actuações, o que grangeia, naturalmente, maiores sympathias. Com effeito, emquanto o Palestra e Corinthians muito tem decahido neste final de campeonato, os clubes em menor projecção são agora tidos como adversarios capacitados.

Não é, pois, sem razão que as vistas dos affeiçoados paulistanos se voltam para esses gremios em franco progresso.

O prelio de ante-hontem, ou porque o São Paulo se mostrasse em bôa forma, ou então, como querem outros, porque o Palestra não desenvolvesse o seu rythmo de jogo habitual, embora estivesse integrado de todos os seus titulares, veio mais uma vez demonstrar, neste periodo ultimo do certame, que as forças dos disputantes vem soffrendo sensiveis modificações. O que é certo, entretanto, é que a partida não correspondeu, por um ou por outro motivo, á expectativa geral. "Tricolores" e "palestrinos" desenvolveram um contacto regular. Se por um lado esse "regular" vem favorecer o São Paulo, por outra parte adverte o Palestra pelas suas ultimas não convincentes actuações.

Não poderia, desta maneira, deixar de ser qualificado como um bonito feito esta ultima exhibição dos "tricolores".

O empate — 0 a 0 — foi justo, não obstante o quadro palestrino, que se apresentou com o ataque algo fraco, ter persistido no ataque, notadamente nos ultimos 20 minutos da pugna. Já era tarde, comtudo, para que pudesse obter o ponto desejado. Quanto a isto, por todo o transcorrer da pugna King, o adestrado arqueiro "sanpaulino" não se descuidou. Contou ainda com a assistencia de Annibal, Cozinheiro e Sidney, que juntos, na defesa, foram factores preponderantes do empate.

Jurandyr, por sua vez, teve ainda a costumeira actuação, coadjuvado por Carnera e Tunga na defesa. No ataque palestrino dois elementos estiveram em evidencia: Luizinho e Rolando, que se houveram a contento.

Os quadros alinharam:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Begliomine; Tunga, Dula e Del Nero; Novamuel, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

S. PAULO — King; Annibal e Horacio; Cozinheiro; Sidney e Felippelli; Ministrinho, Aurelio, Chemp, Tino e Adolpho.

A preliminar terminou com a victoria do Palestra por 3x1.

Coisas do tennis...

A ALLEMANHA E A AUSTRALIA PÓDEM SE TORNAR A DESILLUSÃO DOS AMERICANOS PARA A "TAÇA DAVIS"

(Commentarios de Francisco Lignori)

Em recente transcripção de um artigo publicado por uma revista "yankee", deixamos ver as grandes esperanças que animam os Estados Unidos de reconquistar, na disputa deste anno, a Taça Davis, que lhes fôra arrebatada em 1926, pelos celebres "mosqueteiros" francezes. O optimismo dos americanos se funda principalmente na ausencia de Fred Perry, na equipe britannica e na pujança da equipe nacional constituida exclusivamente por gente nova.

Todavia, comquanto esses motivos, de facto, justifiquem as esperanças dos norte-americanos julgamos que não lhes é dado ter como coisa liquida essa victoria, cuja previsão já os enche de tanto jubilo. Certo a representação que nestes ultimos quatro annos se vinha mantendo como a mais forte do globo, a ingleza, soffreu um golpe que está sendo encarado como definitivo em sua pujança. Tendo Fred Perry decidido, finalmente, atravessar o Rubicon de sua vida esportiva, a Inglaterra terá que contar apenas com Austin e, como seu collaborador, com um jogador ainda mais novo, Charles Tuckey. Mas nenhum delles é considerado por qualquer critico como capaz de manter a hegemonia que havia conquistado com Perry ao seu lado.

Mas, se a Inglaterra está, deste modo, afastada com perigosa para a equipe "yankee", esta não deve se esquecer da existencia de duas outras, tanto ou mais poderosas do que ella e que, naturalmente, pelos mesmos motivos, se julgam perfeitamente credenciadas para se tornarem as campeãs do mundo, no corrente anno. Queremos nos referir aos conjuntos da Allemanha e da Australia.

O primeiro tem á sua frente o notavel jogador Gottfried von Gramm, universalmente considerado como o amador n. 2 do mundo, isto é, assim era quando Perry ainda não havia abandonado as fileiras amadoristas, e que nas competições da Taça Davis será apoiado por Hans Denker, um player bastante joven e que vem realizando constantes e rapidos progressos, a ponto de quasi desconhecido que era até bem pouco tempo, ultimamente vem occupando com frequencia as chronicas de tennis da Europa onde se lhe concede já inteira classe internacional.

Quanto ao quadro australiano, constituido embora, ainda pelos mesmos Adrian Quist, o n.º 1 do ranking desse paiz, do veterano Crawford, de Harry Hopman e Vivian Mc Gratch, póde muito bem tornar-se na desillusão "yankee", como, aliás, já o foi no anno passado, quando triumphou a equipe norte-americano nos proprios dominios desta.

NO CLUBE CONCEIÇÃO

Interessante festa para a entrega dos premios aos vencedores do Campeonato Aberto de 1937

O Clube Conceição, fidalgo gremio que se localiza num dos locaes mais aprazíveis de São Paulo — a magnifica vivenda do sr. Ribeiro Branco em Villa Marianna — todos os annos realiza o seu Campeonato Aberto, que conta sempre com numerosas adhesões.

Todos os "azes" filiados á Federação Paulista de Tennis, numa competição das mais interessantes, desfilam pela sua quadra, proporcionando não raro espectaculos magnificos.

O torneio deste anno, não desmerecendo os anteriores, alcançou ruidoso exito, nelle tomando parte elementos de grande projecção no tennis paulista como Olympio Lins F. Lopes, José Chedide, Rosckild Barros Dias, Altino Lima, Ubirajara Martins, Octaviano Machado, Paulo Leemil, Paulo Vasconcellos, Vicente Cipullo, Maercio Munhoz, Nicia Gomes da Silva, Zulmira Prado, Sylvia Godoy, Maria Thereza de Castro, etc.

Durante algumas semanas o certame esteve em fóco, sendo acompanhado com vivo interesse pelos "fans" do aristocratico esporte da raquete.

Os vencedores das varias categorias, numa reunião encantadora realizada sabbado á noite, receberam seus premios.

Na esplendida séde, situada á rua Capitão Cavalcante, o dr. Ubirajara Martins, um dos directores do Clube Conceição, após breves palavras de saudação aos premiados, fez-lhes a entrega dos trophéos.

Salvas de palmas coroavam os esforços finaes daquelles que, na quadra, lealmente, haviam conquistado os louros da victoria.

Após a entrega dos premios, foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces e guaranás, realizando-se, em seguida, o festival dansante, que se prolongou até a madrugada.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Taça "Heliar"

Damos abaixo o resultado dos jogos realizados:

3.ª divisão: — Simples — Italo Ricci (Esperia) venceu Roberto Sousa Barros Filho por 6|2 e 6|2; Altino Castro Lima (S. H. T.) venceu Gagliano Ciampaglia por 2|6, 7|5 e 6|1; Rosckild Barros Dias (S. H. T.) venceu Virginio Panceran por 6|0 e 6|2; Nobile Apostolico (E.) venceu Adherbal Tolosa por 6|2 e 6|2.

Duplas: — Altino C. Lima-Roberto Sousa Barros Filho (S. H. T.) venceram Italo Ricci-Gagliano Ciampaglia por 6|4, 3|6 e 6|1; Adherbal Tolosa-Rosckild Barros Dias (S. H. T.) venceram Virginio Pancera-Rubem Couto por 6|1, 3|6 e 6|1.

4.ª divisão: — Ary G. Marques (T.) venceu Rubem Couto por 7|5 e 6|2; Roberto Razzini venceu João Langsch por 7|9, 6|3 e 6|4; Orelides F. Amaral (E.) venceu Pedro França Pinto por 7|5 e 6|4.

Duplas: — José Reisner-Paulo Di Franco (E.) venceram Ary Marques-Ruy Lara Nogueira por 3|6, 5|3 e 6|3; Affonso Mormanno Sobrinho-Eduardo Crosz (E.), venceram Bruno Hilkner-José Carlos de Toledo Piza por 4|6, 6|1 e 7|5.

5.ª divisão: — Simples — Pedro Cruso Netto (S.H.T.) venceu Fritz Jank por 6|4, 4|6 e 6|3; Boris Trapp (S.H.T.) venceu Kurt Drisfuss por 6|2 e 6|0; Guido Catani (E.) venceu Danilo Ferreira por 6|2 e 10|8.

Duplas: — Pedro Cruso Netto-Danilo Ferreira (S.H.T.) venceram Henrique Roba-Guido Catani por 2|6, 6|2 e 6|1.

Com esse resultado a Sociedade Harmonia de Tennis ficou de posse temporaria da taça "Heliar", que será disputada em returno em dezembro proximo futuro.

PALESTRA ITALIA

Campeonato permanente de classificação: — Maria Luiza Machado venceu Emma D. Ghisolfi por 6|4 e 6|4; Lucio Behrends venceu Jarbas S. Figueiredo por 1|6, 6|3 e 8|6.

Barragens para 4.ª e 6.ª divisão de cavalheiros: — Iniciaram-se no sabbado, com invulgar animação, os jogos de barragem para a formação das turmas que representarão o clube, na 4.ª e 6.ª divisão de cavalheiros. Todos os participantes se mostraram enthusiasmados, desenvolvendo boa actuação. Sabbado á tarde e domingo de manhã, foram realizados nada menos do que 22 jogos. Os resultados foram os seguintes:

4.ª divisão: — Turma Branca: Jarbas S. Figueiredo venceu Henrique Cardone por 6|3 e 6|2; Lucio Behrends venceu Jarbas S. Figueiredo por 1|6, 6|3 e 8|6; Venancio F. Alves venceu Lucio Behrends por 2|6, 6|4 e 6|3; Turma Verde: Antonio de Portugal, N. O. Machado e Heinz Magen venceram respectivamente Heitor Evangelista por 6|4, 6|3 - 6|3, 6|4 - 6|4, 6|3 - N. O. Machado venceu Antonio de Portugal por 6|4 e 6|3.

6.ª divisão (Estreantes): — Turma Branca: Gylvio D. Rebello venceu Leonardo F. Lotufo por 6|1 e 6|2 e Abaeté N. Pedroso por 6|5, 3|6 e 6|5; Luiz G. Brandão venceu Leonardo F. Lotufo por 5|6, 6|5 e 6|0; Radamés Puglisi venceu Luiz G. Brandão por 5|6, 6|2 e 6|2; Turma Verde: José Scaciotta venceu Vittorio Cinelli por 6|3 e 6|1 e Francisco Novelli por 6|1 e 6|0; Ernesto Pistone venceu Vicente Forte por 6|3 e 6|4, Vittorio Cinelli por 6|4 e 6|1 e José Scaciotta por 6|5, 2|6 e 6|5; Vicente Forte venceu Vittorio Cinelli por 6|0 e 6|0; José Scaciotta por 4|6, 6|1 e 6|5 e Francisco Novelli por 6|0 e 6|0; Mario Cinelli venceu Ernesto Pistone por 6|2 e 6|3, José Scaciotta 6|1 e 6|1 e Francisco Novelli por 6|0 e 6|0.

TENNIS CLUBE PAULISTA

O grande enthusiasmo com que têm sido disputados os jogos das finaes da 1.ª barragem, para a formação das turmas do Tennis Clube Paulista, faz com que grande numero de admiradores do bello esporte da raqueta, compareça á pittoresca séde do gremio da rua Gualachos.

Estão marcados mais os seguintes jogos: — Hoje: — Estreantes: — Ás 7 horas, quadra 2: — Mario Braga vs. Jorge H. Breuel; quadra 4: — Tito de Carvalho vs. Murillo Guimarães; ás 8 horas: — quadra 4: — O. Lima Mendes vs. Roberto Werneck; ás 16 horas, quadra 4: — vencedor do jogo Derval Veras vs. João P. Moraes vs. Samuel Saks; ás 17 horas, quadra 4: — Elias Yazigi vs. Itigoro Nemoto.

A CLASSIFICAÇÃO DOS MELHORES TENNISTAS FRANCEZES

A Federação Franceza de Lawn Tennis organizou a classificação dos seus melhores tennistas da seguinte maneira:

Senhoras:

1 — Simine P. Mathieu
2 — Lily de Alvarez de la Valdéne.
3 — F. Henritin
4 — S. Iribarne
5 — J. Goldschmidt
6 — S. Pannetier
7 — A. Neufeld
8 — P. Aubert
9 — J. Peyre
10 — M. Benard
11 — E. Belliard
12 — A. Charpenel Cochet
13 — Kleinadel
14 — Simone
15 — Jacqueline Horner.

Cavalheiros:

1 — Jean Borotra
2 — Bernard Destremau
3 — Christian Boussus
4 — Paul Feret
5 — André Merlin
6 — A. Martin Legeay
7 — Marcel Bernard
8 — J. Jamain
9 — R. Journu
10 — J. Lesuer
11 — Jacques Brugnon
12 — Yvon Petrá
13 — Pierre Landry
14 — P. Pelliza
15 — A. Gentier
16 — G. Glasser
17 — B. Berthet
18 — P. Goldschmidt
19 — R. Rodel
20 — J. Lecointre.

A regata official de domingo

O SALDANHA DA GAMA, DE SANTOS, VENCEU MAGNIFICAMENTE A REGATA INTERMEDIARIA, CONQUISTANDO 7 PRIMEIROS LUGARES — EM SEGUNDO POSTO CLASSIFICOU-SE OPTIMAMENTE A ATHLETICA — A AUSENCIA DO INTERNACIONAL DE REGATAS — NÃO DEU RESULTADO O NOVO HORARIO ADOPTADO — AS CLASSIFICAÇÕES DOS CONCORRENTES NAS VARIAS PROVAS

(Do enviado especial do "Correio Paulistano")

Transcorreu num ambiente de franco enthusiasmo a regata promovida domingo pela Associação Athletica São Paulo, sob o patrocinio da Federação Paulista das Sociedades do Remo, que teve como local a enseada do Vallongo, na vizinha cidade de Santos.

Com a mudança de horario e o importante jogo de futebol que se realizava naquella cidade, reduzido foi o numero de espectadores que se portaram ás margens do caes do Vallongo, afim de presenciar o desenrolar das pugnas.

Em vagões que se encontravam no recinto do caes destinado a concentração da assistencia, foram improvisadas commodas archibancadas, proporcionando todo o conforto áquelles que lá estiveram.

A VICTORIA DO SALDANHA

Até o 6.º pareo a Athletica occupava a liderança do certame com a conquista de magnificas collocações nos pareos iniciaes do programma. Dessa prova - onde o Saldanha já mantinha egualdade — os praianos iniciaram a série de victorias convincentes, com tres magnificos primeiros lugares, além de dois primeiros postos consignados sem competidor. Assim puderam os do Saldanha alcançar larga margem de pontos sobre os demais litigantes, sommando a apreciavel contagem de 46 pontos.

A ATHLETICA

Os athleticanos, embora tivessem que preencher algumas ausencias inesperadas nas principaes guarnições, souberam suppril-as de maneira enthusiastica, logrando fazer magnifica figura entre os demais competidores.

Manteve-se por longo tempo na liderança do concurso, distanciando-se do ponteiro, apenas quando este assignalava dois primeiros lugares que já lhes estavam reservados desde a época das inscripções.

O VASCO

Optima tambem foi a participação do veterano C. R. Vasco da Gama. Conseguiu classificação apenas em quatro pareos do programma, porém, devemos considerar que conquistou tres magnificos primeiros lugares, tendo ainda um terceiro posto marcado por um remador que dobrou pareo.

As suas guarnições não se apresentaram em grande forma e além disso tiveram que enfrentar os imprevistos que surgem nos torneios desta natureza.

O SANTISTA

O C. R. Santista, outro veterano das competições da F. P. S. R., teve actuação apreciavel, embora competisse em reduzido numero de provas. Venceu magnificamente a prova "Imprensa Santista", em yoles franches a 4 remos, após uma luta verdadeiramente empolgante. Logo a seguir marcou um terceiro lugar, encerrando a sua contagem com um segundo posto na prova de "double-canoés", para noviços.

O TUMYARU'

O Tumyaru', inscripto apenas em tres provas do programma, compareceu em duas dellas, logrando alcançar um extraordinario primeiro lugar, após a enthusiastica participação de Manuel Leite na prova de canoés para noviços. Foi, sem duvida, uma contagem digna de apreço, a que os bravos defensores do gremio de São Vicente lograram traçar no quadro das classificações.

OS CORINTHIANOS

Fraca foi a actuação do clube do Parque São Jorge. As suas guarnições, embora promettessem marcar optimos resultados technicos, muito deixaram a desejar. A dupla Mani-Lion logrou marcar dois segundos lugares, quando tinham francas probabilidades de conquistar ao menos um primeiro posto. Outro terceiro lugar encerrou a contagem dos corinthianos.

A LANCHA DA IMPRENSA

Os dirigentes da regata puzeram á disposição dos chronistas esportivos uma optima lancha, de onde pudemos apreciar detalhadamente o desenrolar de todas as provas do programma.

Aos jornalistas, a directoria da Athletica enviou lanche e guaranás, cumulando de attenções os militantes da imprensa e facilitando sobremodo a nossa tarefa.

OS RESULTADOS

1.º pareo — Liga Nautica Santa Catharina — 2.000 metros — Out-riggers trincados a 2 — Juniors: 1.º — "Paraná", da A. A. São Paulo. Patrão: Walter Pacheco Mattos. Remadores: Antonio Palermo e Luiz Vieira; 2.º, "Lili", do Corinthians Paulista; 3.º — "Antonio Taveira", do Saldanha da Gama.

2.º pareo — Clube C. R. Alvares Cabral de Victoria — 1.000 metros — Out-riggers trincados a 4 — Noviços — 1.º "Aquidaban", da A. A. São Paulo. Patrão: João Calabrez Filho. Remadores: Waldemar Fortes, Oswaldo Fortes, Mario Nanine e Arnaldo Morate; 2.º — "Amazonas", da A. A. São Paulo; 3.º — "Persio Martins", do Saldanha da Gama.

3.º pareo — Veteranos da Athletica — Honra — 2.000 metros — Double-sculls lisos — Qualquer classe — 1.º — "Norberto Martins", do Saldanha da Gama. Remadores: Leonardo Borowski e Guilherme Furbringer; 2.º — "Nicanor de Castro", da A. A. São Paulo.

4.º pareo — "Imprensa Esportiva Santista" — 1.000 metros — Yoles franches a 4 — Estreantes — 1.º — "Marina", do C. A. Santista. Patrão: Leolino Abreu Serrão. Remadores: João Passos, Manuel dos Santos, Fagundes Junior e Neves dos Santos; 2.º — "Guaracy", da A. A. São Paulo; 3.º — "Jabaquara", do Saldanha da Gama.

5.º pareo — "Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 2.000 metros — Single-sculls trincados — Juniors — 1.º — "Simeão", do Vasco da Gama; remador, Simeão José Bento de Carvalho; 2.º — "Herculano Pinto", do Saldanha da Gama; 3.º — "João Pinho", do C. R. Santista.

6.º pareo — "Federação Nautica de Pernambuco" — 1.000 metros — Doubles-canoés — Noviços — 1.º — "Anage", do Saldanha da Gama. Remadores: Machado Tapiá e Carlos Gonzalzes; 2.º — "Octavio", do C. R. Santista; 3.º — "Zé da Costa", do C. R. Santista.

7.º pareo — "Liga Nautica Fluminense" — 2.000 metros — "Outtriggers lisos a 2 — Qualquer classe — Correu sómente a "Cary" do Saldanha da Gama que tinha como patrão Pereira da Cunha e como remadores James Harding e Curt Haberland.

8.º pareo — "Imprensa esportiva paulistana" — Yoles-franches a 8 — Estreantes — Correu sózinho "Josino Maia", do Saldanha da Gama, que tinha como patrão Rubens Leandro Ribeiro e remadores Luiz Pereira, Alberto Nogueira, Antonio de Oliveira, Eudozio, Bezontini, Tullo de Camargo, Sylvio Soletto, Mario Menegalia e Arnaldo Muniz.

9.º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — Honra — 2.000 metros — Out-riggesr trincados a 4 — Juniors — 1.º, "Percio Martins", do Saldanha da Gama. Patrão, Priamo Ludindo; remadores, Vieira de Moraes, Antonio Moura, Sousa Filho e Veridiano da Silva; 2.º, "Aquidaban", da A. A. S. Paulo.

10.º pareo — "Federação Paraense do Remo" — 1.000 metros — Out-riggers trincados a 2 — Noviços — 1.º, "Paraná", da A. A. São Paulo; patrão, João Calabrez Filho; remadores, Arthur Pereira de Andrade e Virgilio Nazarino; 2.º, "Antonio Taveira", do Saldanha da Gama; 3.º, "Lily", do Corinthians Paulista.

11.º pareo — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — 2.000 metros — Single scouls lisos — Qualquer classe — 1.º, "Polycarpo", do Saldanha da Gama; remador, Odair Faber; 2.º, "Strata", da A. A. São Paulo; 3.º, "Novo Mundo", do Vasco da Gama.

12.º pareo — "Federação dos Clubes de Regatas da Bahia" — 2.000 metros — Out-riggers a 2 sem patrão — Qualquer classe — 1.º, "Martinho Kinker", do Saldanha da Gama; remadores, James Harding e Curt Haberland; 2.º, "Costa Mano", do Corinthians Paulista; 3.º, "Kokaina", da A. A. São Paulo.

13.º pareo — "Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo" — 2.000 metros — Double scouls trincados — Juniors — 1º "Maninho"., do Vasco da Gama; remadores João Lourenço Lopes e Milton de Azevedo 2.º, "Atheu", da A. A. ;São Paulo 3.º, "Luiz Ribeiro", do Saldanha da Gama.

14.º pareo — "Camara Municipal de Santos" — 1.000 metros — Canoés ;— Noviços — 1.º, "Th. Souto", do Tumyaru'; remador, Manuel Leite 2.º, "Ibó", do Saldanha da Gama; 3.º "Bandeirante", do Vasco da Gama.

15.º pareo — "Liga Nautica Riograndense" — 2.000 metros — Out-riggers lisos a 4 — Qualquer classe — 1.º, "Argos", do Vasco da Gama, patrão, Luiz Gonçalves; remadores, Agostinho Fernandes, Gomes de Almeida, Dino Romitti e Custodio de Azevedo; 2.º, "Jacó", da A. A. São Paulo.

1.º lugar — C. R. Saldanha da Gama, 7 primeiros lugares, 4 segundos e 3 terceiros (total, 46 pontos); 2.º lugar — A. A. São Paulo, 3 primeiros lugares, 6 segundos e 4 terceiros (31 pontos); 3.º lugar — C. R. Vasco da Gama, 3 primeiros lugares e 1 terceiro (total 16 pontos); 4.º lugar — C. R. Santista, 1 primeiro lugar, 1 segundo e 1 terceiro (total 8 pontos); 5.º lugar — C. R. Tumyaru', 1 primeiro lugar (total 5 pontos); 6.º lugar — E. C. Corinthians Paulista, 2 segundos lugares e 1 terceiro (total, 5 pontos).

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

O ESPERIA MANTEM-SE EM PRIMEIRO POSTO NO CAMPEONATO DO ESTADO — ANTONIO GIUSFREDI SUPEROU UM RECORDE NACIONAL — LUCIO DE CASTRO E WALTER REHDER SALTARAM 4 METROS NA PROVA DE VARA — OS RESULTADOS GERAES

Teve inicio auspicioso o campeonato athletico do Estado, promovido pela Federação Paulista de Athletismo, com a participação de todos os clubes filiados.

Os resultados assignalados nas varias provas que constituiam o programma da primeira phase do certame maximo do athletismo bandeirante, foram apreciaveis, destacando-se em primeira plana o feito de Antonio Giusfredi, que logrou melhorar o recorde nacional da prova de arremesso do disco. Lucio de Castro e Walter Rehder tambem conseguiram o esperado resultado na prova de vara, entretanto, Walter surpreendeu os presentes com a sua performance.

Os resultados marcados na primeira phase do campeonato foram os seguintes:

200 metros rasos — 1.º, Aluizio Queiroz Teles (Campineiro); 2.º Guilherme Puschniick (Tieté); 3.º J. Fernandes (Esperia). Tempo do vencedor 22" 4|10.

800 metros rasos — 1.º Floriano (Palestra); 2.º Clycerio (Paulistano); 3.º Alvaro Lopeste (Tieté). Tempo do vencedor 2 minutos 1|5.

3.000 metros rasos — 1.º: Agnaldo Accacio (Syrio); 2.º Fritz Borrmann (Paulistano); 3.º, J. G. Sousa (Esperia). Tempo do vencedor 9'27".

10.000 metros rasos — 1.º José Rodrigues (Esperia); 2.º, Agnello (Paulistano); 3.º Claudio Landari (Palestra). Tempo do vencedor 34" 5" 2|5.

400 metros sobre barreiras — 1.º, Emilio Elias (Esperia); 2.º Jayme Tisbury Germania); 3.º J. B. Junior (Paulistano). Tempo do vencedor .. 57" 1|10.

Revesamento 4x400 metros — 1.º lugar turma do Esperia com o tempo de 3'31" e 3|5; 2.º lugar turma do C. R. Tieté; 2.º turma do Germania.

Salto em extensão — 1.º João Rehder Neto (Germania) com 7 metros 16 cms.; 2.º Marcio de Oliveira (Paulistano) com 6 ms. 96; 3.º Isaac Prujansek (Paulistano) 6 ms. 69 cms.

Salto com vara — 1.º Lucio de Castro (Germania) com 4 metros; 2.º Walter Rehder (Germania) com 4 metros; 3.º, Luiz Taliberti (Paulistano) com 3 mts. 70.

Arremesso do disco — 1.º Antonio Giusfredi (Esperia) com 43 metros e 48 cms. (recorde brasileiro); 2.º Bento Camargo Barros (Tieté) com 38 metros e 94; 3.º José Bisognini (Esperia) com 38 ms. 29.

Arremesso do peso — 1.º Carmine di Giorgi (Esperia) com 13 metros e 27; 2.º F. Scabello (Esperia) com 12 ms. 95; 3.º Ary Vieira Barbosa (Saldanha) com 12 ms. 74 cms.

A CONTAGEM PARCIAL

1.º lugar — Clube Esperia, com 79 pontos.

2.º lugar — S. C. Germania, com 44 pontos.

Emilio Elias, campeão paulista dos 400 metros com barreiras

3.º lugar — C. A. Paulistano, com 42 pontos.

4.º lugar — C. R. Tieté, com 39 ponos.

5.º lugar — Palestra Italia, com 22 pontos.

6.º lugar — S. C. Syrio, com 13 pontos.

7.º lugar — C. Campineira de Regatas e Natação, com 11 pontos.

8.º lugar — Saldanha da Gama, com 5 pontos.

9.º lugar — Light and Power, com 3 pontos.

10.º lugar — empatados — S. C. Corinthians e A. Allemã de Esportes, ambos com 1 ponto.

Victoria da melhor classe e maior harmonia

A PORTUGUEZA, DE S. PAULO, RATIFICOU SUA VICTORIA ANTERIOR SOBRE A PORTUGUEZA DO RIO: 7 x 2

Tivemos domingo, no campo do Cambucy, um interessante confronto entre a A. Portugueza de Esportes, desta capital, e a A. A. Portugueza, do Rio.

Ha pouco, no mesmo gramado, ambos os contendores se defrontaram e o resultado foi favoravel aos paulistas, mas por contagem apertada.

A impressão, então, deixada foi das mais apreciaveis.

A turma carioca, com o reforço do zagueiro Bodu', se apresentou firme e attenta e o poder offensivo bem coordenado e activo, agindo intelligentemente em conjunto ou isolado; era um quadro de bôas possibilidades.

Os paulistas resentindo-se de alguns elementos, jogaram algo atabalhoadamente no inicio para se firmar aos poucos.

Ora, a turma paulista vem procurando cobrir as falhas e ausencias em suas fileiras, e, tendo, agora, a direcção esportiva conseguido o concurso de bons elementos, esperava-se uma partida mais enthusiasta e renhida.

Mas, desta vez, a phalange carioca não correspondeu. Com o seu quadro natural, os visitantes pouco conseguiram de pratico, e a demonstração de suas possibilidades não foi além de uns 15 minutos, no inicio do jogo, quando realizaram trabalho apreciavel de avanço e barragem.

Chegaram, mesmo, a attingir a area local, mas o arqueiro se houve bem, salvando em duas opportunidades criticas.

Os locaes esboçaram a reacção que os levou á victoria e perdurou por quasi todo o resto do jogo. Tentando liquidar o adversario, a Portugueza foi ao ataque tão firme e disposta, alcançando 6 pontos a nihil.

Na phase final, a preoccupação das rêdes por parte dos locaes foi menos forte, fazendo apenas mais um, das varias opportunidades que prepararam, ao passo que os cariocas fizeram dois.

— Os estreantes da turma local conseguiram desenvolver um optimo trabalho. Foram elles Isidoro e Fausto. Aquelle, como mais direita, é um bom organizador de ataques, e este, no centro, um melhor coordenador. Ambos possuem controle de bola e fintar bem, tendo Fausto, que é possuidor de um physico avantajado, se destacado mais por ter bôa distribuição de jogo, com passes certeiros, e attingir a méta adversaria tanto com a cabeça como com os pés com bastante precisão.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. Carlos Rustichelli, os quadros se allinharam:

PORTUGUEZA DE S. PAULO — Rodrigues; Seraphim e Oswaldo; Barros, Lullio e Gasperini; Joãozinho, Isidoro, Fausto, Laercio e Paschoalino.

PORTUGUEZA DO RIO — Onça; Newton e Oswaldo; Zica, Néco e Cladionor (depois Del Popolo); Petuca, Gallego, Gutierrez, Euclydes e Dininho.

O ROSARIO DE TENTOS

Os pontos foram obtidos na seguinte ordem:

1.º — S. Paulo — Ha "embolo" deante do posto de Onça. Finalmente Isidoro serve Fausto, de cabeça, que, tambem com a cabeça, desvia ligeiramente a trajectoria da pelota para as redes, aos 9 minutos de jogo.

2.º — S. Paulo — Aos 22 minutos Isidoro centra e Oswaldo recebe de cabeça. A bola vae a Barros, que dá a Duillo, que visa as redes de 40 jardas, conquistando o ponto com o seu poderoso chute.

3.º — S. Paulo — No minuto seguinte Joãozinho foge e centra. Fausto deixa a pelota passar pelo meio das pernas, podendo desta forma Isidoro empurral-a ás malhas de Onça.

4.º — S. Paulo — Aos 29 minutos Laercio conduz uma avançada dos seus. Entrega a Isidoro, que finta Oswaldo e passa a Fausto. Este adeanta-se a atira com violencia, rasteiro, burlando mais uma vez a pericia de Onça.

5.º — S. Paulo — 37 minutos — Novamente Joãozinho centra. Onça se precipita e sae do arco, pulando juntamente com Isidoro, que é mais feliz e consegue desviar a pelota ás redes.

6.º — S. Paulo — No ultimo minuto aLercio serve Fausto. Este finta um contrario e cruza com exactidão a Joãozinho que foge vertiginosamente e conclue com forte tiro no canto, encerando a série do primeiro tempo.

1.º — Rio — Aos 16 minutos da phase final Dininho foge. Centra a Petuca, que devolve o couro ao centro, a meia altura. Gutierrez entra de cabeça e colloca a pelota nas malhas de Rodrigues.

7.º — S. Paulo — Cinco minutos após verifica-se o 7.º ponto da Portugueza — Laercio passa a Fausto, que cruza a João. Este centra á entrada da area, onde se verifica ligeira aglomerado, rompida por Fausto que faz chegar a bola até ás redes de Onça, não obstante este tentasse impedir o seu intento.

2.º — Rio — Aos 32 minutos ha novo ataque dos cariocas, que combinam bem. Na area, Gutierrez passa a Euclydes, cujo trabalho consiste unicamente em empurrar a pelota para além da linha fatal.

O Vasco é campeão da Federação Metropolitana

EM PARTIDA DECISIVA O MADUREIRA FOI DERROTADO POR 2 A 1

RIO, 14 (H.) — O Vasco da Gama e o Madureira disputaram hoje, no campo do Andarahy, o encontro decisivo do campeonato carioca de futebol, da Federação Metropolitana.

O jogo não correspondeu á expectactiva, e ao interesse que despertou, transcorrendo sem phases dignas de destaque. Os quadros trabalharam muito, mas sem technica, registando-se pequenos incidentes entre varios jogadores de um e outro bando. Por vezes, o jogo descambou para a violencia. O juiz sr. Loris Cordovil, dirigiu fracamente a partida, deixando de assignalar varias faltas.

O Vasco e o Madureira rivalizaram em forças, não havendo nomes a destacar, além de Feitiço que esteve num grande dia. Os demais pouco appareceram.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

VASCO: — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Caloceros; Orlando, Gama, Feitiço, Luko e Luna.

MADUREIRA: — Pintado; Lorival e Cachimbo; Gringo, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Desde a sahida o Madureira atacou obrigando Rey a defender um tiro de Bahia. Responde o Vasco, e Feitiço commanda com segurança. Ensistem os vascainos e Feitiço recebendo centro de Orlando, marca de cabeça o primeiro goal de seu clube.

O Madureira reage bem. Adilson fecha sobre o ponto de Rey e Poroto salva a situação, o mesmo fazendo Italia logo depois. Zarzur atira de longe e Caloceros faz falta junto da area. Oscarino adeanta para os seus que perdem a bola para Kola. Este passa a Bahia que empata a contagem. O jogo melhora um pouco e Pintado pratica varias defesas. Lorival intervem e depois de uma falta de Gringo, termina o 1.º tempo com a contagem de 1 a 1.

A 2.ª phase inicia-se com os vascainos na offensiva. Cabe a Feitiço marcar o goal da victoria que garantiu ao Vasco o titulo de campeão, pela contagem de 2 a 1, feito recebido com grandes manifestações de jubilo dos vascainos.

Sul-Americano de Natação

MONTEVIDÉO, 14 (H.) — Devido ao mau tempo, foram suspensas todas as actividades esportivas, inclusivé as regatas internacionaes e as provas do campeonato sul-americano de natação.

FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de hoje, do campeonato argentino de futebol:

Tucuman vs. Rosario, 4 a 3; Anatuya vs. Formosa, 5 a 4; Santiago del Estero vs. Paraná, 3 a 2; Santa Fé vs. Rio Quatro, 2 a 1; Cordoba vs. Bahia, 3 a 2.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

AS ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO DO INTERIOR DE NATAÇAO — CARLOS REUPKE, DO TENNIS CLUBE DE SANTOS, FOI O ELEMENTO MAIS DESTACADO DA JORNADA — OS RESULTADOS GERAES

A Federação Paulista de Natação fez realizar ante-hontem na piscina do Centro Academico "Oswaldo Cruz", as eliminatorias do campeonato do interior, com a participação dos inscriptos de Santos, Jundiahy e Campinas.

O certame transcorreu animado e os resultados technicos apresentados foram animadores, fazendo prever a quéda de varios recordes da classe, por occasião das disputas finaes.

OS RESULTADOS

Os resultados geraes das eliminatorias de hontem foram os seguintes:

1.º pareo — 400 metros, nado livre — 1.º lugar Carlos Reupke (S. C. S.) Tempo 5'37"2|10 (rec. de classe). 2.º Paulo Vado Ferraz (Jundiahy); 3.º Adalberto Mariani — (Saldanha); 4.º Candido Barreto — (T. C. S.); 5.º Diogenes de Campos (Jundiahy);

2.º pareo — 100 metros nado livre — feminino — 1.º Isoldi Altman (T. C. S.).Tempo 1'27"6|10 (rec. classe); 2.º Marina Cruz — (Saldanha); 3.º Christina von Wieser (T. S. C.); 4.º Edith Helmpel — (Campineiro); 5.º Elza Condilho — (Jundiahy);

3.º pareo — 100 metros, nado de costas — 1.º lugar Ezio Moretti (T. C. S.) — 1'24" (recorde de classe); 2.º Candido Valejo — (T. C. S.); 3.º Valdo Silveira — (Saldanha); 4.º José Nunes — (Saldanha); 5.º Fernando Coelho — (Saldanha).

4.º pareo — 200 metros, nado de peito — feminino — Classificado sem eliminatoria: Christiano von Wieser (T. S. C.), Edith Helmpel (Campineiro), Mafalda Theoto (Jundiahy), Ondilia Congilio (Jundiahy) e Isolde Alteman (T. C. S.).

5.º pareo — 100 metros — nado livre — 1.º Carlos Reupke (T. C. S.). — Tempo 1'7" (recorde de classe); 2.º Olympio Azevedo Filho (Tumyaru') 3.º Paulo Valdo Ferraz (Jundiahy); 4.º Adalberto Mariani — (Saldanha); 5.º João Baptista Soares (Saldanha).

6.º pareo — 400 metros, nado livre — feminino, 1.º, Edith Helmpel (campineiro) tempo, 7'32" (rec. de classe); 2.º Elza Caelli — (Jundiahy); 3.º — Christiane von Wieser (T. C. S.); 4.º Odilla Odilla Congiglio (Jundiahy); 5.º Isole Alteman (T. C. S.).

7.º pareo — 1.500 metros — nado livre — 1.º Carlos Reupke (T. C. S.) tempo: 22'39" (recorde de classe); 2.º Ruy Ratto (Tumyaru'); 3.º Diogenes de Campos (Jundiahy); 4.º Venicius Ferraz (Saldanha); 5.º — Holben Oliveira Santos.

8.º pareo — 100 metros, nado de costas — feminino — Classificaram-se sem competir: Edith Helmpel (Campineiro); Oliva Guerra (Saldanha); 3.º Christiane von Wieser (T. C. S.); Isolde Altman (T. C. S.) e Sylvia Bianchi (Campineiro).

9.º pareo — 200 metros — nado de costas — 1.º lugar Renato Traldi — (Jundiahy). Tempo, 3'29; 2.º Luiz Martins Vianna (T. C. S.); 3.º — Hans Mayer (T. C. S.); 4.º — Antonio José Mendes (Saldanha); 5.º Theodora Max Simeone (T. C. S.).

10.º pareo — revezamento 4x200 — masculino — 1.º — turma do Tennis Clube de Santos; 2.º Saldanha; 3.º — Tumyaru'; 4.º — Tennis Clube de Santos (Turma B); 5.º Jundiahy.

AS PROVAS DE SALTOS DE TRAMPOLIM

Pela manhã realizaram-se na piscina do Tieté São Paulo as provas de salto e trampolins que decorreram bastante disputadas. O Saldanha, como sempre, apresentou uma turma forte, vencendo todas as provas que tiveram o seguinte resultado:

Trampolim — feminino:

1.º — Maria L. Guilherme (Saldanha);
2.º — Celia Guerra — (Saldanha).

Trampolim — masculino:

1.º — Oswaldo Pinto Ribeiro (Sald.);
2.º — Francisco Periciano (Saldanha)
3.º — Tommy Rittscher Jr. (Sald);

Plataformas — feminino:

Competiu unicamente Maria L. Guilherme do Saldanha.

Plataforma — masculino:

1.º — Leopoldo de Sousa (Saldanha);
2.º Percio M. Mihich — (Saldanha);
3.º Victor Mayer (T. C. S.).

FUTEBOL ITALIANO

ROMA, 14 (H.) — Foram os seguintes os principaes resultados dos jogos de futebol hoje disputados: Roma vs. Juventus, 3 a 1; Genova vs. Fiorentina, 2 a 1; Milano vs. Bari, 4 a 0; Bolonha vs. Napoles, 2 a 1; Lazio vs. San Pier d'Arena, 2 a 0; Novara vs. Triestina, 2 a 1; Lucchese vs. Alessandria, 1 a 0 e Ambroziana vs. Torino, 2 a 1.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

VICTORIOSO O CHILE NO SUL-AMERICANO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — Com a victoria, por 34 por 18, alcançada contra o Brasil, o Chile conquistou o campeonato de "basket-ball".

Do quadro brasileiro destacaram-se Bertulli e Suza.

Entre os chilenos, distinguiram-se Palace, Gonzalez, Chicarra e Ibaceta.

Em vista do predominio affirmado no primeiro tempo, o quadro chileno fez jogar no segundo tempo as reservas, que encerraram o escore.

CORRIDA RUSTICA

PARIS, 14 (H.) — O marroquino Bel Larbi ganhou o campeonato francez de "croos'country", na distancia de 14 kilometros, em 46'48" 1|5.

Novo record mundial

BERLIM, 14 (H.) — O allemão Heinz Schlauch estabeleceu um novo recorde mundial, na prova dos 400 metros, nado de costas, disputado em Halle, com o tempo de 5' 21" 8|10. O melhor tempo anterior era de 5' 30".

PUGILISMO

FRANCISCO SUAREZ BATEU NICOLAS SILEO

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O pugilista Francisco Suarez, campeão invicto da categoria dos pesos-leves, bateu por nocaute, no 4.º "round", o seu contendor Nicolas Sileo.

SRS. FRANCISCO SIMÕES DE CARVALHO e JOSE' AUGUSTO SIMÕES DE CARVALHO

Para interesse urgente de familia preciso ter noticias dos senhores acima, que poderão dirigir-se a ANNIBAL SIMÕES em S. José dos Campos, Avenida Ruy Barbosa, 18 — Estado de S. Paulo.

O festival do Esperia

Constituiu franco successo o festival poly-esportivo que o Esperia fez realizar ante-hontem na sua admiravel praça esportiva da Ponte Grande.

O enthusiasmo reinante entre os competidores foi intenso, tendo sido marcados resultados technicos de valor, quer nas provas de natação, quer nas provas de remo realizadas.

Na prova de revesamento do remo a turma azul logrou magnifica victoria, após uma luta verdadeiramente empolgante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do campeonato interno de natação:

1.500 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1.º) Germano Witzel — 26,60; 2.º) Douglas Michalany.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º) Renato Romeu — 49' 3" 5; 2.º) Plinio das Dores.

100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Feminino — 1.º) Evelyn De Kohne — 1' 23" 2|5; 2.º) Sophia Hess.

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º) Victorio Fellini — 1' 20" 2|5; 2.º) Fernando de Almeida.

Este resultado é recorde do clube e paulista.

25 metros — Nado livre — Infantis até 11 annos — 1.º) Milton Busin — 23" 2|5; 2.º) Dante Bossini.

200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — 1.º) Jeronymo Stradas — 3' 2" (recorde do clube); 2.º) Luiz Castro.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º) Rino Rolla — 38" 2|5; 2.º) Aldo Montineri.

100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1.º) Ivo Pistolato — 1' 6" 3|5; 2.º) Armando Caropreso.

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º) Victorio Fillelini — 1' 9"; 2.º) Walter Seigliane.

50 metros — Nado livre — Infantis até 13 annos — 1.º) Plinio das Dores — 47"; 2.º) Rubem Ferraz do Amaral.

100 metros — Nado livre — Estreantes — 1.º) Eugenio Kohne — 1' 22"; 2.º) Pedro Herrera.

50 metros — Nado de peito — Estreantes — Feminino — 1.º) Vera Landucci — 54"; 2.º) Ires Zotello.

50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º) Rino Rolla — 46"; 2.º) Renato Romeu.

100 metros — Nado de peito — Estreantes — 1.º) Salvador Soccomani — 1' 39" 3|5; 2.º) Victorio Fillelini.

400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Feminino — 1.º) Evelyn Hohne — 6' 59"; 2.º) Rita Askerman.

25 metros — Nado livre — Estreantes — Feminino — 1.º) Bianca Raymond — 22" 1|5; 2.º) Rita Manetti.

Revesamento 3x50 metros — 3 estylos — Masculino — 1.º) Fernando Almeida, Fermano Witel e Walter Sigliano.

Revesamento 2x25 e 2x50 — Nado livre — Misto — 1.º) Hardind Acconci, Oswaldo Frasi, Vera Landucci e Sophia Hess.

Revesamento 4x50 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1.º) W. Seigliane, Plinio Crocce, Eugenio Dubois e Jeronymo Stradas.

Salto de trampolim — Infantis — 1.º) Harding Acconci; 2.º) Renato L. Tomasi.

Salto de trampolim — Qualquer classe — 1.º) Carlos Vasconcellos; 2.º) Luiz Ferrari.

PROVAS DE REMO

O 2.º campeonato interno de remo constituiu uma das maiores attracções da tarde. A victoria sorriu á turma Azul, composta dos seguintes barcos: Spica, S. Luiz, Mariú, Lili, Mirabello, Tapiz, Letizia, N. N., Thilde e Dux.

TENNIS

Foram os seguintes os resultados das provas de tennis, disputadas com a Sociedade Harmonia, em disputa da taça "Helair".

2.ª série — Simples — Cavalheiros — Italo Ricci-Roberto S. Barros (E.) — 6x2, 6x2 — Gagliano Ciampaglie-Altino C. Lima (H.) — 2x6, 7x5 e 6x1; Virgilio Pancera-Rosckild B. Dias (H.) — 6x0, 6x2; Nobile Apostolico-Adherbal Tolosa (E.) — 6x2, 6x2.

Dupla — Cavalheiros — Altino C. Lima-Roberto F. Barros vs. Italo Ricci-Gagliano Ciampagnia (H.) — 6x4, 3x6, 6x1; Virgilio Pancera-Rubens Couto vs. Adherbal Tolosa-Roskild B. Dias (H.) — 6x1, 3x6, 6x1.

4.ª série — Simples — Cavalheiros — Rubens Couto-Ary G. Marques (H.) — 7x5, 6x2; Roberto Razzini-João Langsh (E.) — 7x9, 6x3, 6x4.

Dupla cavalheiros — José Reisner e Pauli Di Franco vs. Ary Marques e Ruy Lara Nogueira (E.) — 3x6, 6x3, 6x3.

5.ª série — Simples — Cavalheiros — Guido Catani-Danillo Ferreira (E.) — 6x2, 0x8; Kurt Dryusfuss-Boris Trapp (H.) — 6x2, 6x0; Fritz Kank e Pedro Cruso Netto (H.) — 6x4, 6x4 e 6x3.

Duplas — Cavalheiros — Henrique Robba e Guido Catani vs. Daniel Ferreira e Pedro Cruz Netto (H.) — 2x6 e 6x2.

4.ª série — Duplas — Cavalheiros — Affonso Mormano Sobrinho-Eduardo Crosz vs. J. C. Toledo Piza e Bruno Helder (E.) — 4x6, 6x1 e 7x5.

As Olympiadas de 1940

O preparo das proximas olympiadas está sendo feito com quatro annos de antecipação — Os Estados Unidos talvez já não contem com o seu famoso trio de Cunningham, Venzke e San Romani, mas o Japão deposita todas as suas esperanças em Sueo Ohe, campeão de salto — Lash, a provavel sensação da milha

Por TEDDY SANCHES

Os torneios de "convite", assim chamados, porque a elles concorrem athletas das varias nações, sem que se dispute qualquer campeonato, tomaram o logar das competições de jogos de pista e de campo. Recentemente celebrou-se, em Madison Square Garden de Nova York, um destes campeonatos em que competiram contra os mais populares athletas das Universidades americanas, os mais famosos da Europa, e até um do Japão. Luigi Beccalli, da Italia, correu contra Gleen Cunningham, Archio San Romani e Gene Venzke, o famoso trio da America do Norte; Sueo Ohe, que obteve o segundo lugar em salto, nas Olympiadas de Berlim, contra George Varoff, detentor do recorde mundial; e Miklow Szabo, hungaro, tambem contra os corredores da milha.

1) Sue Ohe, japonez — 2) Miklos Szabo, da Hungria — 3) Luigi Beccalli, italiano.

Taes torneios extra-officiaes vêm se celebrando annualmente desde 1927. Os seus vencedores no anno de 1936 participaram, havendo sómente tres excepções. O publico norte-americano concorre a elles com enthusiasmo na espera de ver os seus campeões olympicos, e poder, ao mesmo tempo, observar os progressos da technica estrangeira.

A chegada de Sue Ohe causou grande expectativa, sendo certo que as proximas Olympiadas vão ser realizadas em Tokio, sendo notorio que, com quasi quatro annos de antecipação, no Imperio do Sol Nascente se preparam, já, esmeradamente, os jogos quadriennaes.

Entretanto, não é de esperar-se que todos os athletas que agora se exhibem, estejam habilitados para participar nas mesmas provas em 1940. Dois americanos Venzke e Cunningham, pelo menos, continuarão no apogeu. San Romani, talvez, possa ainda competir e quanto a Lash, que muito tem se destacado ultimamente, chegará talvez a ser uma nova sensação da milha. Daqui a quatro annos ainda póde estar em "fórma". Depende do treino a que se submetter e da economia que faça das suas energias, pois não são poucos os athletas que modificaram a sua vida esportiva para tomar parte em multos torneios da indole dos que agora se celebram em Nova York.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA — O "CRACK" SALPETRE, DA COUDELARIA EMMANUEL O. JARDIM, LEVANTA COM FACILIDADE O GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO", MARCANDO PARA OS 3.000 METROS O TEMPO "RECORD" DE 196 2/5 — ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS — VARIAS NOTAS

A primeira victoria classica conquistada em estylo brilhante domingo ultimo, na pista da Moóca, pelo "crack" Salpetre, foi recebida pelo numeroso publico que compareceu ao elegante Hippodromo da rua Bresser, com enorme enthusiasmo. O formoso alazão de propriedade do estimado turfista paulista sr. Emmanuel Osmar Jardim, vinha de cumprir em Maronas ao lado de animaes de reconhecido valor uma campanha brilhantissima, que o creditou como um parelheiro de grande merito, capaz de abordar qualquer distancia com qualquer peso nas nossas pistas.

E assim foi. Magistralmente conduzido pelo jockey Julio Escobar, que provou ser um profissional calmo e energico, Salpetre, triumphou no Grande Premio "14 de Março", em estylo impressionante marcando para os 3.000 metros um tempo positivamente assombroso 196 2|5, deitando por terra o recorde de 197 2|5, que pertencia aos productos nacionaes Funny Boy e Algarve. O excellente filho de Pulgasin e Polvora Secca, venceu de extremo a extremo, pondo em jogo durante o percurso os mais vastos recursos de endurance e de brio. Teve, pois, o distincto e apaixonado turfista sr. Emmanuel Osmar Jardim, que não trepidou em adquirir no Uruguay, Salpetre, por elevada somma, a justa compensação aos seus esforços e á sua dedicação pelo turfe bandeirante. Os applausos com que o publico recebeu a victoria do esplendido defensor das côres azul e vermelho em listas horizontaes, os commentarios francamente elogiosos que provocou este lindo successo, deram azo a que o estimado proprietario do "crack" uruguayo, recebesse muitos abraços e felicitações de seus amigos e admiradores. O compositor de Salpetre, Ramon Rojas, um nosso antigo conhecido, pois aqui actuou como jockey nos saudosos tempos de Maligno, Mehemet Ali e Testaferro foi tambem muito felicitado pelo exito dos seus esforços no preparo do seu "crack" que elle apresentou tanto quanto possivel, enfrentando os melhores parelheiros do turfe brasileiro. Formasterus, que conservava-se invicto na pista da Moóca, soffreu hontem sua primeira derrota. O cavallo francez terminou em segundo a quatro corpos do vencedor do Grande Premio "14 de Março". Dunil, produziu boa carreira, acabando em terceiro a dois corpos do pilotado de Luiz Gonzalez. Papary, como previamos pouco produziu, em ultimo partiu e em ultimo terminou, longe dos demais.

As demais carreiras da tarde foram ganhas por Lagranje, Pachuca, Saphinha, Preludio, Zermatt, Taladro, Taster, Arauto e Nhandi.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras disputadas:

84 PAREO — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

3:500$ ao 1.º e 700$ ao 2.º — Productos nacionaes de 3 annos sem victoria e de 4 e mais annos sem mais de uma victoria — (Pesos especiaes) — Distancia 1.450 metros:

— LAGRANGE, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Malal Tuel e Patria, do dr. Alfredo Egydio Sousa Aranha, Julio Escobar, 57 kilos 1.º
75 — Mandy, E. Silva, 55 kilos 2.º
75 — Festa, W. Andrade, 55 kilos 3.º
1 — Pantheon, J. Canales 55 kilos, 4.º; 56 — Juba, P. Spiegel, 55 kilos, 5.º; 66 — Litoria, J. Fernandes, (aprendiz) 50 kilos, 6.º; 10 — Xique Xique, L. Benitez, 55 kilos, 7.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, tres corpos. Tempo, 92"2|5. Rateios, 25$100 em 1.º; dupla 41$300. — Placés: Mandy 20$000; Lagrange, 24$. Movimento do pareo, 7:425$000.

Criador: coronel Eugenio P. Artigas. Tratador, Ramon Rojas.

85 PAREO — PREMIO "INTERNACIONAL"

3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — Productos estrangeiros — (Handicap) — Distancia 1.450 metros:

— PACHUCA, feminina, alazã, 3 annos, Argentina, por Lombardo e Pochade, do sr. Attilio Irulegui, Leopoldo Benitez, 53 kilos 1.º
57 — Doradinha, J. Nascimentos, 52 kilos 2.º
— Garla, T. Baptista, 55 kilos 3.º
57 — Delilah, J. Fernandes, (aprendiz), 46 kilos 4.º
— Dama Duende, G. Feijó, 57 kilos, 5.º; — French Corn, O. Palazzo, (aprendiz) 46 kilos, 6.º.

Venceu por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, varios corpos. Tempos, 92"4|5 — Rateios: 28$500 em 1.º; dupla, 142$700. Placés: Pachuca e Doradinha, 37$000. Movimento do pareo, 12:050$000.

Importador: Attilio Irulegui. Tratador, José Lourenço Filho.

86 PAREO — PREMIO "INITIUM"

5:000$ ao 1.º e 1:000$ ao 2.º — Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria — Distancia 800 metros:

68 — SAPHINHA, feminina, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Trinidad e Sapho, do dr. Linneu de Paula Machado. Luiz Gonzalez, 54 1|2 kilos 1.º
76 — Nababo, G. Feijó, 53 kilos 2.º
76 — Pinhal, E. Silva, 55 kilos 3.º
58 — Dragão, E. Gonçalves, 55 e meio kilos 4.º
58 — Manceninha, A. Henriques, 53 kilos, 5.º; 76 — Litoral, W. Andrade, 55 kilos, 6.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo, 50"2|5. Rateios: 11$700 em 1.º; dupla, 19$500. Placés: Saphinha, 10$000; Nababo, 10$000. Movimento do pareo, 19:140$.

Criador: dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

87 PAREO — PREMIO "HIPPODROMO PAULISTANO"

5:000$ ao 1.º e 1:000$ ao 2.º — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 2 victorias — (Pesos especiaes) — Distancia 1.650 metros:

— PRELUDIO, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Algarabia, dos srs. E. e A. Assumpção. Julio Canales, 55 kilos 1.º
70 — Mecenas, A. Rosa, 55 kilos 2.º
70 — Predilecta, A. Henriques, 53 kilos 3.º
70 — Rosinario, W. Andrade, 55 kilos 4.º
— Ugeré, C. Fernandez, 54 1|2 kilos, 5.º.

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos. Tempo, 108"1|5. Rateios 103$200 em 1.º; dupla, 47$800. Movimento do pareo, 28:730$000. Criador, E. e A. Assumpção. Tratador, Manuel Branco.

88 PAREO — "PREMIO "EXTRA"

3:500$000 ao primeiro; 700$000 ao 2.º e 350$000 ao 3.º. — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia, 1.650 metros.

79 — ZERMATT, masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Tomy II e Sem Medo, do cav. uff. sr. Bernardo Leonardi, José Nascimento, 53 kilos 1.º
79 — Cambronia, L. Gonzalez, 57 kilos 2.º
60 — Cambuy, B. Garrido, 54 kilos 3.º
60 — Taguá, A. Nappo, 54 kilos 4.º
(57) — Salmon, A. Rosa, 53 kilos 5.º; 60 — Tenderá, W. Andrade, 54 kilos, 6.º; 57 — Juiz, J. Fernandez (ap.), kilos, 7.º; 40 — Maynas. M. Ribeiro, 50 kilos, 8.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo 108 2|5. Rateios: 25$900; em 1.º dupla 48$000. Placés Zermatt 11$000. Cambuy 10$900. Cambronia, 14$200. Movimento do pareo 37:710$00. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, João de Castro Godoy.

89 PAREO — PREMIO "MISTO"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º Productos estrangeiros — (Handicap) — Distancia, 1.650 metros.

71 — TALADRO, masculino, alazão, 6 annos, Uruguay, por Pancho Talero e Barbada, do dr. Alfredo Egydio Sousa Aranha, Julio Escobar, 57 kilos 1.º
79 — Chouanerie, J. Fernandez (apprendiz), 47 1|2 kilos 2.º
(79) — Randera, J. Montanha, 54 kilos 3.º
80 — Deportada, E. Moya (apprendiz), 54 kilos .. 4.º
79 — Caruna, M. Ribeiro, 53 kilos, 5.º; 71 — Pickles, L. Gonzalez, 54 1|2 kilos, 6.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo. Tempo 107 4|5. Rateios 88$800; em 1.º dupla, 37$500. Placés Chouanerie 26$000. Taladro, 54$300. Movimento do pareo 36:515$. Importador Oswaldo Gomes Camisa. Tratador Ramon Rojas.

90 PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$000 ao 1.º e 900$000 ao 2.º — Productos estrangeiros — (Handicap) — Distancia, 1.500 metros.

80 — TASTER, masculino, castanho, 6 annos, Argentina, por Macon e Tasha, do sr. Eduardo Prates, Luiz Gonzalez, 55 kilos 1.º
— Marujita, J. Escobar, 55 kilos 2.º
80 — Efectivo, C. Fernandez, 54 1|2 kilos 3.º
— Abeya, T. Baptista, 55 kilos 4.º
64 — Chochita, J. Montanha, 57 kilos 5.º
(80) — Dime, A. Nappo, 53 kilos 6.º
80 — Elynor, B. Garrido, 50 kilos 7.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 1.º por pescoço. Tempo: 95 |4|5". — Rateios: 36$900 em 1.º — Dupla 93$900. — Placés: Marujita, 11$400 — Taster 14$200. — Movimento do pareo, ... 43:145$000.

Importador: Guilherme Fernandez. Tratador: German Fernandez.

91 PAREO — PREMIO "EXCELSIR"

4:000$000 ao 1.º e 800$0000 ao 2.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia, 1.650 metros.

(83) — ARAUTO III, masculino, castanho, 7 annos, São Paulo, por Precious e Rue de la Paix, do sr. conde Sylvio Penteado, Timotheo Baptista, 52 kilos 1.º
61 — Funding, J. Nascimento, 51 kilos 2.º
72 — Fleur d'Amour, J. Canalez, 57 kilos 3.º
55 — Ouro Velho, W. Andrade, 55 kilos 4.º
17 — Licury, L. Gonzalez, 57 kilos 5.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º tres corpos. — Tempo: 107 3|5". — Rateios: 28$200 em 1.º — Dupla ... 58$900. — Placés: Arauto 12$000; Funding, 24$800. — Movimento do pareo, 42$315$000.

Criador: conde Sylvio Penteado. Tratador, Luiz Conzi.

92 PAREO — GRANDE PREMIO "QUATORZE DE MARÇO"

25:000$000 ao 1.º e 5:000$ ao 2.º — 5 "|" ao criador do vencedor, decreto 24.646) — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 3.000 metros.

(73) — SALPETRE, masculino, alazão, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Polnuci Omar Jardim, Julio Escobar, 57 kilos 1.º
(54) — Formasteurs, L. Gonzalez, 62 kilos 2.º
(72) — Dunil, C. Fernandez, 57 kilos 3.º
(54) — Papary, T. Baptista, 63 kilos 4.º

Venceu por quatro corpos ;do 1.º ao 2.º, dois corpos.

Tempo: 196 e 2|5". Rateios: 64$700 em 1.º; dupla, 21$000.

Movimento do pareo: 43:695$000.

Importador: Ramon Rojas.

Tratador: Ramon Rojas.

93 PAREO — PREMIO "EXCELSIOR" B

4:000$ ao 1.º e 800$ ao 2.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia, 1.650 metros.

(83) — NHANDI, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Tomy II e Narva, do sr. Paulo Cintra, Julio Escobar, 49 kilos .. 1.º
— Alter Ego, A. Rosa, 57 kilos 2.º
— Ducca, T. Baptista, 51 kilos 3.º
(83) — Suassu' — S. Bezerra, (ap.), 49 kilos 4.º
(81) Zanaga, E. Moya, (ap.) 54 kilos, 54 kilos 5.º; (49) — Betania, J. Fernandes, (ap.), 46 1|2 kilos; (83) — Flexa, C. Fernandez, 55 kilos, 7.º.

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Tempo: 108 2|5". Rateios: 58$700; em 1.º; dupla 64$000.

Placés: Nhandi e Betania, 10$700; Alter Ego, 17$800.

Movimento do pareo, 56:735$000.

Criador: dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador: Ramon Rojas.

Movimento da casa da poule	237:915$000
Concursos	25:560$000
Total	353:475$000
Movimento dos portões .	3:850$000

Estado da pista: optimo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a Directoria do Jockey Clube, resolveu o seguinte:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 21 deste;
3) Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 14;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 7 deste, de accôrdo com a papeleta do Serviço Chimico.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Afim de julgar a ultima reunião do prado da Moóca, esteve reunida hontem a Commissão de Corridas, que tomou as seguintes resoluções:

1) Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, 2.
2) Chamar a attenção dos tratadores Ernesto Scolari e F. B. de Oliveira responsaveis pelos animaes Dragão e Saphinha, para a indocilidade destes na partida.
3) Não mais permittir que a egua Deportada seja pilotada por aprendizes nas corridas da Sociedade.
4) Determinar ao "starter" que ponha em pratica, rigorosamente, os dispositivos do art. 136 do Codigo de Corridas.
5) Excluir por tempo indeterminado, dos projectos de inscripções pela sua indocilidade nas partidas, os animaes: Taster, Dime, Juiz, Delilah, Predilecta, Betania e Cambronia.
6) Multar em 200$000 o tratador Aurelio Olmos responsavel pelo cavallo Formasterus, de accordo com o n.º VI do art. 34 do Cod. de Corrida.
7) Suspender até 22 do corrente o jockey Antonio Nappo piloto de Taguá no premio Extra, por infracção da letra "a" do art. 142 do Codigo.
8) Multar em 100$000 o jockey Gonçalino Feijó piloto de Nababo no premio Initium, por infracção do § 3.º do art. 142 do Codigo de Corridas.

AS CORRIDAS NO RIO

No antigo prado do Derby Clube, realizou-se domingo ultimo, uma interessante reunião turfista, com os seguintes resultados:

Malandro (C. Walqueredo) 1.º
Pirajá (Santoro) 2.º
Koran (Oliveira) 3.º

Tempo, 139; ganho por varios corpos. Do segundo ao terceiro egual distancia. Rateios: 82$400, dupla 109$200. Movimento de apostas, 11:430$000.

2.ª Carreira — Centro Hippico Brasileiro, 1.800 metros. Premio 2:000$:

Gaillard (Sampaio) 1.º
Guaporé (Oliveira) 2.º
Campo Alegre (Santoro) 3.º

Tempo: 139 1|2, ganho por 2 corpos do segundo, ao terceiro varios corpos. Rateios: vencedor, 21$300; dupla, ... 38$700. Movimento de apostas, ... 22:130$000.

3.ª carreira — Clube Hippico — 1.800 metros; 2:000$000.

Cangussu' (Martins) 1.º
Tobini (Paraná) 2.º
Marujo (Fontoura) 3.º

Tempo: 135; ganho por um corpo do segundo ao terceiro, pescoço: Rateios: vencedor, 39$700; dupla, 94$100. Movimento de apostas, 27:500$000.

4.ª carreira — Federação Carioca de Hippismo — 2.600 metros, 4:000$.

Silencio (Mezaros) 1.º
S. Sepé (Raphael) 2.º
Rex (Fontoura) 3.º

Tempo: 189; ganho por cabeça, do segundo ao terceiro, varios corpos. Rateios: vencedor, 18$800; dupla, 23$000. Movimento do pareo, 30:970$000.

5.ª carreira — Jockey Clube Brasileiro 2.600 metros — 4:000$000.

Cancanero (Firmino) 1.º
Rogerio (Mezaros) 2.º
Martillero (Gomes) 3.º

Tempo, 183; ganho por cabeça. Rateios: vencedor: 119$500; dupla, 189$. Movimento de apostas, 33:910$000. Movimento geral das apostas, 130:940$000.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

Foram os seguintes os resultados das coridas realizadas domingo passado no prado Moinho de Ventos:

1.º Pareo — 1.500 metros — 1.º, Brasny; 2.º, Helio. Tempo, 100.
2.º Pareo — 1.200 metros — 1.º, Goytacaz; 2.º, Dic. Tempo, 79 1|5.
3.º Pareo — 1.200 metros — 1.º, Narnas; 2.º, Khan. Tempo, 103 3|5.
4.º Pareo — 1.600 metros — 1.º, Bohemio; 2.º Blackman. Tempo, 105 4|5
5.º Pareo — 1.600 metros — 1.º — Sete em Porta; 2.º, Juannita. Tempo, 105.
6.º Pareo — 1.600 metros — 1.º, Athenas; 2.º, (Khan. Tempo, 103 3|5.
7.º Pareo — 1.600 metros — 1.º, Wagran; 2.º, Enzor. Tempo, 105 1|5.
8.º Pareo — 1.700 metros — 1.º, Pantalla; 2.º, Kumell. Tempo, 110 4|5.
9.º Pareo — 1.700 metros — 1.º, Montalvo; 2.º, Lider. Tempo, 111.

Movimento geral de aposta attingiu a importancia de 62:660$000.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Resultado dos exames oraes de 2.ª época de hontem.

PRIMEIRO ANNO — Introducção — Approvado grau 5, Moacyr Nardelli, Nelson de Sousa Pannain, Olavo Tabajara Silveira, Osmar Gonzaga de Oliveira. Reprovado 1.

Economia — Approvados grau 8, Waldo Gonçalves; grau 7, Sylvio Fernando Paes de Barros; grau 6, Osmar Gonzaga de Oliveira, Pedro Eduardo de Godoy Pereira, Plinio de Oliveira Salles, Renato Napolitano — Reprovados 2.

Direito Romano — Approvados grau 8, Roberto Teixeira Pinto Junior, Victor Carrieri; grau 7, Moacyr Nardelli, Nelson de Sousa Pannain; grau 6, Plinio de Oliveira Salles, Renato Stempniewski, Rubens Vandoni e Salvador Arruda, Wilton Lupo; grau 7, Guy de Rezende; grau 5, Nelson Ferreira Leite, Osmar Gonzaga de Oliveira, Ubirajara Rocha, Vicente de Paula Barbosa, Paulo Birolli Neto, Antonio da Fonseca Rosa. Reprovados 5.

Direito Civil — Approvados grau 7, Olavo Pires de Camargo, Olavo Tabajara Silveira, Salvio de Sá; grau 6, Natal José Nomr Jorge, Sylvio Fernando Paes de Barros; grau 5, Pedro Eduardo de Godoy Pereira, Plinio de Oliveira Salles, Salvador Arruda, Vasco Alvim Coelho, Walter Faria Pereira de Queiroz.

QUARTO ANNO — Direito Civil — Approvado grau 8, Nelson Virgilio do Nascimento. Reprovado 1.

Direito Commercial — Approvado grau 8, José Luiz Varella de Almeida; grau 7, Manuel Machado Maia, Nelson Virgilio do Nascimento; grau 5, João Buarque de Gusmão. Reprovados 3. Não compareceu 1.

Direito Judiciario Civil — Approvado grau 7, Lauro de Moraes Bonilha; grau 6, João Ranali, José Mariano dos Santos; grau 5, João Buarque de Gusmão, José Dino Bueno, José Pedro Cardoso de Mello, Nelson Virgilio do Nascimento. Reprovado 1. Não compareceu 1.

Medicina Legal — Approvado grau 6, José Pedro Cardoso de Mello; grau 5, João Buarque de Gusmão, Lotello Giannelli, Luiz Edmur Arantes Barretto, Luiz Pacheco e Silva, Nelson Virgilio do Nascimento. Reprovado 1.

Curso de bacharelado — Chamada para exames oraes de 2.ª época para hoje.

QUARTO ANNO: — Direito Civil, Commercial, Judiciario Civil e Medicina Legal — A's 9 horas — Sala João Monteiro — De n.º 49 — Nelson Wohlers da Silveira ao n.º 64 — Wilson de Sousa Föz e mais Oswaldo Gonzaga, Mario Barbosa da Silva, Matheus da Silva Chaves Neto e João Lelio Peake de Mattos.

Collegio Universitario — Chamada para os exames oraes de 2.ª época amanhã.

1.ª série — Biologia, H. da Civilisação e Economia — A's 13 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nestas materias.

Segunda série — Literatura, Logica e Philosophia — A's 13 horas — Sala Barão de Ramalho. Todos os inscriptos nestas materias.

— Recebeu grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, no dia 13 do corrente, o sr. José Moysés Delab.

— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria desta Faculdade do sr. Waldemar Alvaro Pinheiro.

CURSO DE GEOLOGIA

As aulas do curso de aperfeiçoamento, de Geologia do Estado de São Paulo, terão inicio no dia 6 de abril, ás 21 horas, no salão de conferencias do Instituto de Engenharia.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA SCIENCIAS E LETRAS S. BENTO

O revdmo. padre Helder Camara dará, hoje, ás 20 horas e meia, a aula inaugural deste estabelecimento de ensino no corrente anno, devendo dissertar sobre "Farias de Brito e Spinoza".

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 15.

FALTA DE HYGIENE NO MERCADO — Em 1905, foi concluido o mercado municipal de Santos. Para as necessidades daquella época o edificio levantado era perfeitamente amplo e dotado dos melhores requisitos de hygiene e conforto de que ao tempo se dispunha em installações daquelle genero. Durante muitos annos, ainda, o referido edificio attendeu ás necessidades publicas. Entretanto, com o impetuoso desenvolvimento da cidade, começou-se a tornar insufficiente. Já em 1929, a sua capacidade era tão exigua que as autoridades municipaes de então se vinham entregando a estudos com o fim de resolver o assumpto, que foi amplamente discutido na Camara Municipal. Veio, entretanto, 1930, de tragica memoria, que trouxe comsigo a funesta e dolorosa avalanche de destruição da outubrada.

E com isso, o caso do Mercado foi totalmente esquecido. E os inconvenientes, áquella época já bastante penosos, foram-se aggravando cada vez mais, até que hoje as condições que offerece esse departamento são simplesmente vergonhosas e depressivas para os nossos fóros de civilização.

A falta de hygiene é a mais accentuada e lamentavel. Não ha ali nenhum asseio, prophylaxia de qualquer natureza.

Ainda agora acabamos de receber uma queixa de varios moradores da praça Iguatemy Martins que reclamam providencias para um facto ali verificado, que os expõe a verdadeiro supplicio. O peixe é vendido, actualmente, num pequeno pavilhão construido fóra do corpo do edificio, em local sem hygiene alguma, batido pelo sol e pelo vento, por onde a poeira circula livremente. Além disso, os negociantes de peixe tem o habito de amontoar as caixas em que é carregado o pescado, depois de vasias, no meio daquella praça, as quaes ali ficam expostas ao sol, apodrecendo detrictos de peixe.

Com esses dias de calor intensissimo, o mau cheiro que se exhala das referidas caixas e do local onde estão installadas as bancas de venda de peixe é simplesmente horrivel, transformando-se em verdadeira tortura para os moradores das redondezas e para quantos têm de transitar pelo local.

Deante deste e de tantos outros inconvenientes, impõe-se, forçosamente, uma solução para o problema do mercado de Santos. Os milagreiros da "regeneração", que ajardinaram as praias, que construiram a fonte luminosa e "inventaram" tantas outras preciosidades, esqueceram-se com certeza do mercado. O ambiente é ali pouco agradavel para a sensibilidade de suas delicadas pituitarias.

Nós nos lembraremos, entretanto.

RENDAS DA ALFANDEGA DE SANTOS — A Alfandega deste porto vem accusando um movimento sempre ascendente em suas rendas.

Cada anno augmenta de dezenas de milhares de contos de réis o total de sua arrecadação.

Este mez, até sabbado ultimo, arrecadou a Alfandega local mais de 20.119 contos. Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 15.211 contos. Temos, portanto, agora, uma differença para mais de quasi mil contos.

Isto demonstra que, apesar dos pesares, mau grado a maneira como a coisa publica é conduzida aos trancos e barrancos, apesar da falta de protecção ás fontes productoras, e do unico objectivo das administrações paulistas do momento ser sómente orientado pelo principio do opportunismo, agindo ellas como verdadeiras sugadoras das energias vitaes do organismo economico do Estado, São Paulo progride.

E' como a altiva "juçara" que rompe os emaranhados cipoaes, supplanta e domina a matta, para fazer aflorar, á luz radiante do sol brasileiro, as suas gloriosas palmas.

São Paulo continua, assim, a ser o Estado lider da Federação, e a sua situação de predominancia economica e cultural se firmará sempre, vencendo embora todos os contratempos e todas as tormentas do impatriotismo de uns e da ambição subalterna de outros.

ESCOLARES EM EXCURSÃO — Visitaram esta cidade, hontem, 50 alumnos do Instituto Profissional Feminino Technico de S. Paulo que acamparam na Ponta da Praia, onde se entregaram a exercicios de natação e a folguedos á beira-mar, visitando, á tarde, São Vicente, após o que regressaram a São Paulo.

SEMANA SANTA EM S. VICENTE — O reverendo padre Francisco Lino dos Santos vem desenvolvendo esforços no sentido de proporcionar aos festejos da semana em São Vicente o maior brilhantismo.

Em reunião dos presidentes das irmandades locaes, sob a presidencia daquelle sacerdote, ficou organizado o seguinte programma de festejos sacros:

Domingo de Ramos, dia 21 — A's 6,30, 7,30 e 9,30 horas, missas, a segunda com communhão geral e a ultima precedida de benção e distribuição de palmas, havendo, á noite, via sacra.

Quarta-feira, dia 24 — A's 19,30 horas, continuação do exercicio da via sacra.

Quinta-feira santa, dia 25 — A's 7 horas, missa da instituição da Eucharistia; procissão, no interior da egreja e collocação do SS. Sacramento no monumento. A' noite, ás 20 horas, se dará a tocante cerimonia do Lava-pés.

A guarda de honra do monumento será confiada ás irmandades fieis, durante o dia ás senhoras e, á noite, aos homens, cuja nominata será opportunamente affixada na porta da egreja.

Sexta-feira da Paixão, dia 26 — A's 7 horas, procissão no interior da egreja, e, em seguida, missa dos Presantificados, adoração á Cruz e guarda ao santo sepulchro. A's 21 horas, procissão do enterro.

Sabbado de Alleluia, dia 27 — A's 7 horas, missa de Alleluia, precedida de benção do fogo novo, benção do cirio pascal, lições e benção da agua baptismal.

Domingo da Resurreição, dia 28 — Missas, ás 6,30, 7,30 e 9,30 horas, esta ultima com prégação ao Evangelho.

NOTICIAS SOCIAES — Com a senhorita Julia, filha do sr. Agenor Guimarães, e de d. Pilar Guimarães, contractou casamento o sr. Faustino da Silva Abreu, auxiliar do Departamento Nacional do Café.

—— Na egreja de Santo Antonio do Embaré realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Coelho, filha do sr. Joaquim Coelho e de d. Elvira Coelho, com o sr. Persio Machado Mihirich.

BRIDGE CLUBE DE SANTOS — Esta elegante agremiação esportiva vem de se inscrever para disputar o campeonato mundial de bridge, que se realizará a 7 de abril proximo, conforme recente deliberação do comité olympico de Nova York.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS — Ao sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos endereçou o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo. — Prezado senhor: — Não tem passado despercebido ao Centro Commercial dos Varejistas de Santos o trabalho desenvolvido pela directoria dessa prestigiosa collectividade, na defesa dos respeitaveis interesses do commercio em geral.

A desobrigação da sellagem federal dos recibos nas duplicatas, exigencia esta, por parte do governo da Republica, que não tinha a seu favor argumento convincente que a justificasse, sendo, como é, o imposto sobre as vendas e consignações cobrado pelo Estado, assumpto que está na Camara Federal em vias de solução definitiva, favoravel, e para a qual tem concorrido efficientemente a Associação Commercial de São Paulo, é serviço que só o avaliam devidamente os que não desconhecem as responsabilidades dos que se encontram á frente de entidades de defesa que, como a que é dirigida por v. s., não descuram dos interesses dos seus associados.

A "troca de estampilhas especiaes de Vendas Mercantis", que constituiam capital morto nas mãos de seus possuidores que com ellas encalharam, "por estampilhas do sello federal", é outra resolução justa, a qual não menos esforços vem merecendo da Associação Commercial de São Paulo.

Se não conhecessemos a brilhante actuação da collectividade presidida por v. s., em todos os importantes assumptos que dizem respeito ao commercio e á industria, na sua generalidade, a solução satisfatoria desses dois assumptos, por ella defendidos, que deixamos referidos linhas acima, justificaria de sobra a nossa attitude de cumprimentos muito cordiaes a v. s. e aos seus dedicados auxiliares de fecunda administração, á frente da importante associação de classe bandeirante.

Com a solidariedade do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, receba v. s., pois, as nossas cordiaes felicitações. Attenciosas saudações. — Centro Commercial dos Varejistas de Santos — (aa) Indalecio Alves, director-presidente; José Francisco Paulo, director-1.º secretario."

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de vapores de passageiros neste porto hoje:

Procedente de Penedo e escalas, entrou o vapor brasileiro "Itassucê", trazendo para este porto os seguintes passageiros: Alda Macedo Cabral, João Vieira de Oliveira, Elisiario de Mello Cardoso, Zulmira de Mello Cardoso, Tandorá Cardoso, Anna Motta de Aguiar, Anacleto Ferramenta da Silva, José de Siqueira Horta, Manuel Borges e mais 32 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 15 passageiros.

Procedente do Rio de Janeiro entrou o vapor brasileiro "Bury", conduzindo para este porto os srs.: Dario Tavares e Humberto Roberto Rodrigues; em transito passaram 2 passageiros.

Procedente de Liverpool e escalas, o entrou o vapor inglez "Avelona Star", conduzindo para este porto os seguintes passageiros: Douglas Niblack, Irene Carolina Niblack, Walter Keneth, Joyce Zilah Crewe, Rinad Landon Crewe, Ernest James C. Gainher e William E. Johnson; em transito passaram 6 passageiros.

Procedente de Hamburgo entrou o vapor francez "Aurugny", trazendo para este porto 27 passageiros; em transito passaram 91 passageiros.

Procedente de Buenos Aires entrou o vapor inglez "Asturias", trazendo para este porto os srs.: John Rogers Ruppert, John McFarlane McCalum, Fanny Gertrude McCalum, Archibald Clark, Max Shettym e José Alegranti e mais 3 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 262 passageiros.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Foi o seguinte o movimento de aviões de passageiros e postaes, hoje, neste porto:

Procedente do Rio de Janeiro para Porto Alegre e escalas, passou hoje por esta cidade, chegando ás 9.40 e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda.

Trouxe para esta cidade, da Capital Federal: Claus von Dellinghausen, Ludwig Heldborn, Gertrud Heldborn, Fulvio Morgante, Ignez Alves Morgante, Dirce Bonilha e Quirito Acquaroni; em transito passaram, para Paranaguá: Arlindo Suplicy de Lacerda, major Aristoteles L. Camara, Jandyr Lima Camara e Arminia Lima Camara; para S. Francisco: Adele Silinke; para Porto Alegre: dr. Berthold Elben, dr. Bruno Schoof e dr. João Baptista Proença; embarcaram nesta cidade, para Paranaguá: Dorothy Tiplady, Ralph James Herrick e Joaquim Vieira do Couto; para S. Francisco: Kurt Vogel; para Florianopolis: Ernesto Stodieck.

— De Buenos Aires para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12.23 e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Tupan", da Condor.

Trouxe para esta cidade, de Buenos Aires: Maria Thereza v. Bernard; de Porto Alegre: Carmo Zaccur; de Florianapolis: Daniel Del Rio; em transito passaram, para o Rio de Janeiro: Leonard Joseph, Boris Stelp, Bertil Tellander, Hermelinda M. C. Barcellos, Antonio C. Barcellos Sobr., Yvonne R. C. Barcellos, Leon Back, Alfredo Salcedo Jacobsen, ministro João Alberto Lins de barros; embarcou nesta cidade, para o Rio de Janeiro: Hermann Terdenge.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Sergio Alves, brasileiro, de 22 annos de edade, residente á rua Santos Dumont, 48, estivador, quando hoje trabalhava na estiva do vapor "Aurigny", ás 10,30 horas, foi pegado pelo gancho de bordo qu elhe arrancou a phalange do dedo indicador da mão direita. A victima foi medicada na Santa Casa e a Policia tomou conhecimento do facto.

FURTOS DIVERSOS — Queixou-se, hoje, na Delegacia Regional de Policia, Antonio dos Santos, declarando ter sido furtado por um seu companheiro de quarto em: uma valise de couro, um relogio de prata "Aurea", 1 cachecol e um paletotó de brim, tudo no valor de 190$000.

— Apresentou hoje queixa á Policia a Panair do Brasil por ter sido furtada em 6 cobertores de lã que se encontravam a bordo de um seu avião que aqui pernoitou, ha mais ou menos 3 mezes.

A Policia tomou as devidas providencias afim de prender os larapios.

PRINCIPIO DE UM INCENDIO EM UM PORÃO — Hoje, á tarde, approximadamente, ás 14 horas, no porão da casa n. 116, da rua Amador Bueno, houve um principio de incendio, felizmente de pequenas consequencias, havendo apenas uma victima a lamentar que é Maria das Dôres, que foi medicada na Santa Casa por haver recebido ferimentos na cabeça quando tentava salvar objectos de uso domestico.

A Policia tomou conhecimento do facto.

Os prejuizos materiaes foram pequenos.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O dispensario desta instituição attendeu, hoje, 319 pessôas, sendo 33 homens e 286 mulheres; no Posto de Impaludismo e das Verminoses foram attendidas 92 pessôas; no de Syphilis e Molestias Venereas, 120; no de Serviço de Protecção á Mulher Gravida, 82; no de Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia, 25.

Foram feitos 14 exames de laboratorio.

CINEMAS — Programmas para o dia 16 da Empresa Cine Theatral:

CASINO — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Correio sonoro n. 7", educativo nacional; "Mosaico de Hong Kong", tapete magico; "A Ceia das Donzellas", Universal, com Carole Lombard, Preston Foster e Cesar Romero.

COLYSEU — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox M. N. n. 19x36"; "Delicias da televisão", comedia; "Mayerling", Programma Art, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O Optimista", 20th.-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell; "Dinheiro Prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — "Dinheiro prohibido", com Chester Morris e Marplan Marsh; "Um Texano valente", Radial, com Ken Maynard; "Cavalleiro Phantasma", Universal, série, 7 e 8 epis., com Buck Jones; "39 Degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll.

PARAMOUNT — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19 horas — Sessões corridas — "Um Texano valente", Radial, com Ken Maynard; "Fox Mov. N. n. 19x34"; "Clube dos 19 azares"; desenho; "Um sonho que passou", Programma Art, com Kathe Von Nagy e Nilly Eichberg.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A Princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do Mundo especial"; "Voz do mundo n. 33x37"; "Final feliz", desenho; "A Filha do Saltimbanco", Paramount, com C. Fields, R. Cromwell e R. Hudson.

D. PEDRO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O Imperio Submarino", Republica, série, cont. 7 e 8 episodios, com Monte Blue; "39 Degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll; "Domador de Mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris.

C. GRANDE — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Domador de Mu lheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona MaHris; "O Optimista", 20th-Fox, com Glenda Farrell; "O Imperio Submarino", Republic, série, cont., 7 e 8 epis., com Monte Blue.

GUARANY — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O Circulo Vermelho", Universal, com Noah Beery; "Universal Jornal n. 11"; "Café de variedades", comedia; "Aprendizado agricola", educativo nacional; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolke.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 15.

INSTALLARAM-SE HOJE OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DO JURY — Installaram-se hoje, ás 14,30 horas, no edificio do Forum, os trabalhos da 1.ª sessão periodica do Tribunal do Jury.

A presente sessão foi presidida pelo dr. Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.ª vara, presentes o dr. Antonio da Costa Neves Junior, promotor e o escrevente dr. Elvino Silva.

O conselho de sentença ficou constituido pelos srs. dr. José de Castro Andrade, Cesar Augusto de Andrade, Lix da Cunha, Paschoal Celestino de Toledo Soares, Manuel Affonso Ferreira, João Frederico Germano Zink e Joaquim Soares de Moraes.

Primeiramente, entrou em julgameno processo a que respondeu o inspector de policia Hugo Belisiario de Mello, incurso nas penalidades do art. 303 do Codigo Penal.

O réo foi accusado pelo sr. promotor publico, servindo-se como defesa os drs. João Marcillo e Octavio Filho.

Reunido o conselho de sentença, proferiu-se a absolvição do réo.

Em segundo julgamento entrou o processo movido contra José Elias Jorge, incurso nas penas do art. 302, por ter no dia 15 de dezembro de 1936 aggredido a canivetadas Renato Affonso Bassi.

Actuou como advogado de defesa o dr. Octaviano Filho.

O réo foi absolvido.

CENTRO DE SCIENCIAS, LETRAS E ARTES — Realizou-se hoje, no salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, mais uma de suas interessantes sessões ordinarias quinzenaes.

O orador inscripto, prof. Ernesto Alves, pronunciou uma conferencia sobre o suggestivo thema: "Rabindranath Tagore, o poeta da introspecção".

Essa reunião, que esteve muito concorrida, teve inicio ás 17 horas.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES E CONFEITEIROS — Para a posse e eleição da nova directoria, reuniu-se hoje, na séde social, o Syndicato dos Operarios Panificadores e Confeiteiros.

Os nomes das pessoas que constituem a sua nova directoria serão brevemente dados á publicidade.

GYMNASIO DO ESTADO — Iniciaram-se, hoje, as aulas do Gymnasio do Estado, em Campinas.

DEFESA DE RE'OS PRESOS — Pela terceira sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil, em Campinas, attendendo ao que lhes foi solicitado pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson Noronha de Gustavo foram indicados para procederem á defesa de réos pobres, na presente sessão do Tribunal do Jury, cujos trabalhos foram iniciados hoje, os seguintes advogados: drs. Antonio Mendonça de Barros, Carlos Lencastre e Angelo Simões de Arruda.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões das 18 horas do dia 15, ás 18 horas do dia 16:

Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas.

Temperatura — Soffrerá ligeiro declinio.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hoje, da Prefeitura Municipal:

Requerimentos: — De João Conessa Fernandes (req. 1.573), Antonio Roncatto (req. 1.632), informados. — Expeça-se a carta.

De Estanislau de Almeida, motorista da D. O. V. (req. 1.793), sobre equiparação de vencimentos. — A' D. O. V. para informar.

De Benedicto da Costa Camargo (req. 1.759), informado. — Como requer, de accôrdo com o parecer da D. T.

De Fausto Barbosa de Azevedo, continuo de 1.ª, da D. E. (req. 1.802), pedindo para considerar como nojo as faltas dos dias 10, 11 e 12 do corrente. — A' D. T., sim, em termos.

De Esquiel Anastacio (req. 1.734), informado. — Publique-se edital.

De Vicente Moura Ferrão, funccionario contractado da D. O. V. (req. 1.809), pedindo para considerar como férias as faltas dos dias 2 e 3 do corrente. — A' D. T., sim, em termos.

De José Pereira Lima (req. 1.751), informado. — Concedo o prazo improrogavel de trinta dias.

Do Clube Campineiro de Regatas e Natação (req. 1.722), informado. — Deferido com a condição estabelecida pela D. O. V.

Da Cia. Industrial de Oleos (req. 1.283), informado. — Encaminhe-se á Camara Municipal, juntando-se um pedido de autorização para receber a doação de um terreno.

— Officios e cartas recebidos: — Do commandante do Corpo de Bombeiros, communicando o consumo semanal de gazolina e oleo. — A' D. T.

De Christovam de Andrade (c. 1.803), sobre extincção de formigueiros. — A' D. T. para providenciar.

Do chefe da 6.ª secção da D. T., (c. 1.797), communicando o movimento da feira livre. — A' D. T.

Do commandante do Corpo de Bombeiros (off. 1.794), communicando que aquella corporação foi chamada por engano. — Inteirado.

Do chefe da 1.ª secção technica do Departamento de Fomento da Producção Vegetal (c. 1.783), sobre a safra algodoeira. — Accusar e agradecer.

Do administrador da Recebedoria de Rendas (c. 1.818), communicando movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 13 do corrente. — A' D. T.

CASA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 12)

DR. MARREY JUNIOR — Casa Branca espera no proximo dia 16 a visita do grande advogado e tribuno dr. José Adriano Marrey Junior, vereador e chefe politico na capital do Estado.

SUMMARIO DE CULPA DE OTTONI LEAL DE CARVALHO E JOSE' E JUVENAL — Com a aproximação do julgamento, volta novamente a ser assumpto do dia, em Casa Branca, o barbaro assassinio do sr. Angelo Antoniolli.

Este crime que abalou profundamente a opinião publica casabranquense, continúa a interessar o povo, não só pela sua brutalidade como ainda pelo facto de no proximo julgamento tomar parte como advogados particulares da accusação os drs. Marrey Junior e Aulus Plautius Coelho Pereira.

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente, em 12)

FALLECIMENTO — Falleceu na cidade de Bebedouro, o sr. Paulo Birolli, fazendeiro e capitalista.

O sr. Paulo Birolli, deixa os seguintes filhos: João Birolli, Adalgisa Bebellato, casado com Angelo Rebellato, residente em Bebedouro, Adina Birolli Gelain, casada com João Gelain, Maria Birolli Pinheiro da Silveira e Henrique Birolli, casado, já fallecido.

O sr. Paulo Birolli, é avô do sr. Lyonildo João Birolli, nosso prefeito municipal.

MISSA DE MEZ — No dia 8 do corrente, foi celebrada na Matriz de Ignacio Uchôa, a missa de mez, por alma do sr. João Arruda.

Associações

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BARBEIRO

Hoje, ás 20 horas e meia, na séde á rua do Thesouro, 27, haverá uma reunião da directoria.

U. BENEFICENTE DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A União Beneficente dos Empregados em Hoteis e Similares, fará realizar uma assembléa geral ordinaria, para posse da directoria, hoje, ás 21 horas.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20,30 horas, na séde social, uma reunião da directoria deste syndicato

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Hoje, ás 20,30 horas, em sua séde no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 11, reune-se em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia para tratar da seguinte ordem do dia: — Dr. Moysés Marx — Technica do furto e roubo, sua constatação; dr. Candido Motta Filho — O problema da adaptação social da criança — Conferencia.

CLUBE ESPERANTISTA

Na sala 714 do edificio n.º 46 da Praça da Sé, realizou-se no dia 8 do corrente, ás 20 horas, uma reunião convocada pelos srs. Alcindo Brito e Luiz B. Fosca, respectivamente delegado geral e vice-delegado da Liga Esperantista Brasileira em São Paulo, para o fim especial de ser organizado um centro para maior diffusão do Esperanto em nosso Estado.

Fazendo uso da palavra, o sr. Alcindo Brito expoz os motivos da reunião e explicou as razões que induziram o grande sabio Lazaro Ludovico Zamenhof a criar um idioma pelo qual todas as nações do mundo se pudessem entender com precisão e com a maior facilidade possivel.

O sr. Alcindo Brito, que vae empreender, dentro de pouco tempo, uma viagem á Terra Santa, valendo-se unicamente do Esperanto como meio de entendimento com todas as pessoas residentes nos paizes que vae percorrer.

Após interessantes detalhes sobre a marcha do Esperanto no Brasil, já por vezes patrocinada pelo governo da Republica e que tem recebido as mais valiosas adhesões, o sr. Alcindo Brito solicitou ás pessoas presentes que offerececem suggestões, ficando estabelecido que se organizasse o estatuto no novo Clube Esperantista, o qual será lido e posto em discussão na proxima reunião, marcada para o dia 29 do corrente, ás 20 horas, no mesmo local.

A Radio Diffusora de São Paulo continuará a irradiar o momento esperantista, nos sabbados e terças feiras, ás 18 e meia.

SOCIEDADE PAN-AMERICANA

Em sua ultima reunião de directoria e Conselho, entre outras deliberações, foram adoptadas as seguintes:

Redistribuir os cargos da directoria aos seguintes senhores: João Castaldi, presidente; vice-presidente, maestro José Machado; 1.º secretario, prof. Hygino Aliandro; 2.º secretario, Celestino Fazzio; 1.º thesoureiro, dr. Ary de Sousa Carvalho; 2.º thesoureiro, dr. José Maria de Freitas, para promoverem e ultimarem os serviços sociaes; Iniciar o sr. thesoureiro a cobrança das mensalidades dos srs. socios, a começar de janeiro de 1937; Foram communicadas as cartas recebidas dos exmos. srs. presidentes Arturo Alessandri, general Agustin Justo, Franklin Roosevelt; chancelleres Saavedra Llamas, José Espalter Cordell Hull, Summer Welles, Soto del Corral, Leo Rowe e demais expediente da sociedade; Tomou-se conhecimento das communicações da Carnegi Foundation, International Institute of Education, Academia de Direito Internacional de Haya, e outras organizações do exterior; Commemorar o Dia Pan-Americano a 14 de abril p. f., nomeando-se uma commissão composta dos srs. presidente, maestro José Machado, dr. Antonio Verissimo e José Pierre, para ultimar esses preparativos; Foram approvados todos os trabalhos executados pelo presidente até a presente data; Foram acceitas 28 propostas de novos socios; Foi resolvido commissionar o sr. Joseph L. Martinez para, em sua viagem ás Republicas Americanas, representar a Sociedade e ultimar as organizações iniciadas em todas ellas, com Universidades, jornaes e collegios, para intensificar o programma da Sociedade, dando-se-lhe as credenciaes necessarias; Foi resolvido acceitar o offerecimento da Sociedade Radio Educadora Paulista, do local para a séde provisoria da Sociedade, que ficará installada no n. 31 da rua 11 de Agosto, até ulterior deliberação; Ficou convocada para o proximo dia 19 do corrente, uma reunião geral da directoria, ás 20 1|2 horas, no local acima mencionado.

ASSOCIAÇÃO DE SENHORAS EVANGELICAS

Inaugurou-se hontem, á rua Jaguaribe, 90, a Escola de Enfermeiras da Associação de Senhoras Evangelicas de S. Paulo, cujas finalidades são: Fundar orphanatos, hospitaes e abrigos para os desamparados, cooperar com outras instituições em obras de beneficencia e fazer toda a boa obra que seus recursos forem permittindo. Está organizado o Dispensario do Berço a cargo de d. Maria Dias e a Escola de Enfermeiras, que hontem se inaugurou, tem como directora technica a professora d. Ruth Teixeira, diplomada pela Escola D. Anna Nery do Rio de Janeiro.

A actual directoria da Associação é a seguinte: D. Maria Rizzo, presidente; d. Rosalina de Barros Motta, vice-presidente; d. Dulce Breve Neves, 1.ª secretaria; d. Olinda Teixeira Costa, 2.ª secretaria; d. Toti de Sampaio Fonseca, thesoureira; d. Augusta de Sousa Barros, procuradora.

No acto inaugural, invocou a benção o revmo. Bertolazzo Stella e, em seguida, a presidente falou salientando o valor da Escola de Enfermagem, tanto para profissionaes como para boas mães de familia, que precisam saber orientar-se no tratamento de doentes da casa prestando grande auxilio ao medico. A professora d. Ruth Teixeira póz em relevo a profissão de enfermeira e traçou o programma a ser realizado.

Usaram da palavra tambem os drs. Seth Ferraz, Renato Ribeiro e finalmente, o prof. Othoniel Motta que falou sobre a necessidade que temos em nossa cidade da fundação de um recolhimento para epilepticos.

Cursos e Conferencias

"OPINIÃO PUBLICA E IMPRENSA"

Realizar-se-á, no dia 19 deste mez, ás 20 horas e meia, no salão de Conferencias da Escola de Sociologia e Politica, na Escola Alvares Penteado, a primeira conferencia publica deste anno, promovida pela Sociedade de Sociologia de São Paulo.

O prof. Emilio Willms, secretario substituto da Sociedade de Sociologia, fará uma palestra sobre "Opinião publica e imprensa", abordando os seguintes aspectos do problema:

Estado mythologica das investigações. A obra de Tonnies. Ficção "da" opinião publica. Theoria dos grupos sociaes como base das investigações. Attitudes dispositivas, opiniões potenciaes e actuaes dos aggregados sociaes. Opiniões publicas como opiniões collectivas. Objectividade e espontaneidade das opiniões collectivas. Relações reciprocas entre opiniões collectivas e imprensa. Typos de jornaes. Formação das opiniões de imprensa como effeito de relações entre esta e determinados grupos sociaes. Formação de opiniões de imprensa como effeito de contactos e relações entre esta e terceiros grupos. Formação das opiniões collectivas pela imprensa como effeito de relações existentes entre ella e determinados grupos sociaes. Formação das opiniões collectivas pela imprensa como effeito dos mais variados typos de contactos e relações entre jornaes e terceiros grupos, alheios ao "publico". Papel da imprensa na dialectica social.

"GADO HOLLANDEZ"

Na séde social, da Soc. Rural Brasileira", á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar, realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, uma conferencia sobre o Gado Hollandez, que será realizada por um membro da Real Missão Economica Hollandeza que visita nosso paiz.

Essa conferencia será illustrada com um filme.

CENTRO ACADEMICO DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Realizou-se no dia 11 do corrente, a apresentação da directoria desse Centro aos novos alumnos do 1.º anno da Faculdade de Sciencias Economicas. Pelo presidente, o bacharelando Orlando Gomes, foram explicadas em rapidas palavras os fins do Centro. Em linhas geraes foi exposto o programma dos trabalhos deste anno e entre os de maior importancia o da formação de estudos de mathematica financeira. Estes estudos que fazem parte do programma do Centro de Estudos e Debates "Visconde Cayru'", serão dirigidos pelo academico Luiz Nazario, por iniciativa do mesmo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem rebaixada em $100 e está agora em 22$700, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Este mercado foi hontem muito desfavoravel, sendo difficil a collocação de qualquer lote, mesmo aos preços baixos agora correntes. Para o mau aspecto deste mercado deve ter concorrido a entrevista do actual presidente do Departamento na qual esse sr. declarou que os preços actuaes são bons e que convém ir vendendo tudo que fôr possivel! Em verdade não seriam maus os niveis vigentes se estivessemos atravessando uma quadra normal, mas agora, depois do mercado ter baixado 10$000 em 10 kilos, dizer-se que os preços são bons, parece até pilheria de mau gosto! Porque não disse o Departamento quando as bases eram de 30$000 por 10 kilos ser conveniente vender a todo panno os cafés existentes na praça? Porque?

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem muito calmo, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 22$800 e 21$800 por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1937, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado calmo, sem negocios, e com baixa de $125 para março, apenas. O contracto C funccionou calmo, com 6.000 saccas negociadas, e com baixas de $050 para abril e setembro, $100 para maio e outubro e $075 para junho. Os demais mezes cotados, permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, sem negocios, e com baixas de $025 para março e $100 setembro. Os demais mezes cotados, não soffreram alterações.

Na segunda chamada o fechamento ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou calmo, com 4.000 saccas de negocios e com baixas de $075 para abril e junho, $100 para julho, $150 para agosto, setembro e novembro e $200 para outubro. O contracto B foi declarado calmo, com 1.000 saccas negociadas, e com baixas de $200 para março, $100 para abril, $175 para setembro e $075 para outubro. Os demais mezes cotados, não soffreram alterações.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 15:

CONTRACTO A

	Abert.	Fechto.
Março	23$575	23$575
Abril	24$150	14$150
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$575
Agosto	24$575	24$575
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$500	24$500
Novembro	24$475	24$475
Mercado	Calmo	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	84.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	8.000
Idem, no mez passado	96.500
Total	96$500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	96.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	20$200	20$200
Abril	20$300	20$300
Maio	20$500	20$500
Junho	20$675	20$675
Julho	20$700	20$700
Agosto	21$000	21$000
Setembro	21$175	21$000
Outubro	21$250	21$175
Novembro	21$000	21$000
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	10.500
Desde 1.º de julho	1.026.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	17.500
No anno passado	116.000
Total	147.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	135.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	23$000	23$000
Abril	23$300	23$225
Maio	23$500	23$500
Junho	23$775	23$700
Julho	23$775	23$675
Agosto	23$625	23$675
Setembro	23$775	23$625
Outubro	23$775	23$575
Novembro	23$625	23$475
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	6.000	4.000

VENDAS A TERMO

Hoje	10.000
Desde 1.º do mez	103.000
Desde 1.º de julho	3.170.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	67.500
Idem, idem, nos mezes passados	438.500
Total	507.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	507.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Saccas
Paulista	7.384
Sorocabana	5.059
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	7.025
Campo Limpo	—
Regulador Pary	576
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mocóca	—
Total	30.899
Desde 1.º do mez	265.692
Desde 1.º de julho	6.158.800

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 13	19.001
Desde 1.º do mez	239.573
Desde 1.º de julho	6.273.258
Média	19.964

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 13	78.322
Desde 1.º do mez	452.664
Desde 1.º do mez	8.003.015
Média	33.298

EXISTENCIA

	Saccas
Em 13	2.294.172
No anno passado:	
Em 13	2.209.355
Em 12	2.173.616

DESPACHO

Em 15	56.970
Desde 1.º do mez	549.350
Desde 1.º de julho	6.419.971

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

EMBARCADO

	Saccas
Em 13	589
Desde 1.º do mez	169.056
Desde 1.º de julho	6.341.404

Em egual data do anno passado:

Em 13	32.430
Desde 1.º do mez	354.894
Desde 1.º de julho	7.994.997

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	2.563:650$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.563:650$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	11.220:705$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	11.220:705$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

Portos:	Saccas:
Antuerpia	350
Baltimore	500
Boston	200
Buenos Aires	1.679
Copenhague	500
Dantzig	63
Gefle	375
Gothemburgo	501
Hamburgo	691
Havre	6.250
Helsingborg	250
Napoles (F)	2.000
Nova Orleans	15.667
Nova York	25.723
Philadelphia	250
Stockholmo	1.471
Rosario por B. Aires	350
Tcheco-Slov. por Hamburgo	126
Consumo isento	12
Total	56.900

NOTA — Embarque em Angra dos Reis, de 2.893 scs. e em Paranaguá, com transbordo em Santos, de 725 scs.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	2.100
Am. Coffee Corp.	15.000
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	100
Comp. Leme Ferreira	999
Comp. Paulista de Exportação	500
Comp. Prado Chaves	250
E. Johnston e Co. Ltd.	3.046
Export. Café Brasil, Ltda.	250
H. La Domus e Cia.	300
Hard, Rand e Co.	3.763
Hermann, Gaih e Co.	250
Junq. Meirelles e Cia.	875
Leon Israel Comp. S|A.	5.072
Lima, Nogueira e Cia.	4.000
Luiz Ferreira e Cia.	200
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	1.197
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.750
Paiva, Nunes e Cia.	500
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.500
Rebello, Alves e Cia.	775
Ribeiro do Valle e Cia.	626
Sampaio Bueno e Cia.	3.125
Soc. Nac. Export. Ltda.	1.141
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.100
Vidigal, Prado e Cia.	779
Consumo isento	12
Total	56.960
Total do mez - 28 ks.	249.336
Total da safra - 21 ks. e 390 grs.	6.347.224

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 15.
Em 15:

Portos:	Saccas:
Bergen	275
Oslo	188
Trondhjem	125
Consumo de bordo	6
	594

Exportador	Hoje
Theodor Wille e Cia. Ltda.	588
Consumo de bordo - Div.	6
Total	594

Observação:

Emb. hoje até ás 17 hs.	594
Total	594

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$425	18$250
Abril	18$150	18$150
Maio	18$050	18$050
Junho	17$975	18$000
Julho	17$800	17$725
Agosto	17$750	17$650
Vendas	3.000	5.000
Mercado	Calmo	Sust.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Calmo
Vendas	2.110

MOVIMENTO GERAL

RIO, 15.
Movimento do dia 13:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	—
Leopoldina	—
Armazens autorizados	—
Devolvidos	—
Total	—
Embarques	325

Sahidos:
Em 15:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	8.652
Estados Unidos	—
Existencia	684.851

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a ... 18$300

	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	502
Pauta semanal: communs	1$830
" " cafés finos	1$980
Existencia	684.851

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$300
Typo n.º 4	19$800
Typo n.º 5	19$300
Typo n.º 6	18$800
Typo n.º 7	18$300
Typo n.º 8	17$800

	Saccas
As vendas foram de	502
Os embarques foram de	1.567

Nova York mandou na abertura: — alta 1 — baixa 3 a 4 e no fechamento: baixa 1 a 2.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 15 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.477	—
Entradas em Minas Geraes	1.202	2.343
Sahidas	2.124	826
Existencia	246.112	243.537

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.45	10.47
Maio	10.51	10.54
Julho	10.55	10.56
Setembro	10.60	10.57
Mercado	Irreg.	Estav.

Abertura: Baixa de 2 á 7 pontos.
Fechamento: Baixa de 3 á 5 pontos.
Vendas: 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	7.20
Maio	7.28	7.21
Julho	7.38	7.30
Setembro	7.48	7.37
Mercado	Irreg.	Ap|estv.

Abertura: Alta de 1 e baixa de 3 a 4 pontos.
Fechamento: Baixa de 10 á 11 pontos.
Vendas: 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-3|8	11-3|8
Typo Santos n.º 7	10-5|8	10-5|8

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	224-1|2	225-1|4
Julho	230	230-1|4
Setembro	236-1|4	235-3|4
Dezembro	239-3|4	230-1|4
Vendas	17.000	47.000
Mercado	Ap|estv.	Estav.

Abertura: Baixa de 2 a 2-1\|2 fcs.
Fechamento: Baixa de 1-3\|4 á 2-3\|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup	48|6	48|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos os seguintes saques:

A' vista, Londres 79$750 ou 3.1\|128d.; Nova York, 16$320; Genova, $861; Paris, $750; Madrid, sem cotação; Berna, 3$725; Lisbôa, $725; Buenos Aires, papel, 4$915; Montevidéo, ouro, 8$885; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$925; Antuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d\|v.: Londres, 78$900 ou .... 3.5\|128 d. e Nova York, 16$200; á vista, Londres, 79$100 ou 3.1\|32 d. e N. York, 16$220; c/bogramma: Londres, 79$150 ou 3.3\|128 d. e Nova York .... 16$230.

O Banco do Brasil apresentou, hontem, os seguintes saques:

A' vista:

Londres, 56$250 ou 4.17\|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s\|cotação; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$620; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360; Montevidéo, ouro, 6$250.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases: a 90 d\|v.: Londres, 55$350 ou 4.43\|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista, Londres, 55$450 ou 4.23\|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, 595$; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s. cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$580; Antuerpia, ouro, 1$910; B. Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$160.

Cabogramma: Londres, 55$500 ou 4.21\|64 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil apresentou hontem a taxa de 17$900, para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios funccionou hontem o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v. para entregas a 180 ds. a 55$350 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$450, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $520, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: libras a 90 d\|v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE Calmo, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$750, dollares a 16$320, florins de 8$925 a 8$955, francos de $749 a $750, francos suissos de 3$718 a 3$725, marcos a 6$570, belgas de 2$750 a 2$755, liras a $905, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$910 a 4$920, pesos uruguayos de 8$870 a 8$925 e yens a 4$700.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$750 e para dollares a 16$320 e acceitava offertas para libras a 90 d\|v. a 78$900 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$100 e dollares a .. 16$200 e cabogrammas, libras a 79$150 e dollares a 16$210.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 78$900 e para dollares a 16$190, taxas estas que vigoraram até o fechamento para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o mercado reabriu com dinheiro para libras a 78$900 e para dollares a 16$200. Nessa posição foram encerrados os trabalhos. Durante o dia foram conhecidos poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 15 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$150	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	56$150
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$808
Paris	$750
Portugal	$728
Italia	$862
Hamburgo Reichsmark	6$576
Nova York	16$345
Suissa	3$725
Hollanda	8$943
Argentina	4$930
Uruguay	8$883
Copenhague	2$753
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$900	79$750
Paris	$720	$750
Hamburgo	6$470	6$570
Portugal	$715	$725
Nova York	16$180	16$320
Argentina	4$850	4$910
Hollanda	8$800	8$915
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$720
Belgica	2$720	2$750
Italia	$820	$905
Japão	4$550	4$700

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.55	4.88.62
Genova	92.83	92.81
Barcelona (nom.)	84.00	84.00
Paris	106.41	106.44
Lisbôa	110.13	110.13
Berlim	12.14-1|2	12.14-3|4
Amsterdam	8.94-1|2	8.94-1|4
Berna	21.45-1|2	21.45-1|4
Bruxellas	29.00	29.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
Taxa á vista
S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.11|16	4.88.5|8
Paris	4.59.3 |16	4.59.5|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.65.00	54.65.00
Berna	22.78.00	22.78.50
Bruxellas	16.35.00	16.86.00
Berlim	40 23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.26 p.	16.25 p.
Vendedores	16.28 p.	16.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$750	79$750
Bancos compram libras á vista	78$900	78$900
Bancos sacam $, á vista	16.320	16$320
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de titulos funccionou em posição menos activa hontem, nos dois pregões da Bolsa de Fundos Publicos desta capital. O total das vendas nos dois pregões foi de 1.319:858$000, sendo 622:137$000 do primeiro e ...... 697:721$000 do segundo. Em titulos publicos, os negocios deram .... 1.039:260$000 e, em titulos particulares, alcançaram 280:598$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.394 — Apolices Populares	195$000
150 — 12 — 15 — 15 — Apolices Uniformizadas	930$000
2 — 4 — Obrigações Mayrink-"Santos	940$000

Titulos Particulares:

67 — 8 — 10 — Acções Banco Commercial, integralizada	298$000
100 — 200 — Acções Banco Commercio e Industria	288$000
50 — Acções Companhia Paulista, nominativa	205$000
17 — Acções Companhia Paulista, nominativa	206$000

Titulos N\|cotados:

50:000$ — Apolices Reajustamento c| 3 coupons	812$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.669 — 2 — Apolices Populares	195$000
6 — 6 — 51 — 9 — 24 — 54 — 6 — Apolices uniformizadas	930$000
3 — 42 — 30 — Apolices Uniformizadas, nom.	930$000
2 — Apolices Municipaes "1931"	965$000

Titulos Particulares:

100 — 33 — 20 — 100 — 27 — Acções Companhia Paulista, nom.	205$000
10 — 2 — Acções Companhia Paulista, nominativa	205$000
4 — Acções Banco Commercio e Industria	288$000
100 — 150 — Acções Banco Commercial, Integral.	298$000
8 — Acções Banco Commercial, Integralizada	298$000
82 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	210$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 15 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	831$
Estado, "1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	825$	814$
Estado, "1922", nominal	—	814$
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	718$	714$
Mayrink-Santos	—	938$

APOLICES

Municipaes, "1929"	955$	930$
Municipaes, "1931"	970$	930$
Municipaes, "1933"	980$	960$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	700$

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	96$	—
Botucatu'	—	92$
Capital "Viaducto"	—	80$
Capital, "1909"	—	81$
Capital, "1910"	—	83$
Capital, "1913"	84$	81$
Capital, "1918"	—	88$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	93$
Ribeirão Preto	—	93$
Jundiahy	—	100$

BANCOS

Commercio e Industria	290$	287$
Commercial, Integralizada	300$	297$
São Paulo	188$	185$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Brasil	400$	—
Estado de São Paulo	420$	—
Commercial, 60 °|°	—	212$
Nroeste, integr.	—	145$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	205$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	212$	208$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	202$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	275$	—
"Caic" c| 50 °|°	175$	—
Mogyana	33$	30$

DEBENTURES

Luz, Força Tatuhy	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 15 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	930$
Minas Geraes	—	159$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	829$
Do Café	—	711$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	80$5
São Paulo, "1931"	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	203$
Mogyana	—	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	56$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	292$	286$
Com. do Estado de S. Paulo	301$	296$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	149$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Março e novembro, s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks Comp.	Vend
Refinado filtrado especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado filtrado de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
Somenos de 10$ a	10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	1.400	2.700
Desde 1.º de setembro	1.900.500	1.889.100

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	500	—
Rio de Janeiro	—	—
Portos do norte do Brasil	1.000	1.000
Sul do Brasil	400	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	738.300	738.800

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	151.663
Entradas	4.743
Sahidas	5.760

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.50	2.65
Maio	2.50	2.53
Julho	2.53	2.54
Setembro	2.53	2.54

Mercado: — Apenas estavel.
Fechamento: — Baixa de 1 a 6 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6|9	6|6
Maio	6|8-3|4	6|7
Agosto	6|9	6|7-3|4
Setembro	6|9	6|7-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA:

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	68$000	—
Abril	69$000	—
Maio	69$000	—
Junho	69$000	—
Julho	68$900	—
Agosto	67$900	—
Setembro	67$000	—
Outubro	67$000	—
Novembro	66$500	—

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	68$500	—
Abril	70$000	—
Maio	70$000	—
Junho	69$700	70$000
Julho	69$500	69$700
Agosto	68$000	—
Setembro	67$500	—
Outubro	67$500	67$700
Novembro	67$000	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

500 arrobas para o mez de outubro a	67$000

FECHAMENTO:

500 arrobas para o mez de junho a	69$800
500 arrobas para o mez de junho a	69$800
500 arrobas para o mez de junho a	70$000
1.000 arrobas para o mez de julho a	69$600
2.000 arrobas para o mez de outubro a	67$600
500 arrobas para o mez de outubro a	67$700

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 13|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.350 fardos, sendo em 15|3|37, classificados mais 408 fardos, perfazendo assim, 1.758 fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 ks.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 68$000 e vendedores a 69$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 13 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	563	77.479
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores	62$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.000	3.600
Desde 1.º de setembro p. p.	10.400	187.400
Exportação:		
Para outros portos da Europa	—	3.300

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para Fibra longa — Seridó 54$000 54$500 o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	51$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.491
Entradas	—
Sahidas	512

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo)
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Pernambuco Fair	7.57	7.48
Maceió Fair	7.57	7.48
São Paulo Fair	7.82	7.73
American Fully Midding	8.10	8.01
Maio	7.83	7.75
Julho	7.83	7.75
Outubro	7.53	7.44
Janeiro	7.46	7.37

Disponivel Brasileiro — Alta de 9 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 9 pontos.
Disponivel S. Paulo — Alta de 9 pontos.
Termo Americano — Alta de 8 a 9 pontos).
(Contra o fechamento: —).

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 15 (Comtelburo)
ABERTURA

American "Factures" para:

Março	7.85	7.75
Maio	7.84	7.75
Julho	7.55	7.44
Outubro	7.48	7.37

Mercado — Alta de 9 a 11 pontos.

ESTADOS UNIDOS
ABERTURA
NOVA YORK, 15 (Comtelburo)

American "Factures" para:

	Hoje N.Y.	Fech. ant. N.O.
Maio	14.15	14.00
Julho	13.96	13.86
Outubro	13.46	13.40
Janeiro	13.37	13.40

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS
NOVA YORK, 15 (Comtelburo)

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.20	14.13
Julho	13.95	13.83

Outubro	13.42	13.39
Janeiro	13.33	N|cot.

Alta de 16 a 26 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	78|19$	80|81$
Idem, superior	73|74$	75|76$
Idem, bom	67|68$	69|70$
Idem, regular	63|64$	65|66$
Idem, meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.
VENERO NOVO:

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S|c.	37|38$
Boa, claro	S|c.	33|34$
Superior, barreado	S|c.	36|37$
Bom, barreado	S|c.	32|33$

Mercado — Paralyzado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	20$8|20$9	21|21$2
Amarello	19$8\|20$	20$8\|21$
Amarellão	19$4|19$5	19$6|19$8

Mercado — Frouxo.

BATATA

	Comp.	Vend
Amarella superior	31|32$	33|34$
Amarella, boa	26|27$	28|29$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior	24|25$	26|27$
Branca, boa	18|19$	20|21$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:
(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
De 1.ª	50$000	51$000
De 2.ª	48$000	49$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	11|11$5	11$ 8|12$
Do Estado, de 2.ª	10|10$5	11|11$5

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	
Grauda	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

Média	Não ha
Miuda	Não ha
Misturada	Não ha

Mercado — Firme.

AMENDUIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto nos dias 12, 13 e 14 de março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Côco, sacco de 55$ a	59$000
Cabritos, cada de 12$ a	18$000
Carvão vegetal, sacco, 7 a	9$000
Gallinhas e frangos, cada de 2$400 a	8$000
Carambola, caixa de 9$ a	12$000
Coelhos, cada, 3$ a	4$000
Leitões, cada, 14$ a	18$000
Figo da India, cesta de 4$ a	5$000
Figo, caixa de 5$ a	8$000
Fruta do Conde, caixa, 30$a	50$000
Ovos, caixa de 80$ a	85$000
Ovos, duzia, 2$4 a	4$000
Roman, caixa, 12$ a	15$00
Peru's, cada, 20$ a	30$000
Peru'as, cada, 6$ a	7$000
Pombos, cada, 2$ a	3$000

Amendoim, sacco de 15$ a	22$000
Abacate, caixa de 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 40$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, caixa de 9$ a	22$000
Limão, caixa de 8$ a	20$000
Mamão, caixa de 8$ a	12$000
aMnga, caixa de 12$ a	18$000
Pera, caiax de 5$ a	10$000
Uva, caixa de 8$ a	17$000
Uva, cesta, 12$ a	20$000
Ameixa estrangeira, caixa de 25$ a	45$000
Maça estrangeira, caixa de 40$ a	65$000
Pera estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Uva estrangeira, caixa de 25$ a	35$000
Pecego estraigeiro, caixa de 25$ a	35$000
Melão estrangeiro, caixa de 30$ a	35$000
Goiaba, caixa de 6$ a	8$000
Aboborinha, caixa de 7$ a	9$000
Kaki, caixa de 5$ a	9$000
Alface, caixa, 42$ a	50$000
Alho, milheiro de 68$ a	110$000
Batata doce, caixa de 6$ a	7$000
Batatainha, sacco de 15$ a	34$000
Beringela, caixa, 5$ a	9$000
Cará, caixa, 11$ a	12$000
Cebolas, arroba de 22$500 a	28$000
Mandioca, caixa, 6$ a	7$000
Ervilha, caixa de 15$ a	23$000
Palmito, duzia de 21$ a	24$000
Pepino, caixa de 6$ a	11$000
Pimenta, cesta de 3$ a	5$000
Pimentão, caixa, 3$ a	3$500
Repolho, sacco de 5$ a	6$000
Tomate, caixa de 20$ a	38$000
Vagem, caixa de 8$ a	10$000
Xuxu, caixa de 5$ a	6$000
Beringela, cesta, 2$ a	3$000
Vagem, cesta, 3$ a	4$300
Cidra, caixa, 6$ a	9$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12,15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	12.52	12.47
Maio	12.50	12.41
Junho	12.51	12.42
Mercado	Firme	Firme

O mercado fechou com alta de 5 á 9 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	22	22
Plantation Rubber Smoked Sheets	23-1|2	23-3|8
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 15 (H) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM: — Vapores:
Amstelland, hollandez, Hamburgo.
Nailsde Belle, inglez, Buenos Aires.
Alliado, nacional, S. Francisco.
Brasil, argentino, Santa Fé.
Crux, norueguez, Buenos Aires.
Orient, finlandez, Kotka.
Itabira, nacional, Cabedello.
Piratininga, nacional, Itajahy.
Vinha, finlandez, Bahia Blanca.
Belfe, inglez, Rosario.
Bruyera, norueguez, Liverpool.
Mogy, nacional, Santos.
Higland Prince, inglez, Londres.
SAHIRAM: — Vapores:
Itaquera, nacional, Cabedello.
Hinghland Prince, inglez, Buenos Aires.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15.

Linthers de algodão — Pelo vapor norueguez "Uruguayo", para N. York: — Grandes Ind. Minetti Ltd., 54 fardos de linthers de algodão, com 10.002 kilos, no valor de 14:805$000.

Tortas de caroços de algodão — Pelo vapor allemão "Belgrano", para Hamburgo: Grandes Ind. Minetti Ltd., 5.000 saccos de tortas de caroços de algodão, 300.000 ks., valor 122:203$000.

Oleo de caroços de algodão: — Pelo vapor norueguez "Uruguayo", para N. York: Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos, 275 tambores de oleo de caroços de algodão, com 57.091 kilos, valor de 113:830$000.

Oleo de mocotó: — Pelo vapor inglez "Linnell", para Liverpool: S|A. Frig. Anglo, 35 tambores de oleo de mocotó, com 7.120 kilos, valor 18:240$800.

Farelo de trigo: — Pelo vapor allemão "Belgrano", para Hamburgo: — Grandes Ind. Minetti Ltd., 3.334 saccos de farello de trigo, com 100.000 kilos, no valor de 33:627$700.

Couros: — Pelo vapor nacional "Cuyabá", para Antuerpia: I. R. F. Matarazzo, 750 couros seccos, com 7.736 kilos, no valor de 49:581$000.

Carne: — Pelo vapor italiano "Mar Bianco", para Gibraltar: — Frigorifico Wilson Brasil, 5.500 kilos de carne congelada, com o valor de 8:052$700.

Frutas: — Pelo vapor sueco "Uruguay", para B. Aires: Soc. Exportadora de Frutas Ltd., 62.000 cachos de bananas, com 1.240.120 kilos, no valor de 62:006$000; pelo vapor inglez "Highland Princess", para B. Aires: — Soc. Exportadora de Frutas Ltd., 15.000 cachos de bananas, com 300.000 kilos, no valor de 15:000$000; pelo vapor inglez "Avelona Star", para Buenos Aires: J. Soares e Cia. 3.000 cachos de bananas, com 60.000 kilos, no valor de 3:000$000.

[illegible]BEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	101:090$000
Sello por verba	85:887$100
Impostos	61:559$000
Estampilhas	3:678$000
	252:223$700

MALAS POSTAES

SANTOS, 15.

O correio local expedirá em 16 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião "Naval", para S. Sebastião, Ubatuba, Iguape, Cananéa, Paranaguá, São Francisco, Joinville, Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas. — Pelo avião da "Condor", p| Sul do paiz e Rio da Parta, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15.
ARMAZEM

1 — Ararangua
2 — Bury
3 — Itassucê
7 — Cuyabá
8 — Brazilian
9 — Uruguay e Elfel
10 — Rigel
13 — Clingsworth
17 — Asturias
18 — Aurigny
19 — Delvalle
20 — Uruguayo
22 — Avelona Star
23 — Parnahyba
26 — Norma
27 — Shaftesbury

EDITAL DE CITAÇÃO DE NAZARENO GIOVANCARLI E SUA MULHER, COM O PRASO DE TRINTA DIAS

O doutor Diogenes Pereira do Valle Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de MANUEL RODRIGUES DA SILVA me foi dirigida a petição do seguinte teor: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial. MANUEL RODRIGUES DA SILVA, por seu patrono abaixo assignado, vem dizer a v. exc., na execução de sentença que move a GISTO GIOVANCARLI e NAZARENO GIOVANCARLI, que estando este em lugar incerto e não sabido, foi pelo supplicante requerida nos autos da acção descendiaria, nomeação de curador ao ausente e em consequencia, accusada a penhora. Entretanto, em se tratando de ausente, que na execução deve ser pessoalmente intimado, não sendo para tanto bastante a intimação do curador; vem requerer a v. exc., juntada desta para que, sustado o andamento da execução, e perpetuada, sirva-se v. exc. ordenar sejam passados e affixados editaes de citação do segundo executado, para ver ser accusada a penhora e nella convertido o sequestro feito e assignar-se-lhe prazo legal para embargos, já que de tal providencia, sanadora de irregularidade verificada, nenhum prejuizo advirá ao outro coréo, que já embargou, por seu procurador, o feito. P. Deferimento. São Paulo, dez de outubro de mil novecentos e trinta e seis. Patrono, (assignado) Lauro de Assis Brasil. — DESPACHO: J. Nos autos. S. Paulo, dez — dez — novecentos e trinta e cinco. (assignado) DIOGENES DO VALLE. — DESPACHO DE FOLHAS 41: "Defiro a petição e expeça-se o edital de citação com o prazo de trinta dias. S. Paulo, dez — X — novecentos e trinta e seis. (assignado) DIOGENES" — "AUTO DE SEQUESTRO: — Aos dezoito dias do mez de abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e seis, nesta capital e comarca da Capital do Estado de São Paulo, á rua Saldanha Marinho, numero vinte e sete (27), onde compareci, eu official de Justiça, infra-assignado, que munido do mandado retro passado a requerimento de Manuel Rodrigues da Silva contra Gisto Giovancarli e Nazareno Giovancarli e sendo ahi, depois de preenchidas as formalidades legaes, procedi o sequestro nos bens dos mesmos supplicados e que são os seguintes: Uma casa, situada na rua Saldanha Marinho numero vinte e sete-A, districto de paz do Belemzinho, nesta comarca, com o seu respectivo terreno, que mede seis metros de frente, mais ou menos, por sessenta metros, mais ou menos da frente aos fundos, dividindo de um lado com Antonio Papa ou successores, de outro lado com Antonio Ginao ou successores e nos fundos com quem de direito, bem assim como, penhorei os seus rendimentos. E para constar, lavrei este auto que assigno com as testemunhas. (assignados) MAX KROCK (official), FRANCISCO RAMOS DA COSTA (testemunha), CASSIO RIBEIRO PACHECO (testemunha). — Em virtude do que é expedido o presente edital para citação do mesmo NAZARENO GIOVANCARLI e sua mulher se casado fôr, com o prazo de trinta dias a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, para que compareça, á primeira audiencia ordinaria deste Juizo que se seguir á terminação do prazo citado afim de assistir ás accusações de suas citações e conversão do sequestro feito em penhora, a propositura da acção e ver-se-lhes assignar o prazo legal para adduzirem a sua defesa por embargos, ficando desde logo citados e intimados para todos os demais termos e actos da acção sob pena de revelia. Outrosim ficam os mesmos scientificados de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam ás quartas-feiras, ás treze horas, no Palacio da Justiça desta capital, á rua 11 de Agosto, quarenta e tres, na sala a ellas destinada, e quando feriado ou legalmente impedido esse dia, no immediato util a seguir, no mesmo lugar porém ás quatorze horas e meia. E para que não se allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado pelo porteiro dos auditorios no lugar do costume do Palacio da Justiça, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze (13) dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta e seis (1936). Eu, OSCARLINO R. FORSTER, primeiro escrevente autorizado que a subscrevi.

O juiz de Direito,
(a.) DIOGENES PEREIRA DO VALLE.

(6-16)

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRENS DE SUBURBIOS

Faço publico que, a começar do dia 17 do corrente, correrá nos dias uteis um trem de suburbios entre São Paulo e Pirituba, partindo da estação da Luz ás 18.15, regressando de Pirituba ás 19.23 e fazendo todas as paradas intermediarias, de accôrdo com os horarios affixados nas estações.

Superintendencia, São Paulo, 13 de Março de 1937.

A. M. WELLINGTON
Superintendente.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Dulce Aducci da Camara Senger, profundamente penhorada a todos os que lhe levaram o conforto de sua amisade por occasião do fallecimento de sua saudosa mãe

HORTENCIA AUGUSTA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI DO LIVRAMENTO ADUCCI,

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar quarta-feira, ás 8 1|2 horas, no altar mór da igreja de São Francisco.

Por esse acto religioso, antecipa os seus agradecimentos.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$700
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4.17/64 d.
Livre — 3-1/128 d. — 79$750

S. PAULO — Terça-feira, 16 de Março de 1937

Violenta explosão

28 MORTOS CAUSOU O SINISTRO

MANILHA, 15 (H.) — Violenta explosão occorrida em uma fabrica de fogos de artificio causou 28 mortos, na maioria mulheres.

Ao que parece, cerca de 40 operarios de ambos os sexos ficaram soterrados pelos escombros.

Concentração jornalistica de Baurú

A CAMARA MUNICIPAL FEZ DOAÇÃO DE 2 CONTOS DE RÉIS PARA A CASA DOS JORNALISTAS

Visita ao bello monumento dos mortos de 1932

Foi coroada de todo o brilhantismo, a concentração promovida pela Associação Paulista de Imprensa, sabbado e domingo, em Bauru', reunindo jornalistas das regiões da Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana.

A delegação da A. P. I. embarcou ás 20 horas de sexta-feira, tendo chegado em Bauru' ás 7 e 35 minutos da manhã de sabbado, onde os seus componentes tiveram uma enthusiasta e amiga recepção notando-se na "gare" além de representantes da imprensa local e das cidades adjacentes, diversas autoridades civis e militares e demais pessoas gradas.

Depois dos cumprimentos trocados, os visitantes dirigiram-se ao Hotel Durastante, onde foram homenageados com um "café", offerecido pelo sr. José Bechil, lider da imprensa libaneza.

Em seguida, teve inicio o programma das visitas, feitas em automoveis das autoridades e particulares, gentilmente offerecidos aos jornalistas. A primeira visita foi feita ao cemiterio onde, em nome da A. P. I., falou o sr. Honorio de Sylos, ao pé do tumulo de Rodrigues de Abreu.

Diversas outras visitas foram feitas, entre ellas as seguintes: ás officinas da Noroeste, ás obras do edificio do Gymnasio do Estado, á matriz de Santa Therezinha, imponente templo construido, por subscripção entre catholicos; visitando depois o quartel do 4.º B. C., onde o effectivo do quartel desfilou deante dos jornalistas sendo offerecido um café aos visitantes, tendo trocado saudações, o major Dino de Almeida e Honorio de Sylos.

A caravana visitou depois a estação de radio da cidade, P. R. G.-8, onde foi offerecido um côpo de "vermouth", tendo falado o sr. Luiz Gouveia Horta, agradecendo a gentileza da P. R. G.-8 e saudando os collegas de S. Paulo, respondendo o sr. Argemiro Monteiro. O sr. Honorio de Sylos, dirige, pelo microphone, uma saudação ao povo de Bauru'.

Depois de novas visitas, como á Beneficencia Portugueza, Santa Casa, etc., foi a caravana recebida na Camara Municipal, em sessão especial, onde foi entregue ao presidente da A. P. I., um cheque de 2:000$000, destinado á "Casa dos Jornalistas", tendo-se ouvido diversos oradores.

A' noite, no salão da Cia. Paulista de Força e Luz, realizou-se a primeira sessão da concentração dos jornalistas, com a presença de mais de 50 jornalistas, presidindo os trabalhos, o sr. Honorio de Sylos, secretariado pelos srs. José Fernandes e Manuel Domingues. Usou primeiramente da palavra, o director do Correio da Noroeste, sr. José Fernandes, falando sobre as finalidades da concentração. (Varios outros oradores fizeram-se ouvir, tratando de assumptos de interesses, oradores esses, representantes da imprensa de Botucatu', Araçatuba, Lins, etc.).

Assim, terminou o primeiro dia da concentração. O segundo dia caracterizou-se pelo mesmo enthusiasmo e cordialidade do dia anterior. Novas visitas foram feitas, como ao Asylo-Colonia Aymoré, onde o sr. Honorio de Sylos inaugurou uma nova enfermaria, construida pelos proprios doentes.

Fizeram depois, uma visita ao monumento dos soldados mortos em 32, onde o presidente da A. P. I. depositou uma corôa de flores, enaltecendo a memoria dos filhos de Bauru', tombados no movimento constitucionalista.

Esta concentração foi finalizada com um almoço, que foi uma nova affirmação de cordialidades que animava a reunião dos jornalistas. Durante o ágape, falaram varios oradores, sendo trocados cordialissimos brindes.

SAUDAÇÃO A' A. B. I.

RIO, 15 (H.) — A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte telegramma: "Os jornalistas de São Paulo e zonas noroeste, sorocabana e paulista, reunidos na concentração em Bauru', enviam á Associação Brasileira de Imprensa e ao seu illustre presidente uma fraternal saudação. — Honorio de Sylos."

"LAMPEÃO DO SUL"

ESTA' SENDO PROCURADO PELA POLICIA PAULISTA

A policia paulista, por intermedio da Delegacia de Vigilancia e Capturas e attendendo a um telegramma do delegado de Vigilancia e Investigações de Curityba, enviado ao dr. Braulio de Mendonça, está empenhada na descoberta do individuo Annibal Goulart Maia Filho, autor de varios crimes de morte no Estado do Paraná, onde é conhecido por "Lampeão do Sul", taes as atrocidades que tem praticado, á maneira de Virgolino Ferreira da Silva, o pavor dos sertões do nordeste brasileiro.

A policia de Curityba dá de Annibal G. Maia Filho as seguintes indicações: é branco, de cabellos e olhos pretos, estatura regular, conta 29 annos de edade, anda sempre de "culote" e botas. E' constructor, sendo um typo sympathico, com bastante traquejo social, de apparencia elegante.

E' autor de uma tentativa de homicidio em Jacarézinho e de varios crimes de morte em Santo Antonio da Platina, Lageado e Guimarães Carneiro, localidades essas do vizinho Estado do Paraná.

Annibal Goulart Maia Filho, é natural de Bagé, no Rio Grande do Sul.

A sua captura interessa vivamente á policia paranaense, motivo por que o dr. Braulio de Mendonça, delegado de Vigilancia e Capturas, já fez expedir circulares e radios a todas as policias do nosso Estado, solicitando a prisão do terrivel criminoso.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE AUTO

O dr. Braulio de Mendonça, delegado de serviço na Policia Central, ás 19 horas de hontem, foi avisado de um grave desastre de auto que havia se verificado no cruzamento das ruas Voluntarios da Patria e Olavo Egydio.

A autoridade foi ao local, onde constatou o seguinte: o caminhão 33.956, dirigido pelo motorista Joaquim Muta, ao fazer uma curva, chocou-se violentamente contra um omnibus que estava ali parado, damnificando ambos carros. Em consequencia do desastre varias pessoas ficaram feridas, sendo soccorridas no posto da Assistencia, as seguintes victimas:

Isaias de Almeida, de 15 annos de edade; Manuel Soares, de 25 annos; Argemiro de Oliveira, de 29 annos e seu irmão Juvenal de Oliveira, de 32 annos de edade, ambos residentes em São Miguel.

O dr. Braulio de Mendonça mandou instaurar inquerito sobre o facto e apprehendeu os documentos de habilitação do motorista.

AS AGGRESSÕES DE DOMINGO

Alfredo Zachil, de 22 annos de edade, residente á rua 21 de Abril, encontrando-se com um desafeto na rua daMoóca, foi por este aggredido a tijoladas. O aggressor fugiu.

* * *

Fider Mandrana, de 60 annos de edade, residente á rua Coronel Cintra, 2, foi aggredido a pontapés, em Villa Regina, por um seu patricio.

* * *

Eduardo Lopes Figueira, residente á rua José Paulino, ao passar pela rua Prates, foi aggredido, com um cano de ferro, por um desconhecido, que fugiu.

* * *

O delegado de serviço abriu inquerito sobre todos esses factos.

S. O. S.

—:*:—

PARIS, 14 (H.) — Informações de Rochefort annunciam que o vapor "Togny Lagman" lançou appellos de soccorros, ás 7 horas de hoje, quando navegava ao largo das costas de Quiberon.

O navio achava-se entre 47° e 37' de latitude Norte e 3° e 15' de longitude Oeste.

MUSSOLINI NA AFRICA

"ESSA FÉ, QUE NOS DEU UM IMPERIO, SERA A ARMA COM QUE O DEFENDEREMOS"

ROMA, 15 (H.) — O correspondente da Agencia Stefani communica que o povo de Benghazi acolheu com grande enthusiasmo a visita do presidente do Conselho, sr. Mussolini.

O "duce" dirigiu a palavra ás "familias negras", accentuando textualmente:

"Sinto na vossa saudação todo o ardor da vossa fé fascista. Essa fé, que nos deu um Imperio, será a arma com que o defenderemos á altura das circumstancias".

Em seguida, o presidente do Conselho dirigiu-se ao monumento dos mortos da guerra, sobre o qual collocou uma braçada de flores. Logo depois, assistiu da sacada da séde da Municipalidade á grande manifestação organizada em sua honra e durante a qual pronunciou nova allocução em que declarou:

"Não posso deixar de exprimir a minha satisfação pela vossa acolhida, na qual senti a vossa fidelidade á Roma e á Italia fascista. Durante a victoriosa guerra pelo Imperio déstes com o vosso sacrificio e o vosso sangue, provas solennes dessa fidelidade".

Formidavel ovação cobriu as palavras do "duce".

O "DUCE" EM BENGHASI

BENGHASI, 15 (A. B.) — Proseguindo em sua excursão ao longo do littoral, o "duce" chegou hontem ao meio dia a Benghasi, onde teve um acolhimento enthusiastico por parte dos italianos e indigenas. Logo após á sua chegada, o sr. Mussolini dirigiu-se ao palacio do governo onde pronunciou, da sacada um breve discurso ao povo agglomerado na praça. Em seguida foi depositar uma corôa de louro no tumulo dos mortos na guerra da Libya em 1911 e visitou o novo campo de aviação militar e civil. Depois o "duce" visitou a mesquita arabe onde elle foi recebido pelo "califa" de Benghasi que o aguardava na entrada do templo rodeado de dignatarios indigenas. O "duce" ouviu attenciosamente o discurso do "califa" e entrou depois na mesquita. Depois dessa visita o sr. Mussolini seguiu para a Prefeitura, onde falou aos musulmanos, aos quaes exprimiu os seus agradecimentos pelo acolhimento que lhe proporcionaram, salientando que a Italia fascista não esquecerá nunca os serviços prestados pelos mahometanos da Libya durante a guerra da Ethiopia. O "duce" offereceu ás obras religiosas musulmanas de Benghasi a quantia de 120.000 liras.

INQUIETOS OS MEIOS POLITICOS DE LONDRES

LONDRES, 15 (A. B.) — Os meios politicos londrinos acompanham a excursão do sr. Mussolini á Libya com um certo mal estar manifesto. Segundo o "Daily Telegraph", o governo britannico recusa ao "duce" a qualidade de protector dos mahometanos. O mesmo jornal constata tambem que a Italia se esforça actualmente por ganhar a sympathia do Oriente Proximo. Affirma ainda que seria uma surpresa, se os paizes arabes acceitassem a protecção da Italia. A viagem de Mussolini á Libya e a nomeação do almirante De Feau para o cargo de governador da Erythréa constituem, segundo o jornal, um golpe contra o Imperio Britannico. Um official da marinha nunca chegou a ser um governador da Erythréa. O principal papel do almirante De Feau seria reforçar consideravelmente a situação italiana no Mar Vermelho.

"Grilleiros" presos pela policia

VENDIAM TERRENOS DE PROPRIEDADE DA CIA. PARQUE DA MOÓCA — PRESO, UM DELLES RESISTIU, TENTANDO EVADIR-SE

A' Delegacia de Falsificações foi apresentada queixa por parte dos directores da Companhia Parque da Moóca, contra varios individuos, que usando o nome daquella companhia effectuaram vendas de terrenos a ella pertencentes, lesando assim os seus interesses e os de terceiros.

As investigações, conduzidas pelo encarregado José Augusto Marques redundaram com a prisão dos "grilleiros" que vão ser devidamente processados. O inspector Damião Daniel Rodrigues, ás primeiras investigações conseguiu esclarecer o seguinte:

Sylvinio Gonçalves do Nascimento, estabelecido á rua Libero Badaró, 137, 3.º andar, sala, 33, com mais dois cumplices, andavam vendendo terrenos de propriedade da Cia. Parque da Moóca, tendo ficado apurado pelas investigações a responsabilidade criminal do alludido individuo.

Dirigindo-se aos escriptorios daquella Cia. e ali conferenciado com o gerente da mesma combinou-se a compra de um dos terrenos offerecidos por aquelle individuo e, para facilitar as investigações e effectuar a prisão do mesmo em flagrante, o referido gerente entregou-lhe a importancia de rs. .... 3:000$000 em dinheiro.

Depois de ter recebido a importancia mencionada, bem como ter feito a necessaria combinação com o representante daquella Cia. voltou o inspector ao escriptorio de Sylvinio Gonçalves do Nascimento, e ali entabolou negociações para compra de um lote de terrenos sito na avenida Paes de Barros esquina da rua Guinné (Parque da Moóca). Nessa occasião, Sylvinio, entregou-lhe um "croquis" do lote do terreno escolhido tendo tambem, exhibido a planta geral dos terrenos, os quaes são vendidos á vista e a prestações. Depois de ter ultimado as negociações ficou combinado a compra de um dos referidos lotes que se achava assignalado no "croquis" pelo preço justo e contracto de rs. 10:000$000, sendo 30% no acto ou sejam tres contos de réis e o restante em prestações mensaes.

De posse do "croquis" fornecido por Sylvinio, o inspector dirigiu-se novamente ao escriptorio da Cia. Parque da Moóca, onde exhibiu o mesmo, tendo um dos directores daquella Cia. lhe dito que o terreno em questão é de sua propriedade e que toda a área que constitue o Parque da Moóca, é de propriedade da mencionada companhia.

Terminada essas investigações o encarregado em companhia de mais um collega foram ao escriptorio do Sylvinio, para effectuar o pagamento de rs. ... 3:000$000 de conformidade com o combinado. No acto do pagamento Sylvinio fez a entrega do respectivo recibo e nessa occasião foi-lhe dada voz de prisão.

Ao ser conduzido para o Gabinete de Investigações, Sylvinio, ao chegar na praça do Patriarcha escapou-se dos inspectores que o conduziam, e em disparada enveredou por uma casa commercial, fechando-se ali no gabinete sanitario, de onde só a muito custo sahiu, resistindo violentamente á policia.

Sylvinio Gonçalves do Nascimento vae ser devidamente processado pela Delegacia de Repressão á Vadiagem a qual foi passada pela Delegacia de Falsificações e Defraudações.

LESADO EM CERCA DE SETE CONTOS DE RÉIS

O SYNDICATO DOS OPERARIOS METALLURGICOS

Por parte dos directores do Syndicato dos Operarios Metallurgicos de São Paulo, com séde á praça da Sé, 53, foi apresentada queixa ao dr. Rego Freitas, delegado de Falsificações e Defraudações, do seguinte facto: João Negro Filho, que desempenhava o cargo de vice-presidente da referida agremiação e mais tarde o de thesoureiro, deixou este ultimo cargo sem prestar contas, como é do costume, esquivando-se a fazel-o, quando chamado. Este procedimento levantou queixas contra elle, resolvendo seus companheiros de directoria investigarem, afim de terem pleno conhecimento do que de verdade existisse sobre o facto.

Feito exame aos livros da sociedade foi verificada a existencia de um desfalque na importancia de 6:247$000, attribuindo-se a falta a João Negro Filho que foi suspenso do cargo e, em seguida afastado do mesmo.

Chamado novamente a prestar contas da sua gerencia como thesoureiro, João Negro Filho confessou o delicto e comprometteu-se a indemnizar o syndicato com titulos de seu acceite na importancia de 1 conto de réis cada, venciveis mensalmente. Essa proposta não foi acceita pela directoria porque João Negro Filho não offerecia garantias. A directoria do syndicato deu conhecimento do caso ao Departamento Estadual do Trabalho que chamou João Negro, o qual confessou o delicto, fazendo novas propostas condicionaes de pagamento em 6 letras de cambio de um conto de réis cada uma mas com aval de seu irmão Alberto Negro, proprietario em Jundiahy.

Feito o exame nos respectivos documentos, constatou-se que a firma de Alberto Negro era falsa e essa falsificação fora feita pelo seu proprio irmão, João Negro.

A Delegacia de Falsificações, poude assim, provar tudo quanto fora allegado pelo syndicato em questão, valendo-se para isso do exame feito no material graphico e da confissão plena do criminoso.

ATROPELAMENTOS

Sebastião Antonio Marques, de 36 annos de edade, residente á rua Campininha, em Villa Conceição, foi, naquella localidade, atropelado por uma bicycleta, soffrendo ligeiros ferimentos.

* * *

Damião de Sousa, de 28 annos, residente á rua Castro Alves, 63, quando transitava pela rua Appeninos, foi atropelado por um auto, recebendo diversos ferimentos generalizados.

* * *

José Santoro, nas proximidades de sua residencia, á rua Maria Candida, 230, foi atropelado por um auto de aluguel, soffrendo varios ferimentos leves.

* * *

O menor William Brawon, de 14 annos de edade, residente á rua Recife, 30-A, ao atravessar a rua Guayaúna, foi apanhado pelo auto particular chapa P. 8.615, cujo motorista fugiu, soffrendo varios ferimentos nas costas e nas pernas.

* * *

Victor Diks, de 38 annos de edade, residente á rua Padre João, 85, foi apanhado pelo bonde 1.167, dirigido pelo motorneiro 417, quando prentendia atravessar a linha no ponto final de Santo Amaro.

CAPOTOU O CAMINHÃO

O caminhão 22.991, de transporte de carne, ás 18 horas de hontem, dirigido pelo motorista José Savina, ao fazer uma curva, capotou, proximo á ponte da avenida Rudge, tombando. Em consequencia do desastre, sahiu ferido o ajudante do motorista, Mario Dias, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua João Rudge, 48.

O dr. Braulio de Mendonça, delegado de serviço na Central, mandou abrir inquerito sobre o facto.

Apanhado e morto por um trem

A's 8 horas de hontem, mais ou menos, Domingos Monteiro, de 72 annos de edade, viuvo, residente em Villa Luiza, ao atravessar a passagem do nivel situada na Estação Engenheiro Gualberto, na Estrada de Ferro Central do Brasil, foi apanhado por um trem de suburbio daquella ferrovia, tendo morte instantanea.

O delegado de serviço na Central mandou abrir inquerito e remover o cadaver da victima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

MORREU AFOGADO

Jovel Roque Gonçalves, de 27 annos de edade, residente á rua Tenente Gelás, 27, quando se banhava no rio Tieté, na séde do Clube Esportivo da Penha, pereceu afogado.

Os companheiros da victima avisaram a autoridade de serviço, que tomou as devidas providencias. Ante-hontem á tarde, o cadaver de Jovel Roque Gonçalves appareceu boiando, nas proximidades do Clube Corinthians, no Parque São Jorge.

Não passou de um mal entendido

EM QUE SE RESUME O "ASSALTO" DA AUTO-ESTRADA — A DELEGACIA DE REPRESSÃO A' VADIAGEM ESCLARECE COMPLETAMENTE O CASO

Como foi noticiado hontem pelos jornaes da tarde, e segundo as declarações prestadas pelas "victimas" ao delegado de plantão da Central de Policia, ter-se-ia verificado domingo á tarde uma tentativa de assalto a um automovel, proximo a Indianopolis, na Auto-Estrada. O caso, por parecer um tanto mysterioso, foi passado á Delegacia de Segurança Pessoal, que tratou de esclarecel-o completamente, o que conseguiu hontem mesmo.

O "ASSALTO"

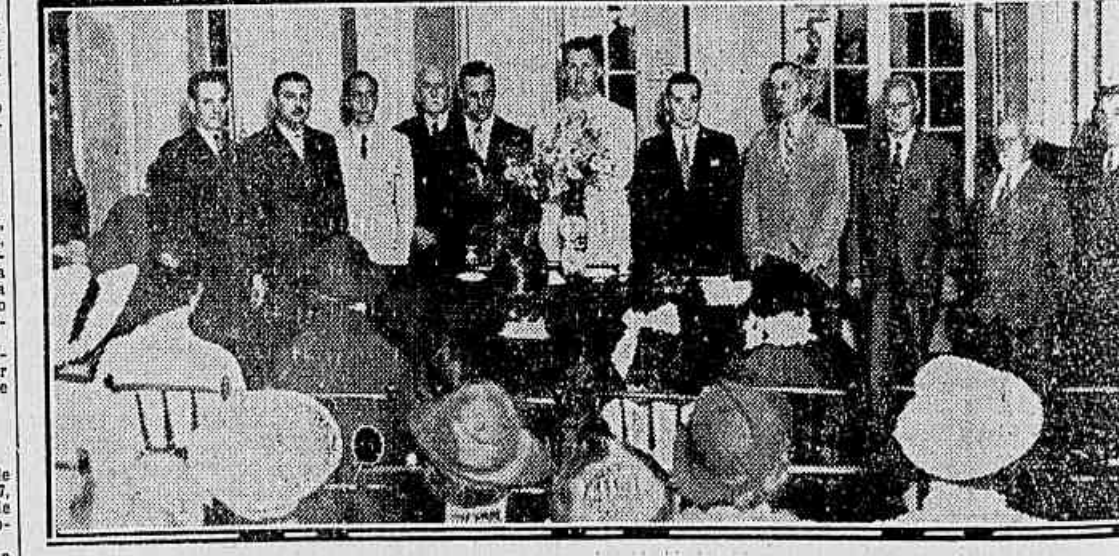
Em declarações prestadas ao dr. Durval Vilalva, as "victimas" do assalto, que teria sido praticado por authenticos "cow-boys", relataram o seguinte: O sr. Alfredo Saducco, de 46 annos, casado, residente á rua Cardoso de Almeida, 126, domingo, cerca das 19,30 horas, quando de regresso de Santo Amaro, conduzia seu auto de chapa 1.28-20, onde viajavam sua senhora, dois filhinhos e mais o sr. Arnaldo Gianini, morador á rua Uranos, 76, com sua senhora e mais um filho, ao passar pela frente do Clube Syrio-Libanez, foram subitamente intimados a parar o carro por tres individuos a "Tom-Mix", que fizeram diversos disparos, furando um dos pneumaticos. Nesse momento, estabeleceu-se verdadeiro panico entre o viajante do auto 1-28-20. Os "assaltantes", entretanto, não puderam fazer mais do que isso, pois com a aproximação de outros automoveis se puzeram em fuga. O delegado de Indianopolis foi immediatamente avisado, tendo comparecido ao local, depois do que avisou o delegado de plantão na Central de Policia.

COMO SE CONTA A HISTORIA

Entregue o caso á Delegacia de Segurança Pessoal, esta conseguiu deter os protagonistas dessa scena de pavor e que são: Jayme Paixão Neves, de 21 annos, casado, açougueiro, residente á rua Manuel da Nobrega, 20, e seus irmãos Alfredo e Geraldo Paixão Neves. Em declarações prestadas á policia, disseram elles o seguinte: que hontem ás horas citadas passavam por aquelle local, a passeio, quando o referido carro 1-28-20, atropelou o cavallo montado por Jayme Paixão das Neves, ferindo-o. Este, como sóe acontecer em casos identicos, enfureceu-se, dirigindo ao desastrado motorista palavras pouco amaveis. Este parou o carro. Nesse momento os cavalleiros se aproximaram e Jayme, sacando de um revolver disparou, atirando num dos pneumaticos. Feito isto, e deante do verdadeiro tumulto que se succedeu, e temendo, elle os seus dois irmãos, uma represalia por parte dos curiosos que vindo do Clube Syrio-Libanez poderiam aggredil-os, trataram de por-se a coberto desse possivel acontecimento.

Eis em que consiste o "assalto" de domingo na Auto-Estrada. Tudo não passou de um mal entendido, como declarou Jayme na Delegacia de Segurança Pessoal.

Empossada a nova directoria da Sociedade Italiana "Victorio Emmanuele II"

Inaugurou-se, ainda, na séde daquella entidade, um retrato de um voluntario italiano residente em São Paulo, que tombou na guerra Italo-Ethiopica

Dois aspectos das solennidades levadas a effeito hontem, na séde da Sociedade Italiana Vittorio Emmanuel II

Fundada a 10 de junho de 1879, a "Società Italiana di Beneficenza Vittorio Emmanuele II", reune em seu quadro de associados, figuras de grande destaque em nossa colonia italiana. Grande numero de socios possue essa antiga e conceituada associação de beneficencia italo-brasileira. Por isso, pois, á cerimonia realizada hontem em sua séde social, á rua Augusto de Queiroz, 62, compareceu grande numero de pessoas, sendo de destacar-se a presença do sr. comm. Giuseppe Castruccio, real e imperial consul da Italia em São Paulo.

Essa cerimonia constou do empossamento da nova directoria daquella entidade, que lhe irá reger os destinos até o anno proximo vindouro, e da inauguração de um retrato do voluntario italiano residente em São Paulo, Vicente Barbato, que heroicamente tombou na campanha italo-ethiopica.

A sessão solenne teve inicio precisamente ás 21 horas, falando varios oradores que tiveram suas palavras coroadas dos mais calorosos e espontaneos applausos.